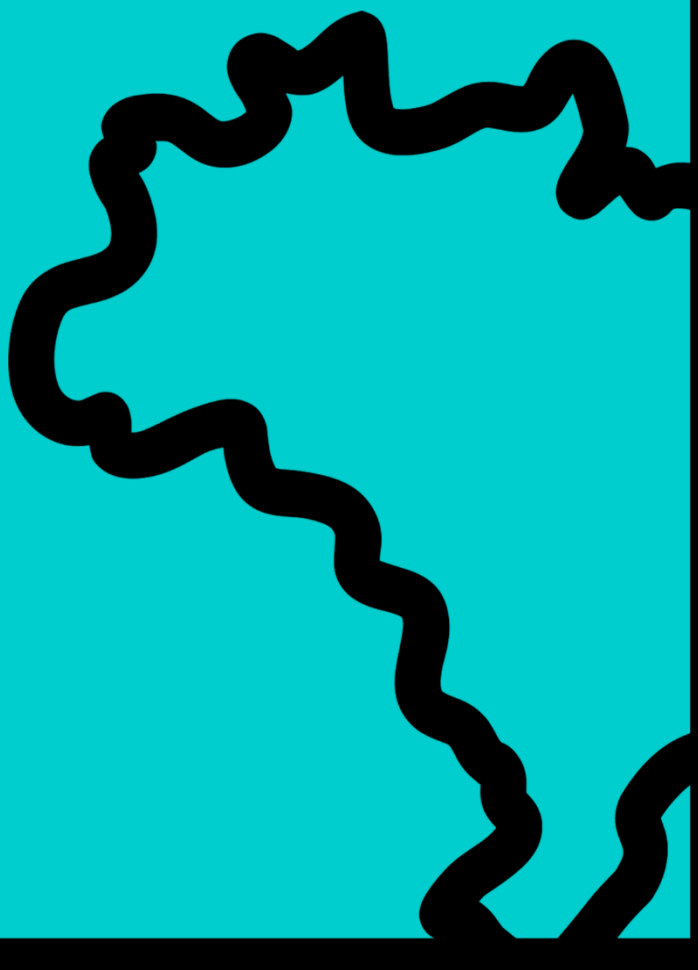
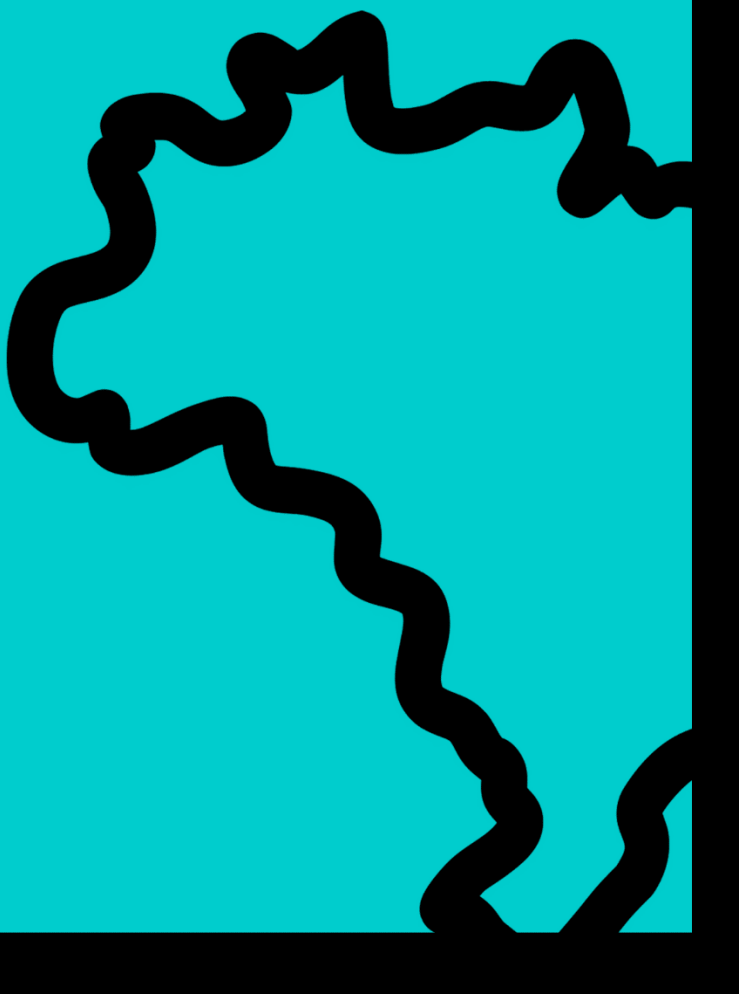
PANORAMA DOS FESTIVAIS/MOSTRAS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS

EDIÇÃO 2022





CORRÊA, Paulo Vitor Luz. **Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais Brasileiros - Edição 2022**. [Praia Grande, SP]: [Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais Brasileiros], 2023, 102p. ISBN 978-65-986366-6-1. Disponível em:https://www.panoramadosfestivais.com/textos/2022. Acesso em: 07 mar. 2025

Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais Brasileiros – https://www.panoramadosfestivais.com/
Email: paululuzcorrea@gmail.com | 2025 | Paulo Luz Corrêa | Todos os direitos reservados.

O compartilhamento de informações deste relatório e seus anexos é permitido, desde que mantidos o crédito de autoria.

Sumário

APRESENTAÇÃO **5**

ASPECTOS GERAIS **10**

Composição dos festivais/mostras em 2022 11

Perfil (nacional/internacional) dos festivais/mostras 13

Metragem trabalhada dos festivais/mostras 14

Temática dos festivais/mostras 15

Continuidade de realização dos festivais/mostras em 2022 24

Mapa de realização mensal dos festivais/mostras 2022 25

Formas e Tipos de inscrições 30

Lei Aldir Blanc 36

FORMAS DE EXIBIÇÃO **41**

As exibições dos festivais/mostras em 2022 42

As exibições online dos festivais/mostras em 2022 42

As exibições presenciais dos festivais/mostras em 2022 49

Festivais/mostras estreantes 51

Festivais/mostras interestaduais 53

Região Centro-Oeste 57

Região Nordeste 62

Região Norte 72

Região Sudeste 77

Região Sul 87

As exibições presenciais no Brasil 92

CONSIDERAÇÕES FINAIS **95**

REFERÊNCIAS **97**

CAIXA DE ATUALIZAÇÕES **99**

COMO CITAR ESTE TRABALHO **101**

LINKS DE ACESSO **102**

SOBRE O AUTOR **103**

APRESENTAÇÃO

O último ano da gestão de Jair Bolsonaro como presidente (2019-2022) potencializou a ausência de políticas públicas estimuladas pelo poder Executivo. O descompasso do pacto federativo ao longo destes quatro anos na área cultural pôs, por um lado, em atenção as atribuições da União e suas responsabilidades; por outro, firmou o **olhar** protagonista aos estados e municípios no funcionamento do setor.

A dinâmica política-cultural do pacto reflete nos festivais e na própria produção audiovisual que destes participam. Quando são inscritas em um festival, estas obras abraçam um significado artístico **E de representante de territórios**, fazendo menção a estruturas municipais e estaduais de governo. A programação da Mostra de Cinema de Tiradentes de 2022 possui conteúdos de 14 estados diferentes mais o Distrito Federal, entes que reservam uma estrutura definida de fomento (ESTADOS QUE DESTINAM, 2022). Audiovisual é território.

O audiovisual como representação de território não é novidade (ALENCAR, 1978), inclusive no plano internacional. O governo do estado de São Paulo propôs um stand de empresas paulistas do setor em parceria com o Cinema Brasil no Marché du Film no Festival de Cannes para estimular novos negócios no segmento (GOVERNO DE SP, 2022), repetindo o formato no Festival Internacional de San Sebastián (GOVERNO DE SP LEVA, 2022). Para os próprios governos, se associar à produção audiovisual é sinônimo de visibilidade, negócios, construção de imagem positiva. Embora não seja a única forma, os festivais são pontas de lança de amplificação de associações.

O audiovisual pode virar sinônimo de um país, como a 31ª edição do Festival Biarritz América Latina, que teve o cinema brasileiro como foco de sua edição (CARVALHO, 2022).

Vimos também a associação com os festivais acontecendo por outro espectro, como a polaridade política em Gramado-22, sintonizando o evento com o momento político do Brasil (FAUTH, 2022). A então Secretaria Nacional do Audiovisual, presente no festival, ensaiou uma aproximação com a classe – mesmo afirmando que nunca se afastara. Em todo caso, o painel com menos de 10 pessoas sobre o panorama do investimento público em audiovisual indica um sinal de como era o relacionamento do Poder Executivo com o setor (SANCHEZ, 2022).

Os festivais e mostras estão contemplados nas Leis Aldir Blanc 2 e Paulo Gustavo, cujas respectivas tramitações sofreram diversas idas e vindas.

A Lei Aldir Blanc 2 (Lei n. 14.399 de 08 de julho de 2022) institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, prevendo repasses anuais de 3 bilhões para estados e municípios para ações no setor cultural. Dentre as finalidades de execução da Lei, está em seu

Art. 5 Item II a "realização de projetos, tais como exposições, festivais, festas populares, feiras e espetáculos, no País e no exterior, inclusive a cobertura de despesas com transporte e seguro de objetos de valor cultural" (LEI 14.399, 2022).

Já a Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar 195, de 08 de julho de 2022), direciona quase 4 bilhões de reais do superávit do Fundo Nacional de Cultura (FNC) a estados e municípios para fomento de atividades culturais, em virtude do impacto da pandemia do novo Coronavírus (PROMULGADA LEI PAULO GUSTAVO, 2022).

A Lei Aldir Blanc, Lei n. 14.399 de 08 de julho de 2022, institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, prevendo repasses anuais de 3 bilhões para estados e municípios para ações no setor cultural. Dentre as finalidades de execução da Lei, está em seu Art. 5 Item II a "realização de projetos, tais como exposições, festivais, festas populares, feiras e espetáculos, no País e no exterior, inclusive a cobertura de despesas com transporte e seguro de objetos de valor cultural" (LEI 14.399, 2022).

Já a Lei Paulo Gustavo, ou Lei Complementar 195, de 08 de julho de 2022, direciona quase 4 bilhões de reais do superávit do Fundo Nacional de Cultura (FNC) também para estados e municípios para fomento de atividades culturais, em virtude do impacto da pandemia do novo Coronavírus (DEPUTADOS APROVAM, 2022).

Do montante total, 2,8 bilhões deverão ser destinados exclusivamente a ações para o setor audiovisual, que prevê em seu Art.6 Item III a "capacitação, formação e qualificação no audiovisual, apoio a cineclubes e à realização de festivais e mostras de produções audiovisuais, preferencialmente por meio digital" (LEI COMPLEMENTAR 195, 2022).

A lei oferece preferência pelos eventos de exibição online, o que pode fixar uma fatia de exibição do formato no circuito brasileiro, em que festivais de exibição presencial e online possuem demandas próprias e coexistem em quantidades representativas. Curiosamente, é o cenário que apresentaremos para o ano de 2022, neste texto.

Mesmo nestes eventos online, o audiovisual ainda é território. Como o repasse é por meio do pacto federativo, o acontecimento virtual se associa com um ente de uma determinada localidade, que se associa a este festival, exibe sua fonte de financiamento e é responsável por fazê-lo acontecer. Nas obras, a condição se mantém.

Retornando aos trajetos dos instrumentos, ambos foram aprovados pelo Legislativo em março e vetadas pelo presidente Bolsonaro, alegando assunto inconstitucional e de contrário interesse público (BOLSONARO VETA, 2022). Câmara e Senado derrubaram o veto, fazendo com que os projetos fossem promulgados (APÓS DERRUBAR VETOS, 2022). Derrotado, o presidente adiou para 2023 e 2024 o repasse dos montantes por meio de medida provisória

(HOLLANDA, 2022), o que foi cancelado após liminar do Supremo Tribunal Federal (SUPREMO CONFIRMA, 2022), prevendo o repasse já para janeiro de 2023.

Com a eleição de um novo Chefe do Poder Executivo, o setor audiovisual vislumbra dias melhores e reestruturação das políticas de fomento para a continuidade de suas atividades, especialmente com o retorno da cultura a status de ministério.

Neste cenário de um 2022 da pandemia do novo Coronavírus, do fortalecimento da vacinação, dos esquentados ânimos políticos e de uma troca de governo, abordaremos os números do setor de festivais audiovisuais brasileiros realizados nos últimos doze meses.

O anuário tem por objetivo compilar os acontecimentos destes eventos em solo brasileiro, desde que abram inscrições para obras. Assim, mapeamentos suas características, observar tendências e possíveis indicadores da produção audiovisual local.

Como o leitor verá, o ano de 2022, embora o número bruto de acontecimentos não ultrapasse o do ano passado, ainda é bastante significativo: 384 eventos.

O primeiro capítulo do relatório aborda os **ASPECTOS GERAIS** dos festivais/mostras, contabilizando a longevidade desses eventos, perfis de aceitação de obras (nacional/internacional), duração (curta/média/longa-metragem), meses de maior demanda de festivais. Está presente o mapa de realização mensal dos festivais, que identifica em quais meses há maiores acontecimentos simultâneos destes, condensado em arquivo próprio para facilitar visualização. A seção de virtualização, outrora um capítulo separado, foi integrado à esta primeira seção. Por outro lado, cancelamos a coleta da quantidade de inscrições obtidas por cada festival, por ser uma informação de difícil acesso de catalogar.

O segundo capítulo fala sobre **EXIBIÇÕES**, abordando os acontecimentos online, híbridos e presenciais dos festivais brasileiros, com apontamentos em cada estado e Região. Se, por um lado, esta seção evidencia um retorno à estrutura de exibição dos festivais pré-pandemia com grande quantidade presencial, por outro, caminha para uma nova formatação, em que os festivais online possuem uma quantidade mais representativa do que anos anteriores a 2019.

Cada edição de anuário foca prioritariamente na apresentação dos dados compilados no respectivo ano. Para a visualização do material de forma histórica, recomendamos o acesso ao anexo III do estudo, que compara uma série de informações compiladas desde 2016.

As informações deste anuário sofrerão atualizações periódicas a fim de manter a totalidade dos dados a mais precisa possível. Caso algum festival/mostra que aconteceu em 2022 abriu inscrições para obras e não esteja na relação, favor entrar em contato.

Todas as informações geradas pelo anuário e seus respectivos anexos são de acesso gratuito e integral. O compartilhamento das informações é irrestrito, desde que mantidos o

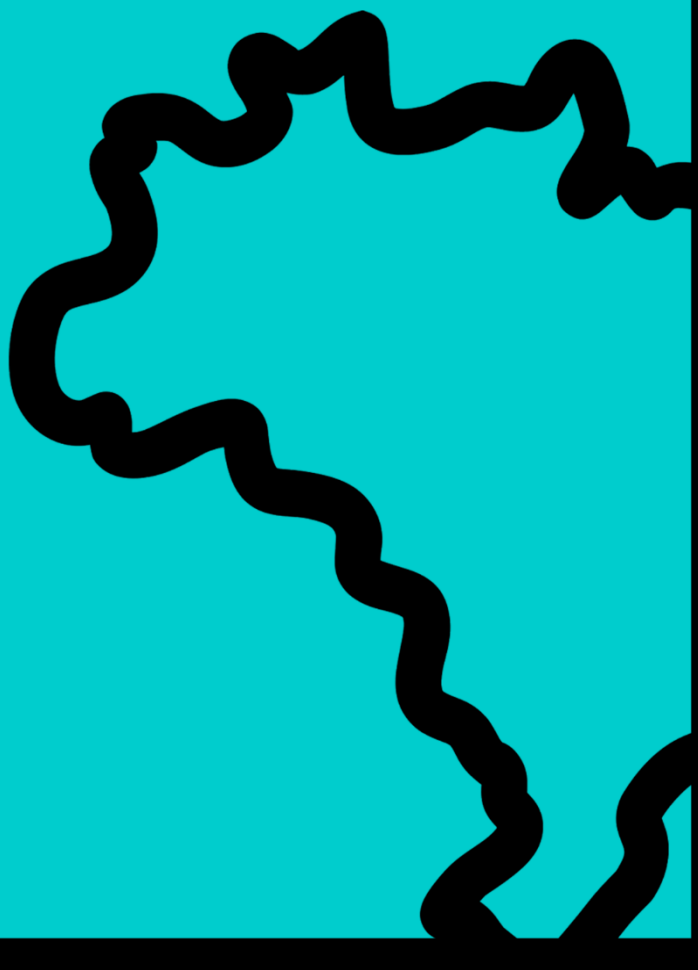
crédito de autoria. Todos os links de acesso deste estudo, seus anexos, bem como os estudos anteriores, estarão na guia "Links de acesso".

Esperamos que este relatório sirva para pontuar alguns indicadores da política pública brasileira, como a percepção da atuação do pacto federativo se emaranha diretamente com o acontecimento dos festivais brasileiros e com os acontecimentos políticos de todas as instâncias, porque os festivais são aglutinadores de sentidos e objetivos, e que, por meio dos festivais, se consiga ver uma parcela do Brasil de 2022, e as esperanças para 2023.

Boa leitura!

Paulo Luz Corrêa.

ASPECTOS GERAIS



Composição dos festivais/mostras em 2022

Relação festivais/mostras compilados: https://bit.ly/festivaismostras2022
Comparação das informações dos anuários (2016-2022): https://bit.ly/comparativoanuarios.

Este anuário volta-se exclusivamente à festivais/mostras que abriram inscrições de obras e que foram realizados complemente no ano de 2022. Eventos com período de submissão entre os anos, como a Mostra de Cinema de Tiradentes (que abriu inscrição no segundo semestre de 2021 para realização em 2022) também foram incluídos, assim como os inicialmente programados inicialmente para 2021, mas transferidos para o ano seguinte. Eventos que abriram inscrição em 2022 mas programados para acontecerem em 2023 não constarão neste relatório, sendo mencionados no anuário do seu respectivo ano de realização.

Consideramos por "inscrição" o processo de envio de informações de uma obra, realizada pelos seus responsáveis com a finalidade de avaliação por um determinado evento, cabendo a este a inclusão ou não do material em sua programação.

O ano de 2022 apresentou a realização de 384 festivais/mostras audiovisuais brasileiros, aproximando-se da composição dos anos pré-pandemia.

A estabilização vacinal e a queda do número de ocorrências de casos de covid estimularam a estrutura macro da composição do universo analisado, garantindo o retorno da exibição presencial em grandes quantidades, bem como a volta de alguns festivais suspensos desde 2020, incluindo eventos interestaduais. Por outro lado, a exibição online permanece com um espaço representativo, conforme veremos adiante. Se antes de 2019 o desenho indicava mais exibições presenciais e menos online e em 2020 e 2021 o inverso, em 2022 as duas modalidades acontecem com razoáveis fatias do circuito.

A maior parte dos festivais brasileiros identificados em 2022 estão entre a 2ª e a 9ª edição, mais de 180 eventos (49%), enquanto os festivais com mais de 10 edições com 99 eventos (25%) e os estreantes com mais de 100 festivais (26%), mantendo o desenho de demanda nas duas pontas dos eventos e aglutinando metade da composição entre estas duas opções.

Estes números apresentam uma queda de ~5% na composição comparado a 2021. Entretanto, ao considerar que ano passado foi uma temporada de demanda reprimida causada pelo recrudescimento da pandemia em 2020, expandindo os números e a quantidade de acontecimentos simultâneos potencializados pela Lei Aldir Blanc, 2022 atinge a maior quantidade de eventos desde o início da série histórica dos anuários.

Gráfico 1 - Perfil dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2022.

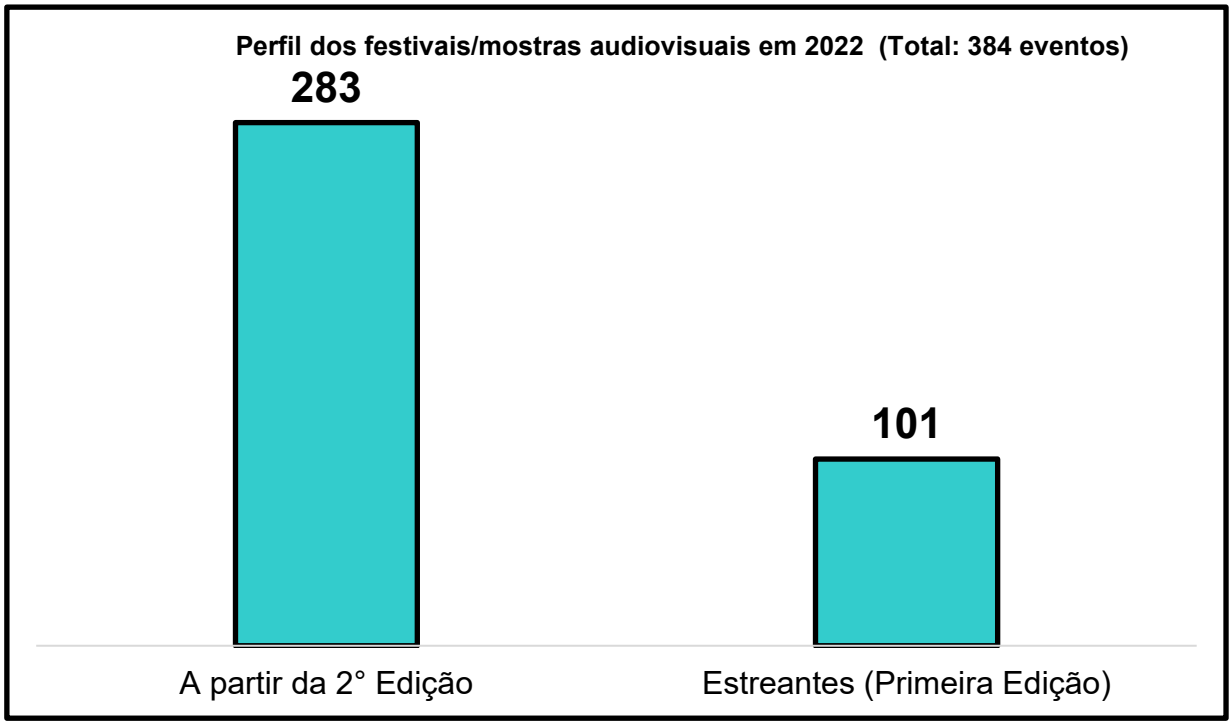
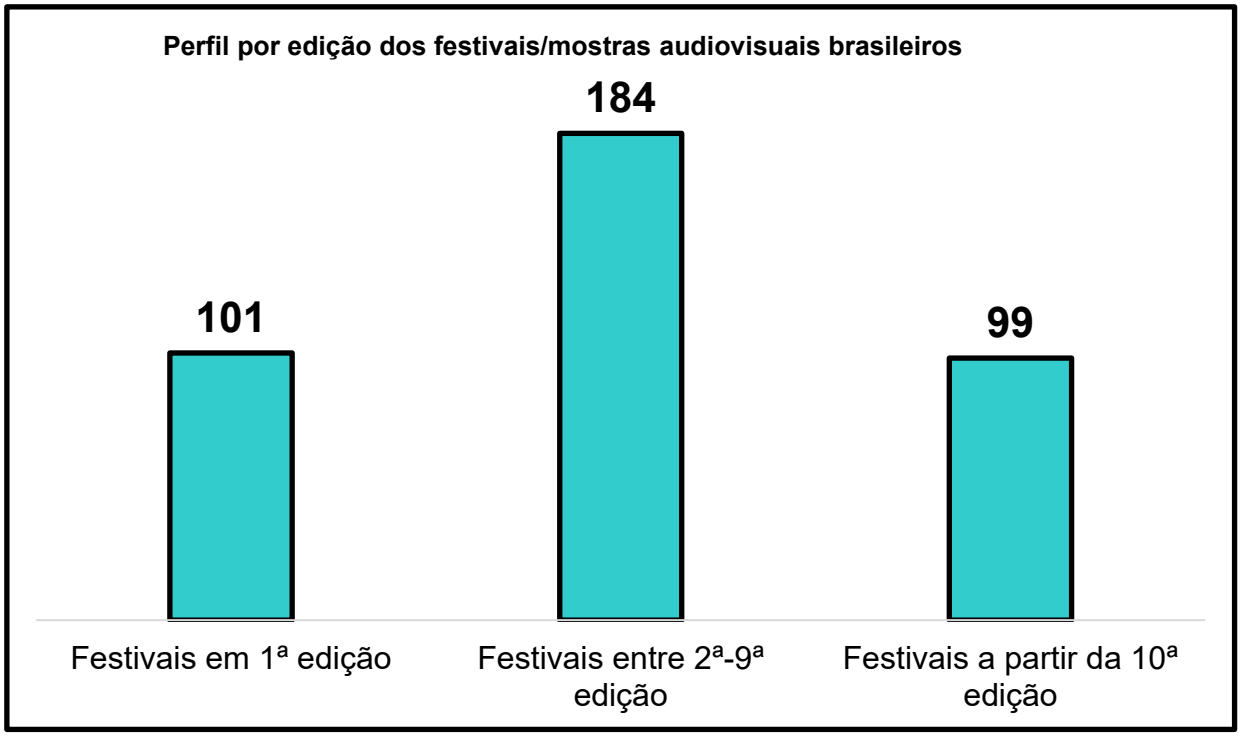


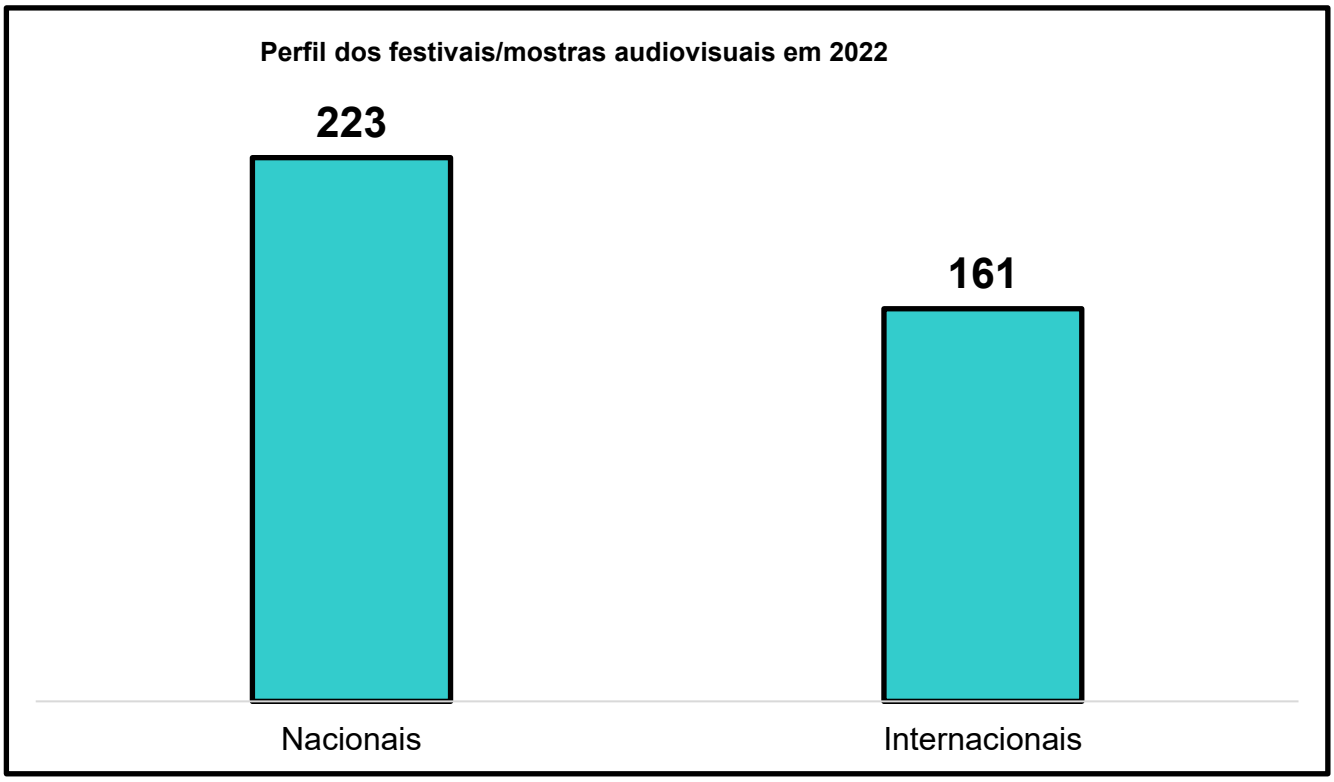
Gráfico 2 - Perfil por edição festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2022.



Perfil (nacional/internacional) dos festivais/mostras

Pouca diferença do perfil de inscrição dos festivais. Mais de 220 eventos (56%) exclusivamente nacionais, isto é, aceitaram apenas obras de realizadores brasileiros, enquanto 161 (44%) abriam inscrições de obras nacionais e internacionais simultaneamente. Não se trata de uma diferença substancial com a edição anterior (58%-42%, respectivamente), em que pese a redução mínima de eventos de 2021 para 2022.

Gráfico 3 – Perfil dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2022.



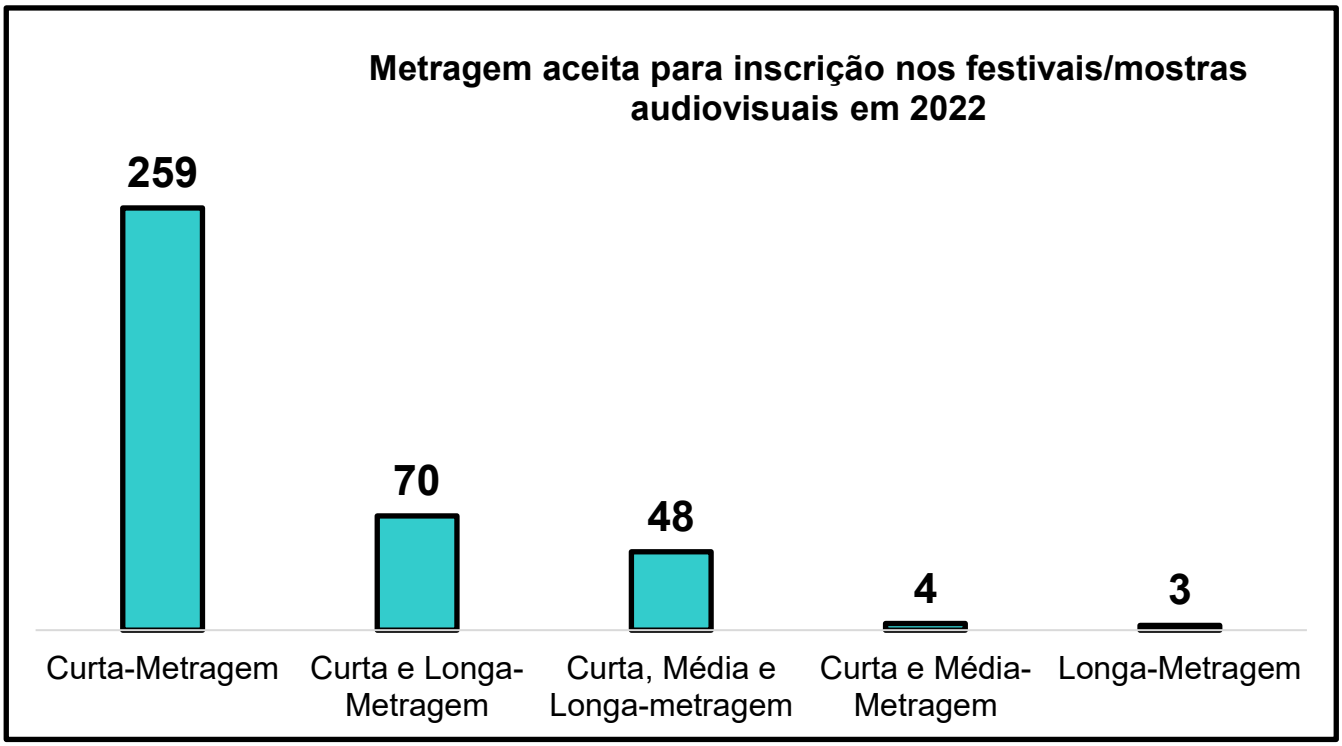
Metragem trabalhada dos festivais/mostras

Festivais/mostras realizados em 2022 que abriram inscrições para obras trabalharam exclusivamente com aceitação de curtas-metragens, representando 66% de todo o circuito, seguidos de ventos que aceitam inscrições de curtas e longas (19%), curtas, longas e médias (13%), curtas e médias; e exclusivamente com longas (1% para cada).

As definições de metragem são variáveis de acordo com o que cada evento considera por curta, média e longa-metragem. Alguns festivais consideram como curta-metragem obras com até 15 minutos, outros até 20, mais alguns até 30 minutos e até 40 minutos. Para facilitar a categorização, inserimos nas métricas o que cada evento aceitou como metragem. Festivais e mostras que não mencionam em seus regulamentos uma metragem limite ou que assumem não ter preferência pela duração da obra foram inseridos na categoria "curta, média e longa-metragem".

O filme curto teve espaço de inserção em 99% de todos os festivais catalogados, enquanto o longa-metragem representação em quase 120 eventos (33%), características que se repetem ao longo dos anos. Ao média-metragem, apesar da dificuldade de definição da metragem, possibilidade de inserção em 14% do total.

Gráfico 4 – Metragem aceita para inscrição nos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2022.



Temática dos festivais/mostras

Em 2022 identificamos 64 temáticas diferentes ofertadas, maior número apresentado desde 2017. Consideramos por tematização o aspecto característico que estabelece um limite para que um tipo de obra possa ser inscrita em um determinado evento.

Alguns festivais temáticos adicionam segmentações adicionais, acumulando recortes curatoriais. Suas categorizações se deram a partir da temática mais forte do evento presente em seu nome. Por exemplo, o São Leo em Cine, festival estudantil para alunos da rede pública do município de São Leopoldo, poderia figurar na categoria estudantil e na regional, mas consideramos o fator temático estudantil em vez do regional.

Os festivais generalistas, isto é, aqueles que não colocam restrição temática em seus processos curatoriais, aceitando obras de diferentes assuntos, perfis, gêneros e formatos, permanecem como maior característica do cenário brasileiro, representaram mais de um terço do total (34%). Por outro lado, é a menor quantidade de eventos generalistas identificados desde 2018, o que pode indicar um fortalecimento dos festivais tematizados no circuito.

A temática com a maior quantidade de demandas voltou a ser a universitária, que prioriza obras produzidas por estudantes do ensino superior, com 7% de todo o circuito. Os eventos regionalizados, que trabalham com obras de realizadores de determinada localidade, foram a segunda maior temática, com 6% do total.

A categoria universitária manteve a estabilidade na quantidade de eventos, embora ainda distante do cenário pré-pandemia, quando bateu 40 eventos/ano.

Já os regionais, temática de maior oferta em 2021, tiveram queda de mais de 10 eventos em sua composição, o que pode ser explicado pela necessidade de fôlego constante de realização audiovisual de certo território, o que nem sempre é possível. Nos festivais regionais, quanto menor o círculo de abrangência (estado-município-bairro), mais difícil é a constância de fôlego de produção para apresentar nestes eventos.

A demanda por festivais de cinema fantástico atingiu a marca de 20 eventos realizados no ano (5% do universo), quase empatando em quantidade com as demandas regionais, indicando uma crescente na oferta-demanda do segmento.

Festivais e mostras destinados a questões LGBTQIAP+ também receberam um salto na quantidade de ofertas, abrangendo 4% do universo brasileiro de eventos. Foi a temporada que que a temática teve a maior quantidade de eventos realizados durante a gestão Bolsonaro, quase atingindo o status de 17 eventos realizados no ano de 2017.

Os festivais estudantis, destinados para produções de estudantes dos ensinos fundamental, médio ou técnico, duplicou sua representatividade para 4% do circuito comparado ao ano passado, favorecidos pelo retorno dos eventos presenciais e pelo avançar da normalização dos calendários de ensino.

Festivais com perfil socioambiental também fecharam o ano com 4% do total dos festivais realizados, uma das maiores quantidades da temática desde a existência do anuário.

Os eventos com foco em obras dirigidas por realizadores negros mantiveram-se estáveis em quantidade comparados com 2021, com 4% do universo brasileiro realizado em 2022, o mesmo para festivais que priorizem obras dirigidas por realizadoras mulheres (3%). A temática infantojuvenil também teve crescimento e 3% do total.

Estas 9 temáticas ultrapassaram a marca de 10 festivais/mostras realizados em 2022, representando 16% do total do universo temático. Na quantidade de festivais, essas segmentações simbolizam mais de 270 eventos, 74% de todo o circuito brasileiro de inscrição.

Nas temáticas intermediárias, que fecharam o ano com até 9 festivais, a videodança encontra-se estável em quantidade; festivais sobre documentário, vídeos experimentais e aventura/outdoor tiveram um pequeno crescimento, quando em análise ao período anterior.

Por outro lado, festivais de animação caíram em quantidade pela metade. Houve diminuição da demanda dos festivais que abordem como temática a pandemia do novo Coronavírus, algo bastante em voga nas duas últimas edições do anuário (2020-2021).

Pouco mais de 34 temáticas tiveram apenas 1 festival contemplado com algum assunto. Trata-se do maior número de temáticas unitárias registradas desde 2016, início da série histórica deste estudo, significando a diversidade de assuntos e especificidades do universo temático.

O ano de 2022 foi o pico da tematização dos festivais brasileiros durante a gestão Bolsonaro, em que pautas identitárias e de pertinência macrossociais, negligenciados pelo governo nestes quatro 4 anos, como aspectos socioambientais, obtiveram demanda crescente no circuito, o que indica um reflexo dos embates presentes nos últimos anos na sociedade brasileira.

Gráfico 5 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2022.

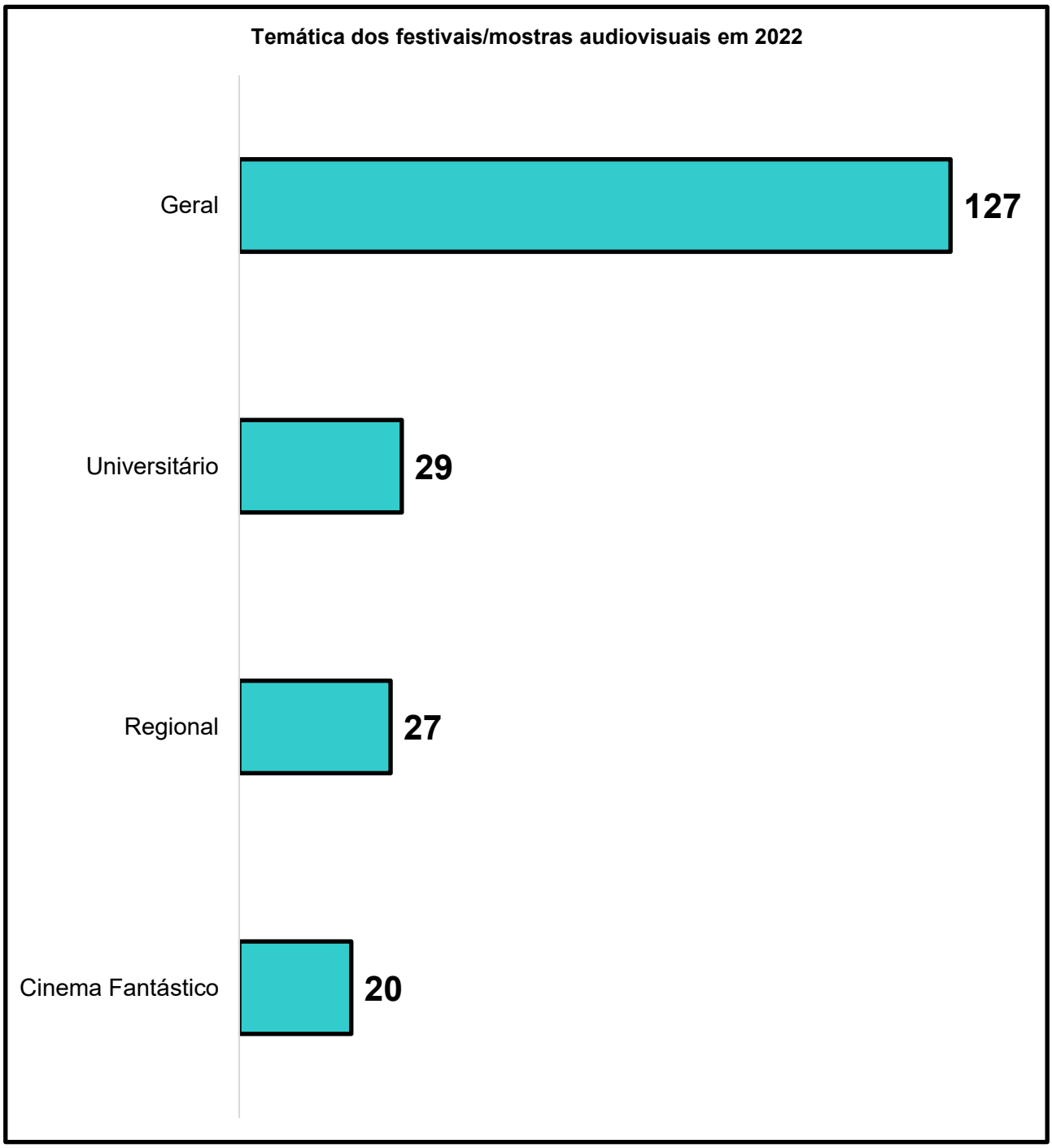


Gráfico 6 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2022.

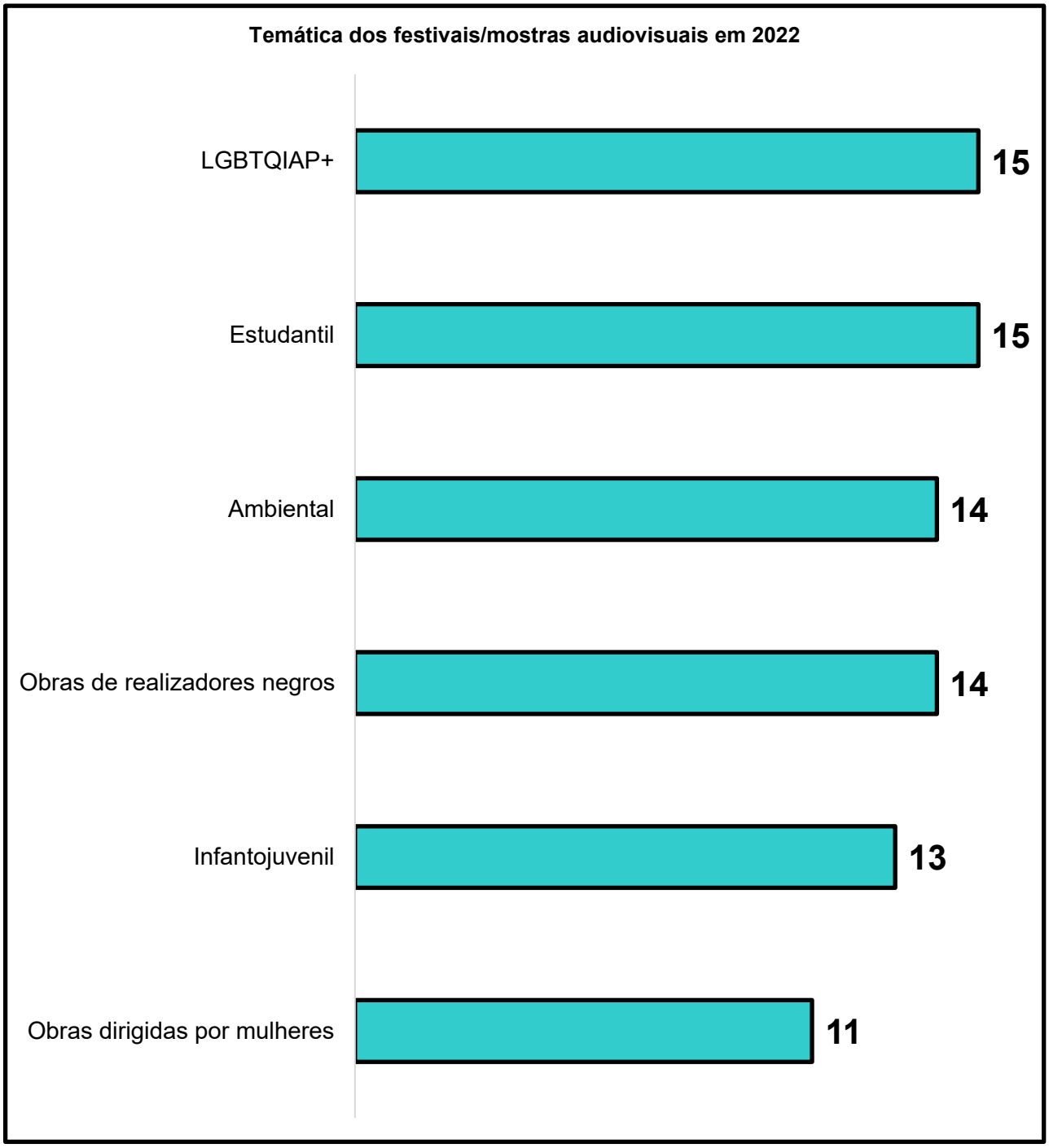


Gráfico 7 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2022.

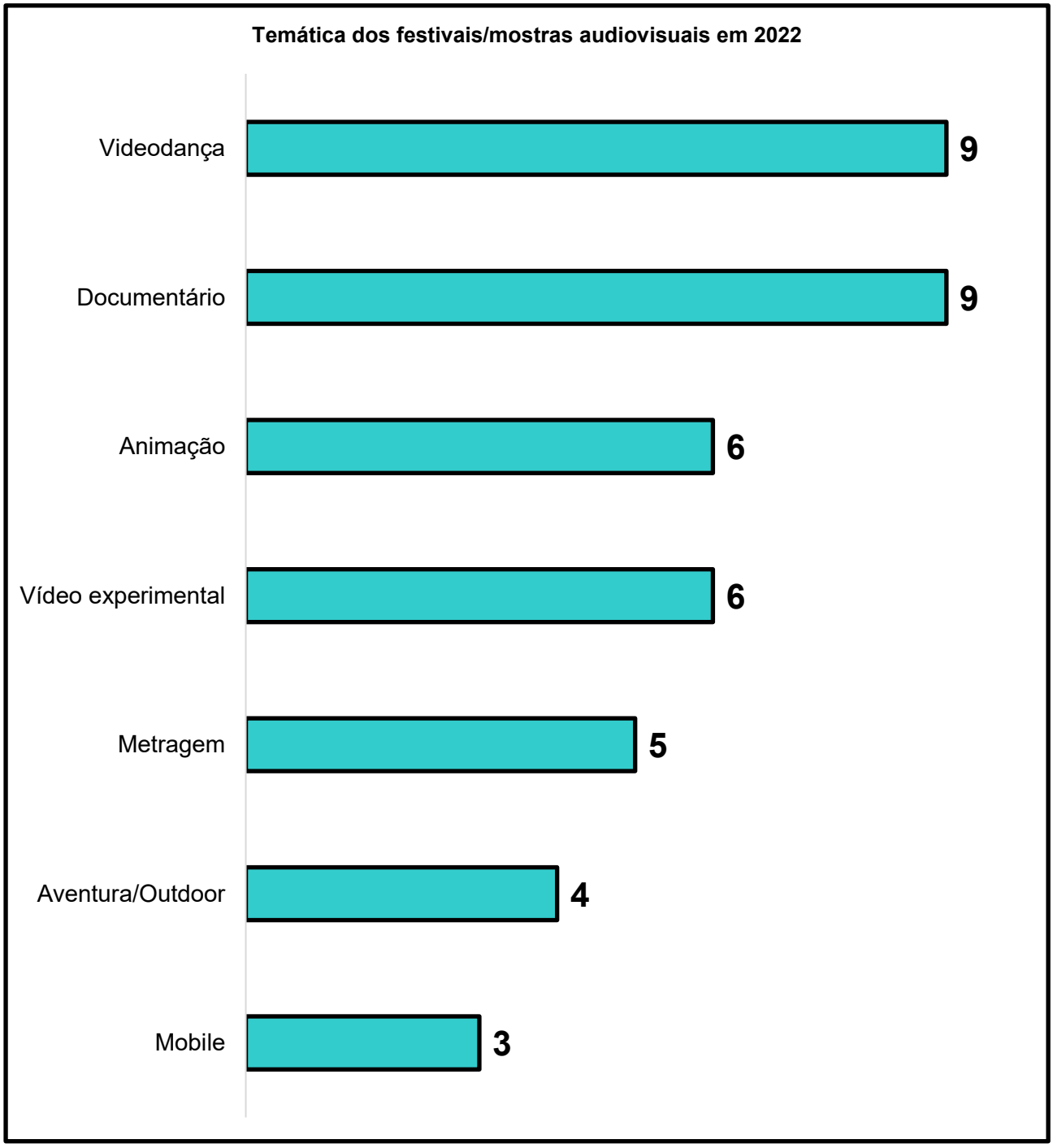


Gráfico 8 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2022.

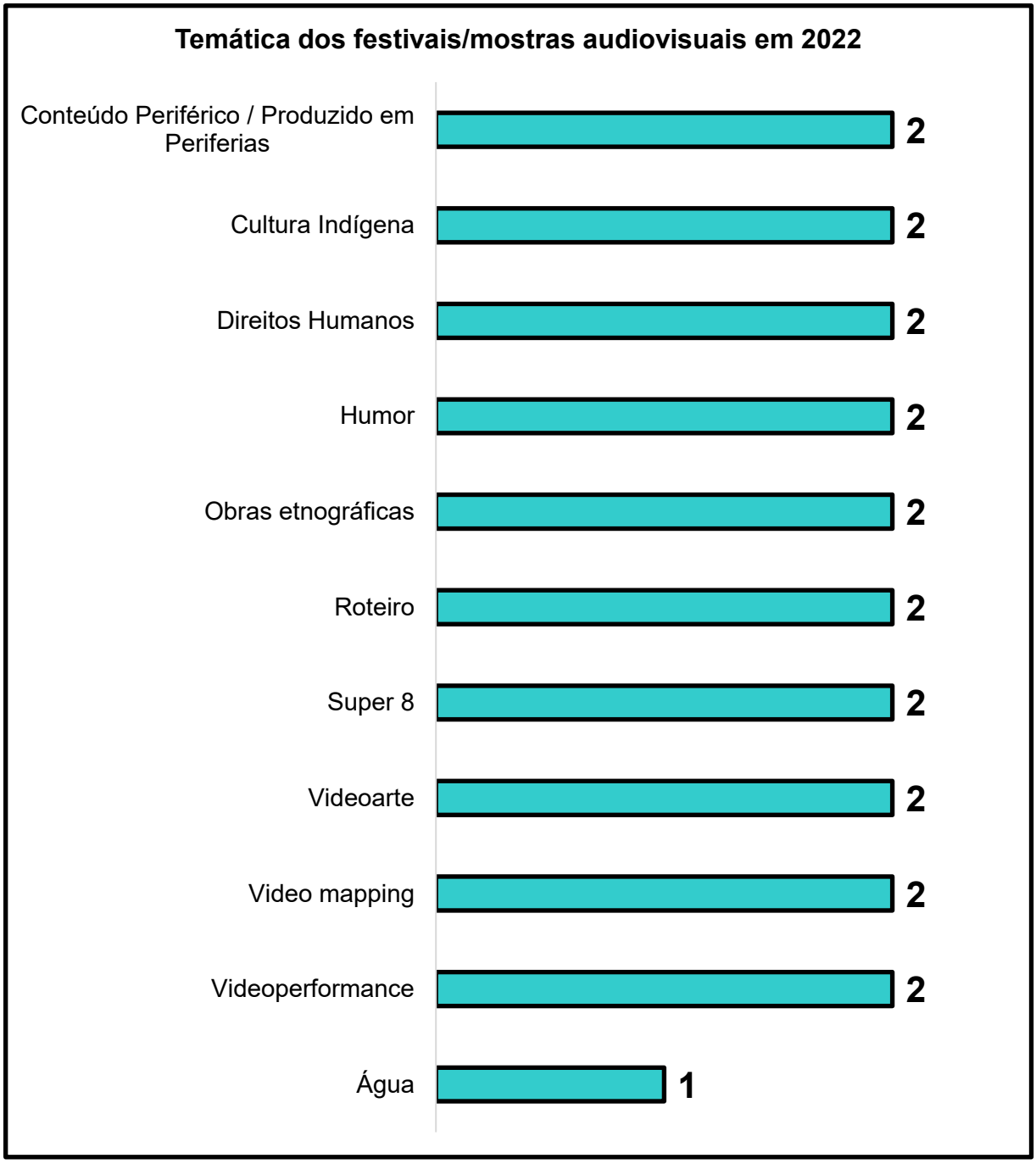


Gráfico 9 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2022.

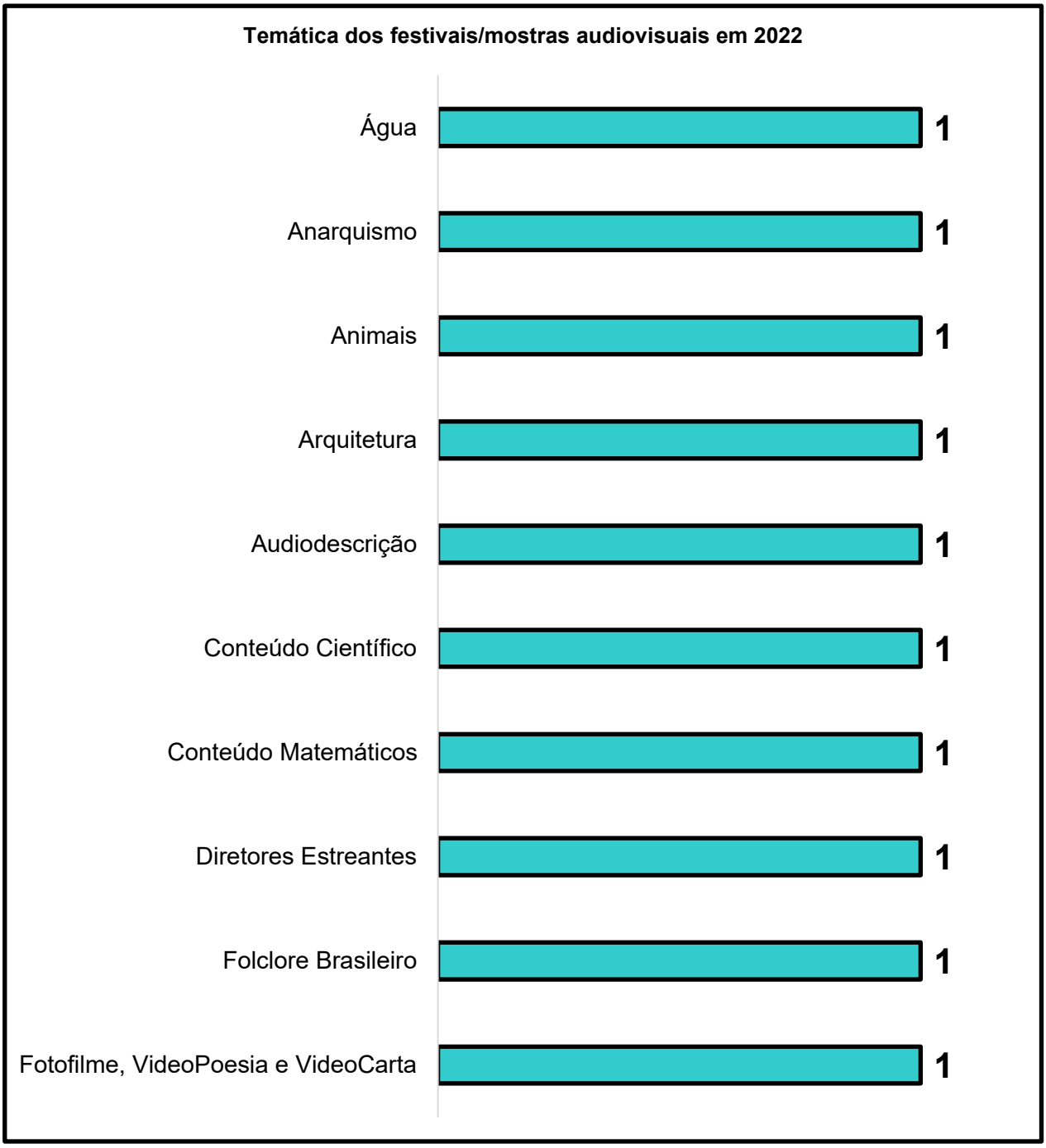


Gráfico 10 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2022.

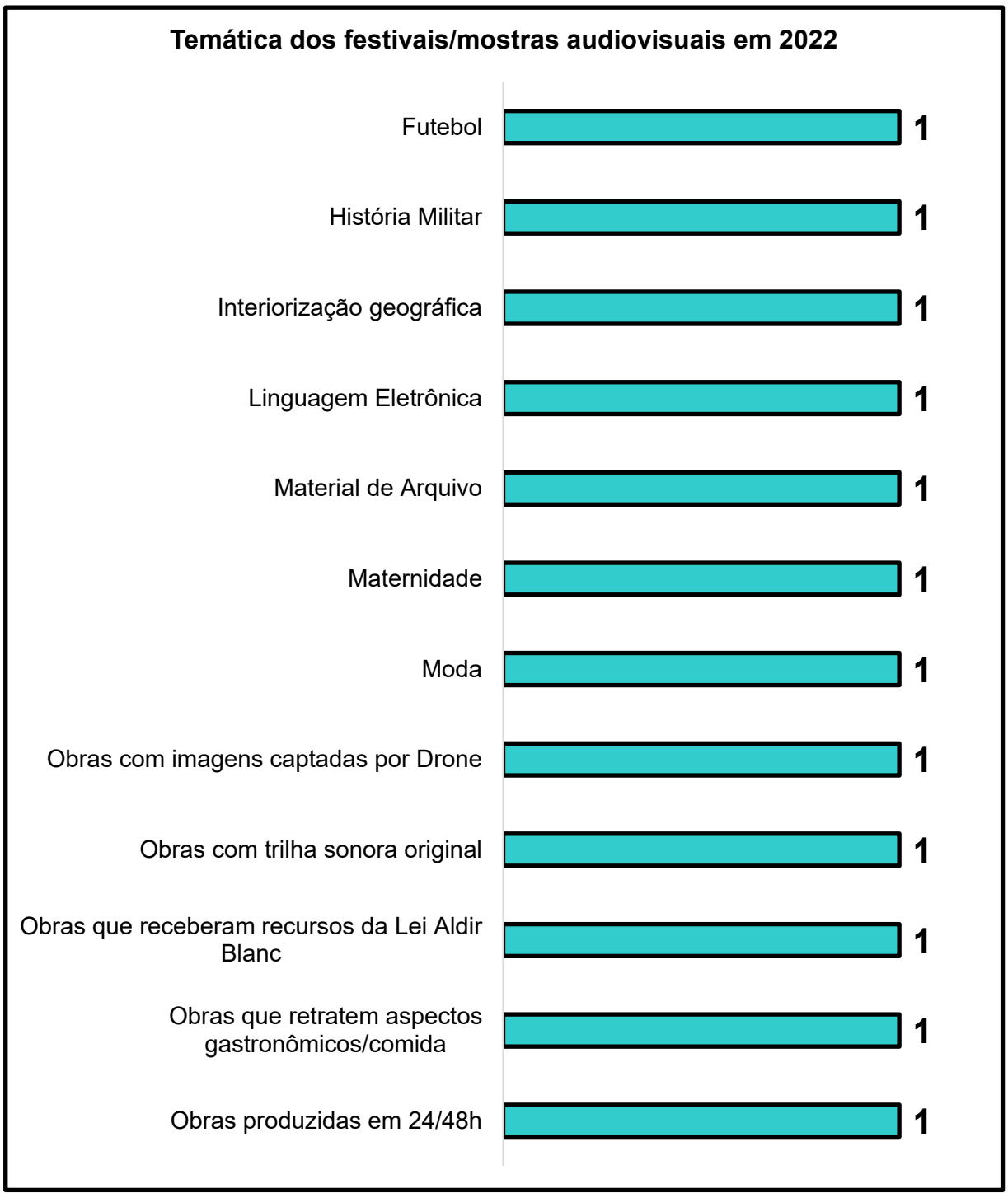


Gráfico 11 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2022.

Continuidade de realização dos festivais/mostras em 2022

Dos festivais que aconteceram em 2021, quase 190 se deram novamente neste ano, configurando taxa de continuidade de 52% do circuito de um ano para o outro, aumento considerável em relação ao ano passado (34%). Assim, tivemos em 2022 uma quantidade maior de eventos realizados em 2022 que também aconteceram em 2021 do que o inverso.

Entretanto, a falta de continuidade é uma dificuldade lacônica do conjunto de festivais nacionais, tendo em vista a dificuldade de levantar financiamento para suas seguidas realizações, essencialmente em com base em políticas públicas. Por este motivo, os festivais nacionais tendem a espaçar suas edições de acontecimento entre alguns anos de diferença.

Por outro lado, o cenário nacional possui uma grande facilidade de surgimento de eventos, o que colabora para o índice de continuidade não ser mais expressivo.

Eventos como o Cinecipó - Festival de Cinema Insurgente, FECIM - Festival de Cinema e TV de Muqui, CINE IBIAPINA - Festival de Cinema da Serra da Ibiapaba, Festival Audiovisual FIAM-FAAM, NOIA - Festival de Cinema Universitário, Cine Tamoio - Festival de Cinema de São Gonçalo abriram inscrições para obras em 2022, mas foram adiados para realização em 2023.

Identificamos quase 30 festivais que abriram inscrições nos últimos doze meses, mas sem confirmação se aconteceram ou não, após pesquisa em suas respectivas redes sociais e sites oficiais, motivo pelo qual não foram incluídos na relação do anuário-22.

Alguns eventos aconteceram, mas sem abrir convocatória, se dando por uma edição especial ou de tamanho especial. Alguns exemplos de festivais com estas características em 2022 foram Mostra Parada de Cinema, Mostra Arandu de Filmes Etnográficos, FAVERA - Festival Audiovisual Vera Cruz, Festival SSA Mapping, FIM - Festival Imagem Movimento. Como o anuário dedica-se exclusivamente a mapear os acontecimentos dos eventos que abriram inscrições, também não foram inseridos.

Mapa de realização mensal dos festivais/mostras 2022

Para acessar o mapa, clique aqui: https://bit.ly/mapafestivais2022

O objetivo do mapa de realização mensal é apresentar uma linha de acontecimento desses eventos ao longo do ano e identificar os meses de maior e menor procura de realização simultânea no circuito. Sua construção se deu a partir dos eventos realizados em 2022 estruturados em forma de lista vertical, enquanto os 12 meses do ano estão horizontalmente. A marcação em amarelo significa em que(ais) meses o festival/mostra ocorreu.

Quando o evento inicia e começa em um único mês, como a Mostra de Cinema de Tiradentes, que acontece em janeiro, apenas este mês aparecerá marcado no mapa na linha correspondente ao evento citado. Quando o festival começa no final de um mês e início do próximo, os dois respectivos meses estarão marcados em sua linha. Esta marcação não indica que o festival/mostra aconteceu durante todo um mês, ou durante dois meses por completos, mas apenas sinaliza que dentro daquele período do ano o evento aconteceu. Festivais/mostras que acontecem durante todo o ano, como o Festival do Minuto, estão inteiramente marcados, seguindo a mesma lógica para festivais de acontecimentos bimestrais, trimestrais e quadrienais.

Nas colunas à esquerda constam algumas características dos eventos, como temática, edição e localidade. É possível realizar filtros de busca a partir dessas características para visualização de um resultado mais segmentado, bem como filtrar por meses de realização, selecionando a opção de mostrar os resultados por cor.

Em 2022, encontramos mudanças sutis nos picos de realização simultânea ao longo do ano. No primeiro semestre de 2021, os meses de março e abril eram os principais do período, aliados a uma demanda ainda presente em maio e junho, fenômeno provavelmente causado pelas necessidades de execução e prestação de contas da Lei Aldir Blanc. Já no primeiro semestre de 2022, encontramos uma curva que atingiu seu pico em maio, com cerca de 140 realizações. Janeiro e fevereiro tiveram a menor quantidade de acontecimentos em todo o ano, tendo em vista a decorrência de eventos originalmente previstos para acontecerem em dezembro de 2021 e transferidos para a temporada seguinte.

No segundo semestre a situação foi semelhante, com linha crescente e ápice no último trimestre do ano. A realização concentrada de festivais de outubro a dezembro foi de quase 200 eventos ao mesmo tempo, quantidade maior que os seis primeiros meses. O período de julho a setembro possui concentração de mais de 100 eventos.

A linha de acontecimentos em 2022 é marcada pelo seguinte fluxo: um início tímido, de poucas realizações em janeiro e fevereiro, uma leve subida em março e abril e primeiro pico em maio, diminuindo nos dois meses seguintes, mas permanecendo uma demanda estável. Em agosto a setembro há um aquecimento, com outubro, novembro e dezembro sendo o segundo pico do ano, especialmente novembro, mês de maior demanda simultânea.

Pela longevidade dos eventos, os contornos se evidenciam. Nos estreantes, alta demanda de março a maio, com aumento em agosto, passando de dois dígitos de eventos simultâneos. Os festivais e mostras com 2 a 9 edições realizadas seguiram o fluxo do cenário macro acima descrito, e os festivais acima de 10 edições priorizaram o acontecimento no segundo semestre, especialmente de outubro a dezembro, no segundo pico.

Gráfico 12 –Realizações simultâneas de festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2022

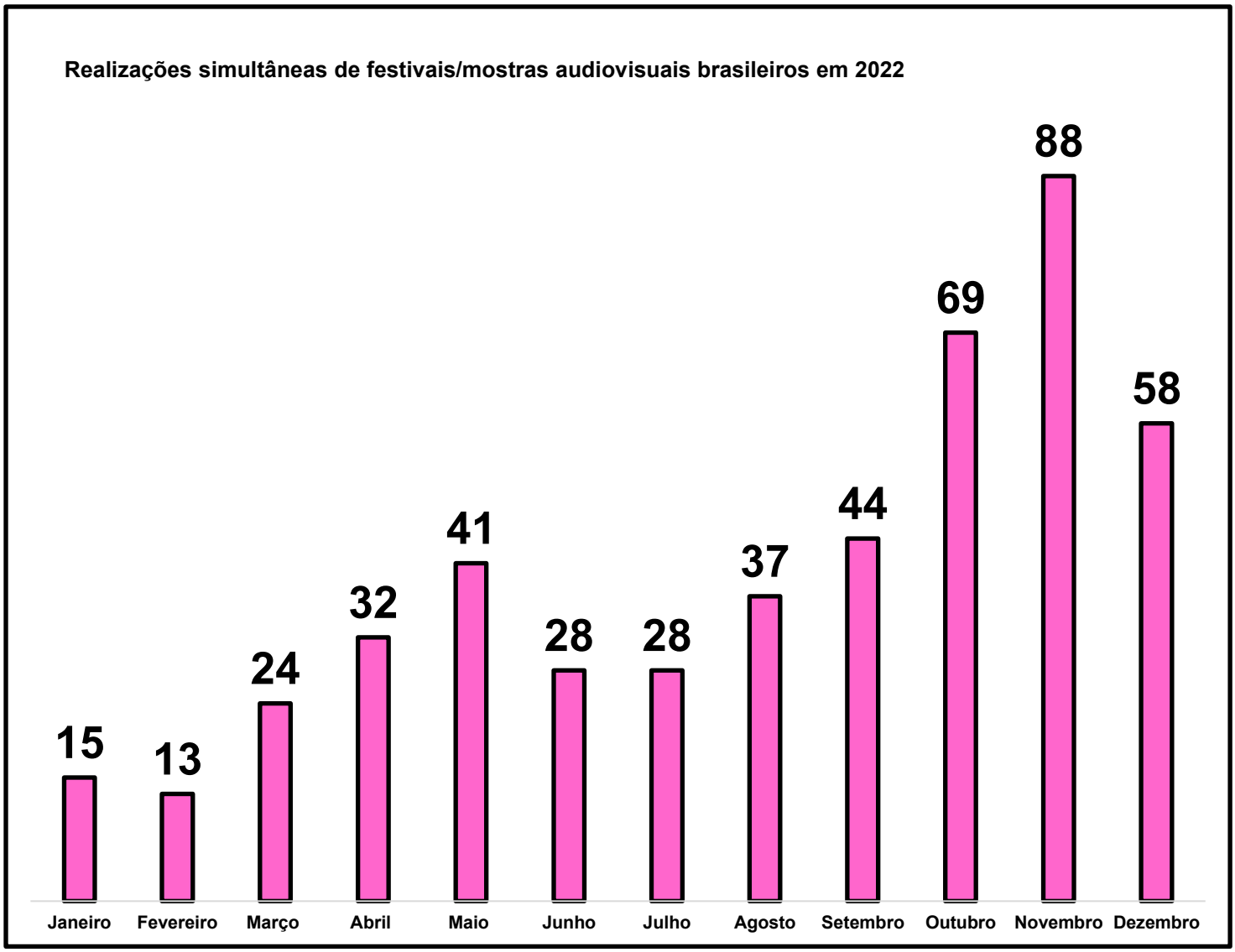


Gráfico 13 –Realizações simultâneas de festivais/mostras brasileiros realizados em 2022 em 1ª edição

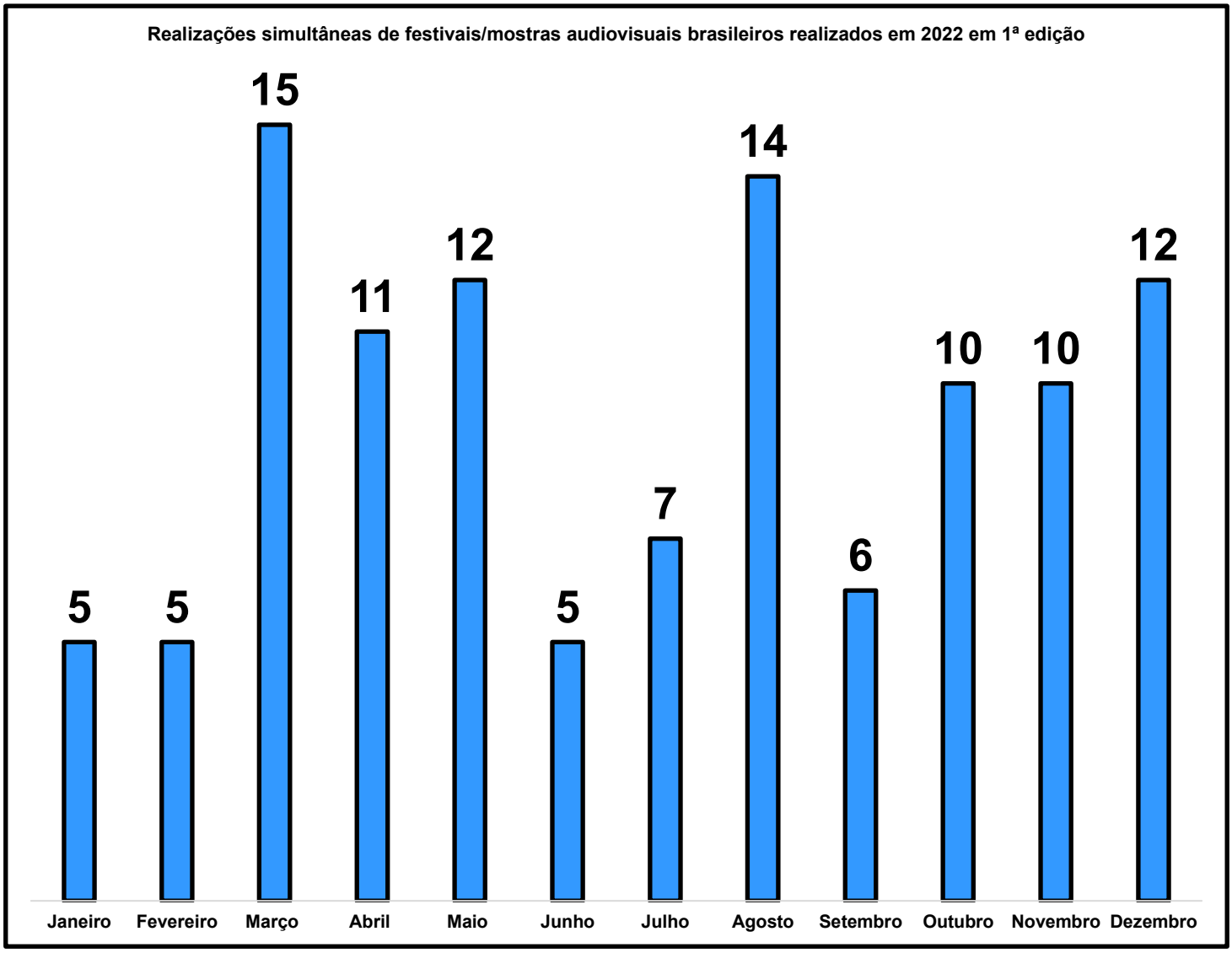


Gráfico 14 –Realizações simultâneas de festivais/mostras brasileiros realizados em 2022 entre 2ª e 9ª edição

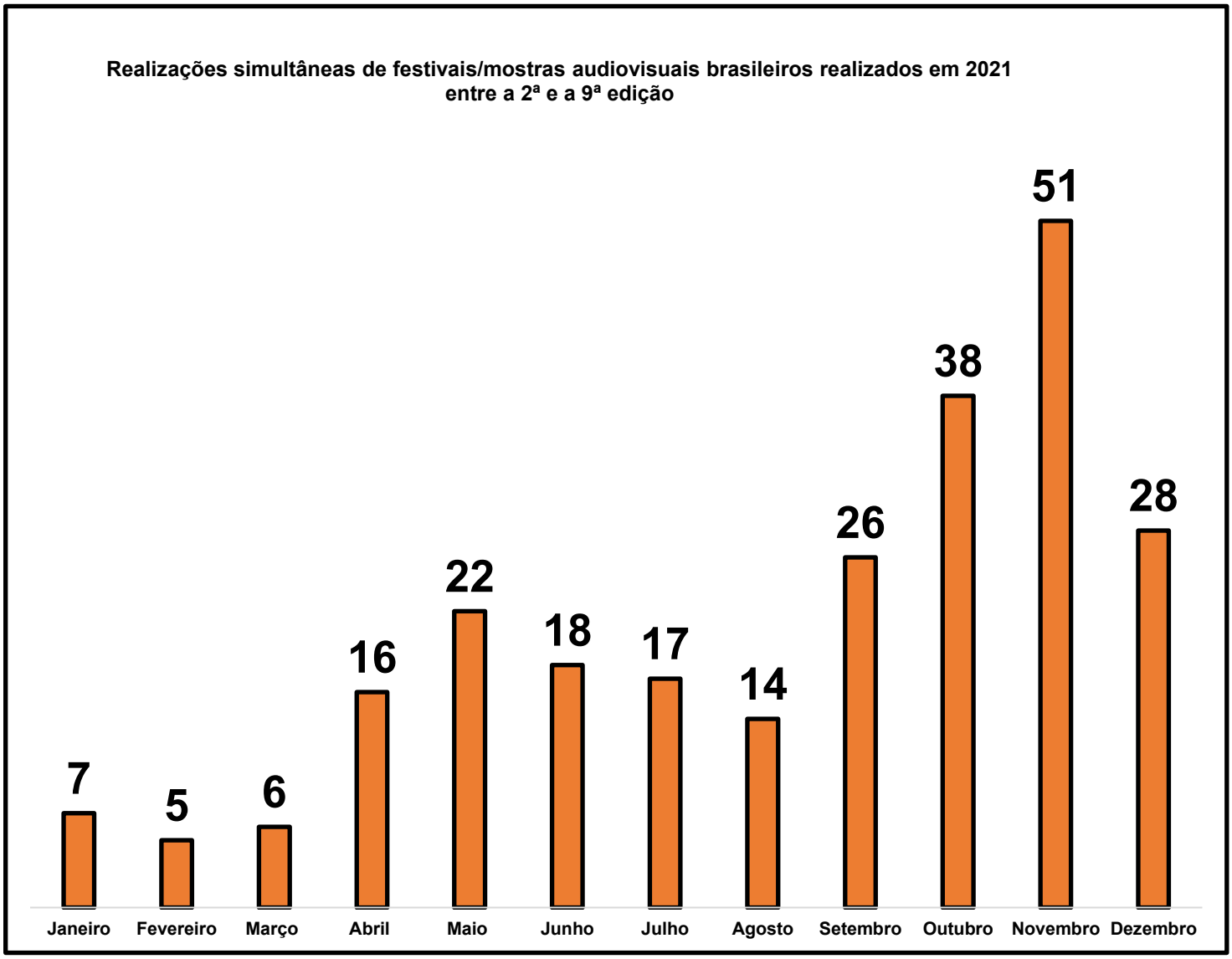
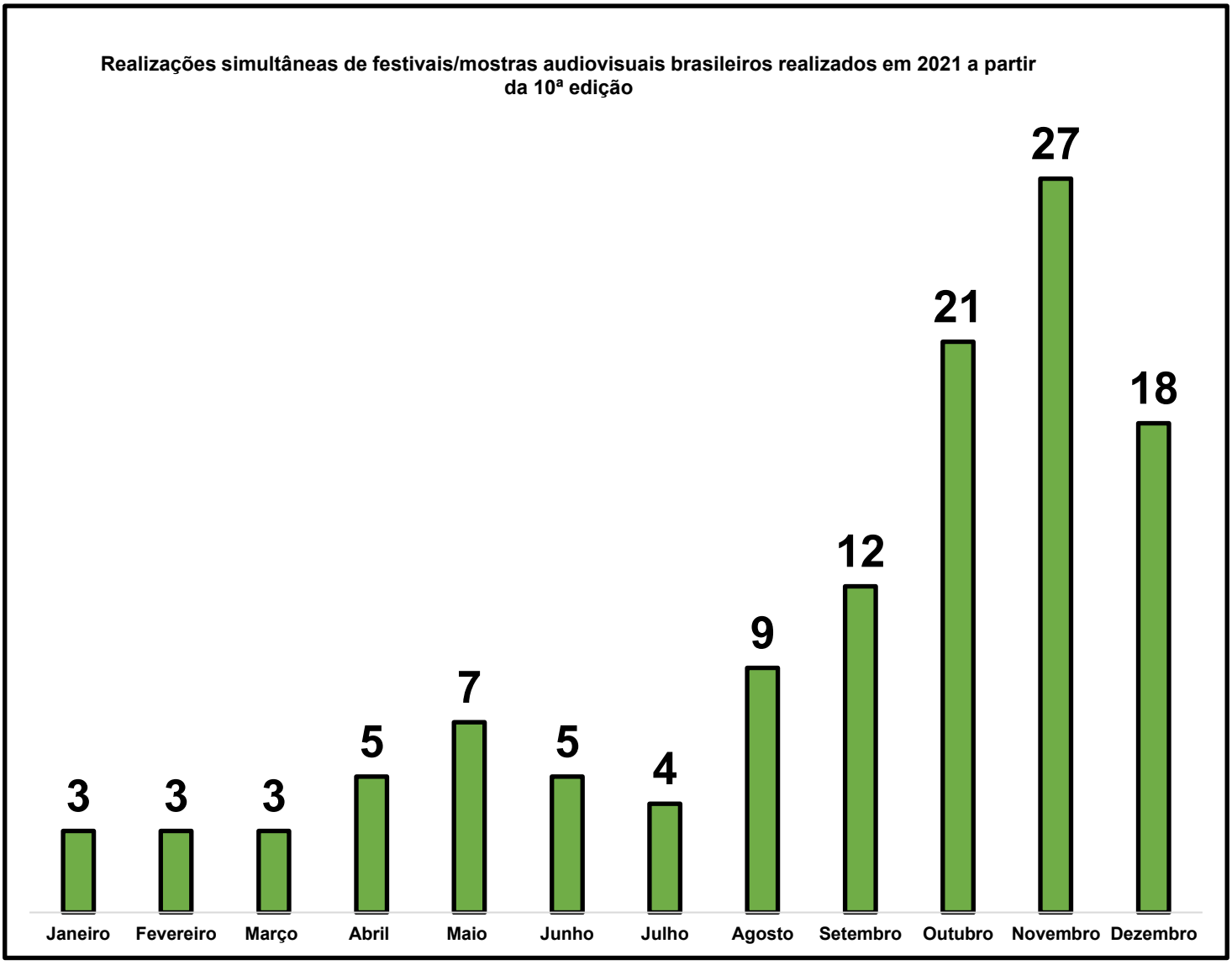


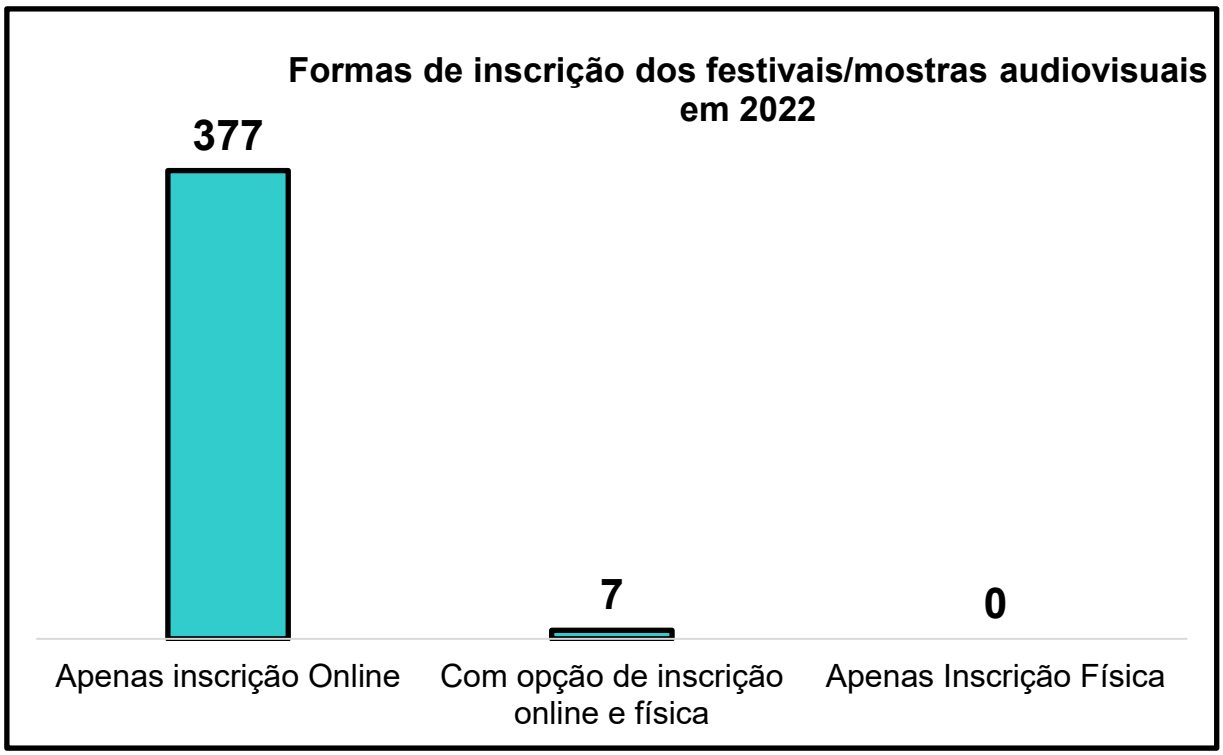
Gráfico 15 –Realizações simultâneas de festivais/mostras brasileiros realizados em 2022 a partir da 10ª edição



Formas e Tipos de inscrições

"Forma de inscrição" neste anuário refere-se à categoria de submissão (online, presencial e ambas). Tendência consolidada nestes estudos, o circuito brasileiro de festivais ofertou por mais um ano 100% das inscrições por forma online, enquanto a opção de inscrição física se apresenta em apenas sete festivais, e ainda acompanhados da opção online: MUMIA - Mostra Udidrudi Mundial de Animação, Forumdoc.bh – Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte, Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades, Festival de Cinema de Teresópolis, ENTRETODOS - Festival de Curtas-metragens de Direitos Humanos e É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários.

Gráfico 16 –Formas de inscrição dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2022.



Já o "Tipo de inscrição" faz referência ao meio utilizado para efetuar a inscrição (formulário, plataforma virtual, e-mail etc.).

Os formulários Google e Próprios - isto é, todos os outros formulários que não o Google - estabelecem **que e como** as informações serão disponibilizadas pelo realizador que inscreverá a sua obra no evento. Os administradores dos festivais/mostras podem ter uma visualização muito mais ampla dos dados de acordo com a possibilidade de delimitá-los por subcategorias

de informações, estabelecidas pelos próprios em formatos de perguntas. Os formulários padronizam o tipo de resposta que se espera obter pelas pessoas que os preencherão.

Outra opção é o envio das informações de submissão por e-mail. A diferença do e-mail para o formulário se dá **na forma** em que esses dados são dispostos, em um formato completamente livre ao realizador que envia a mensagem. Por mais que o evento estabeleça obrigatoriedades quanto ao que será enviado, como informações específicas, o alinhamento do conteúdo será de total liberdade e de responsabilidade do responsável pela obra que a submete ao festival/mostra. Ao mesmo tempo, a administração desses dados é mais complexa que os formulários por não haver um controle automático dessas respostas.

As plataformas virtuais são domínios que **centralizam** as inscrições de diversas mostras e festivais, atuando como mediadoras na comunicação entre os eventos e os realizadores. Ao que o realizador se cadastra na plataforma, é necessário criar uma espécie de currículo para a obra, mencionando aspectos técnicos (ficha técnica, biografias, notícias e releases, link para visualização, imagens de divulgação, entre outras informações). Esse currículo será criado apenas uma vez, permanecendo cadastrado na plataforma, e após esse processo, o realizador procurará no sistema do site festivais que possa se inscrever. Algumas são completamente gratuitas ao realizador, caso do Filmfreeway, e outras solicitam o pagamento de uma taxa para que a inscrição seja efetuada. Essa segunda opção acaba sendo o mais comum: Festhome, Shortfilmdepot, Click for festivals, entre outras.

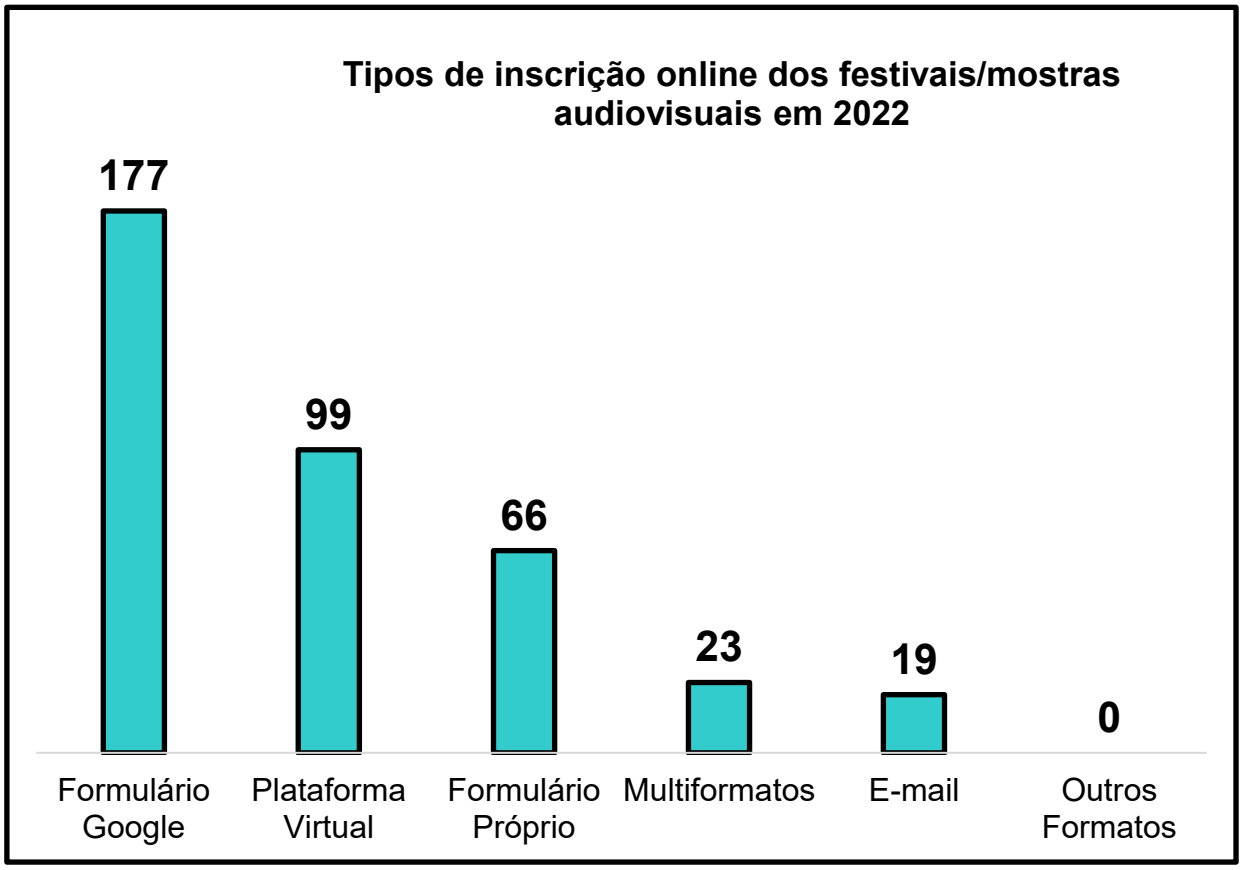
Os multiformatos ofertam mais de um tipo de inscrição online. O objetivo por parte dos eventos é serem mais **abrangentes** ao oferecem mais tipos de inscrição ao realizador audiovisual. Enquanto ganha no aumento de possibilidades de inscrição, a administração desses dados aumenta também em suas tipificações, tornando-se mais diversa e complexa por justamente, haver mais fluxos de inscrição.

As opções de inscrição por Formulário Google continuam a atuar de forma majoritária no circuito, representando 46% do total e mais de 170 eventos. Quase 100 festivais creditaram suas formas de convocatórias por meio de plataformas próprias automatizadas (26%). O formulário próprio aparece logo atrás, com 18% de utilizações, seguido das inscrições por multiformatos, que utiliza simultaneamente mais de um tipo de inscrição (6%) e por fim o e-mail, com menos de 20 festivais acionados, 4%.

Comparando com 2021, a utilização de inscrição por Formulário teve um decréscimo (de 49% para 45%), enquanto a plataforma virtual um aumento (22% para 26%), leve crescimento de demanda para o formulário próprio (16% para 18%) e quedas nos multiformatos (9% para 6%) e email (5% para 4%). O crescimento das plataformas indica um maior

conhecimento dos eventos brasileiros pelas formas automatizadas de recebimento de obras, abdicando das que necessita um certo trabalho manual de organização, como os e-mails.

Gráfico 17 - Tipos de inscrição online dos festivais/mostras em 2022.



Os multiformatos centraram sua atuação em dobradinhas com formulários, especialmente o tipo Google.

O Filmfreeway foi a plataforma virtual mais acionada pelos festivais brasileiros em 2022, presente em quase 80 eventos, pela possibilidade de ofertar inscrições gratuitas. Em comparação, o Festhome possui quase metade dessas demandas, embora necessite da aquisição do pacote anual para habilitar inscrições em "*free*". Outras plataformas também foram utilizadas em menor grau, como a Shortfilmdepot e a Click For Festivals, mas a concentração de uso se deu nas duas ferramentas anteriormente mencionadas.

Gráfico 18 - Multiformatos de inscrição dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2022.

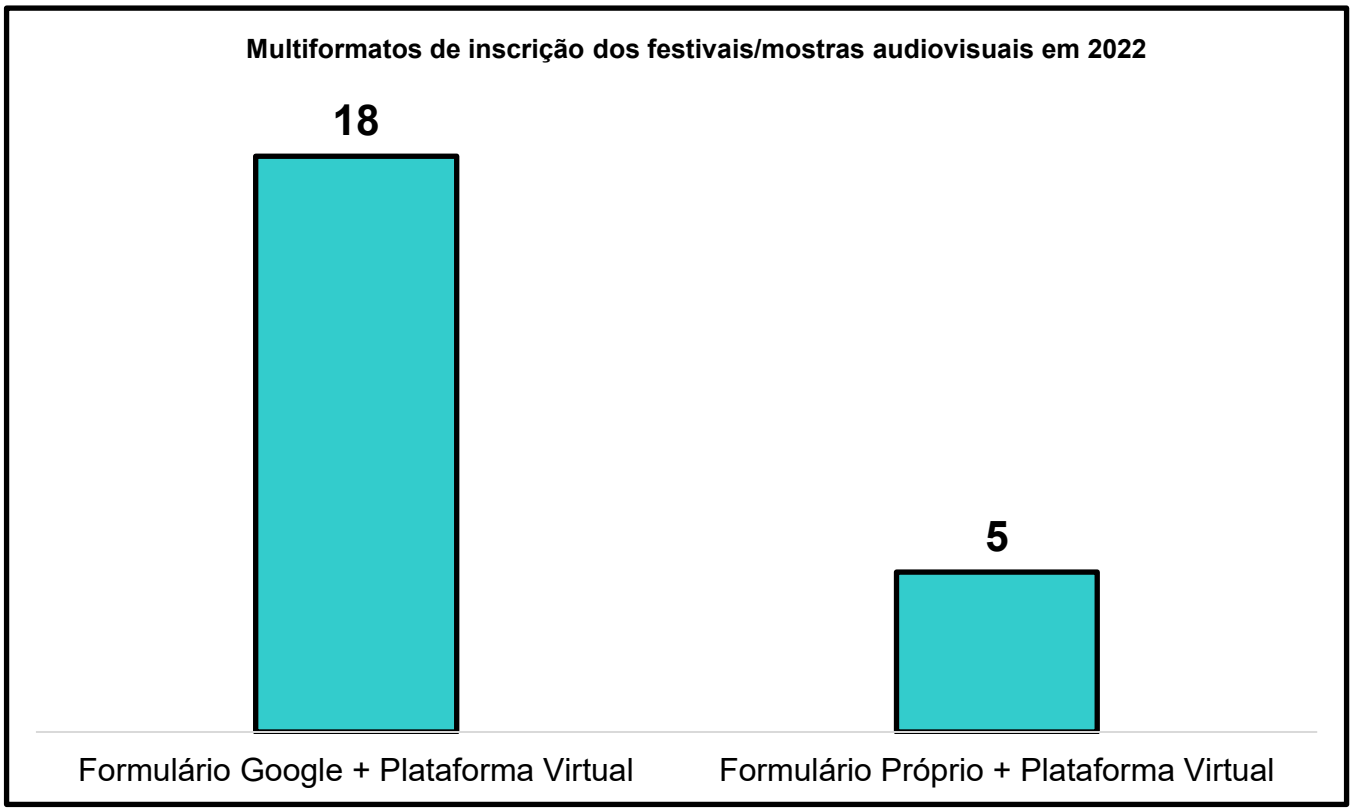
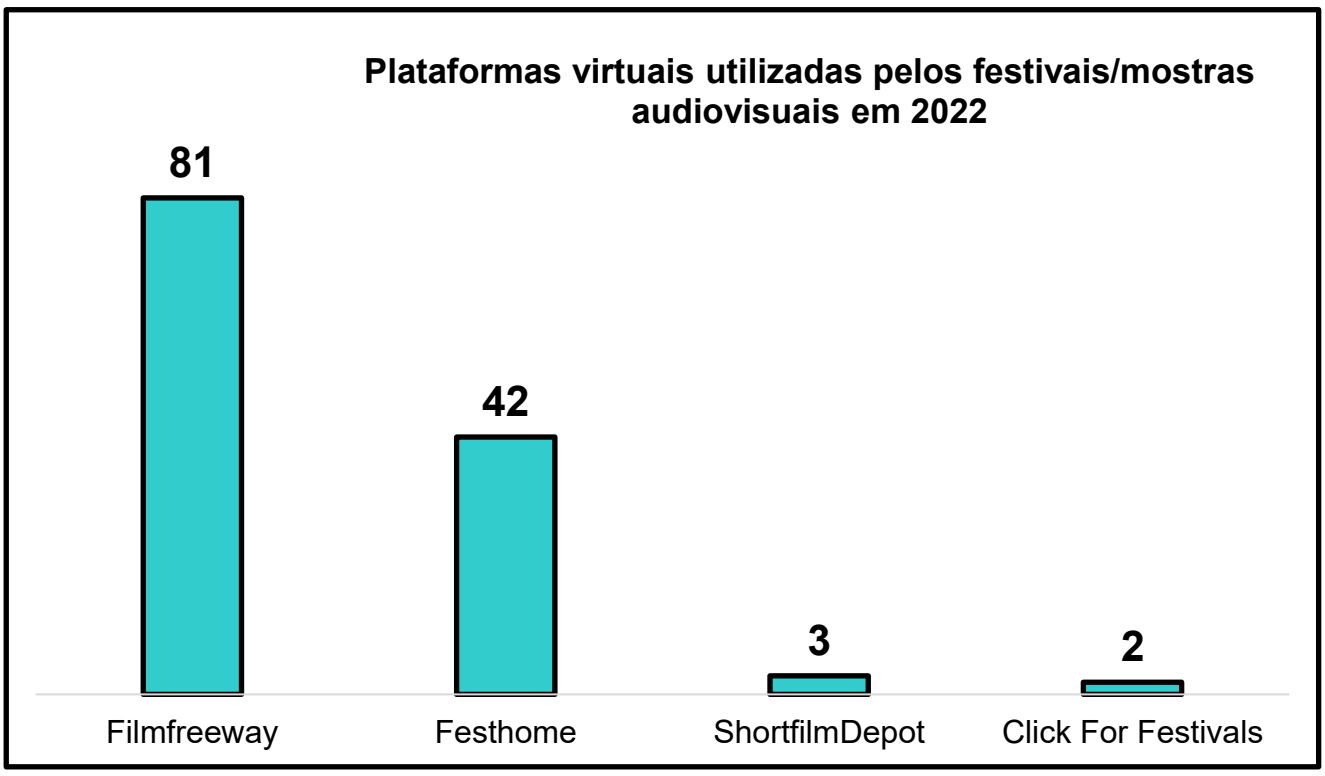


Gráfico 19 - Plataformas virtuais utilizadas pelos festivais/mostras de 2022.



As utilizações dos tipos de inscrição adquirem outro panorama quando difere o perfil do festival. Nos estreantes, uso concentrado do Formulário Google com larga diferença para as demais. Estes festivais, em virtude de seu baixo orçamento, podem recorrer a práticas de armazenamento e de organização de informação gratuitos, conhecidos e práticos, o que é o caso das ferramentas Google.

O Formulário Google também foi bastante acionado nos festivais com 2 a 9 edições, mas ao lado de uma demanda para plataformas virtuais e Formulários Próprios, espelhando o cenário macro do circuito.

Nos festivais com mais de 10 edições, a preferência foi pelo uso das plataformas e de formulários específicos, não recorrendo tanto ao tipo Google. Estes eventos, com maior orçamento, conseguem dispor de estruturas próprias de elaboração de envio de informação, não utilizando tanto o tipo Google. Por terem maior trajetória, a internacionalização é razoavelmente comum, recebendo grandes quantidades de inscrição e fazendo prática da administração propiciada pelas plataformas automatizadas de submissão.

Gráfico 20 – Recorrência do tipo de inscrição nos festivais/mostras estreantes de 2022.

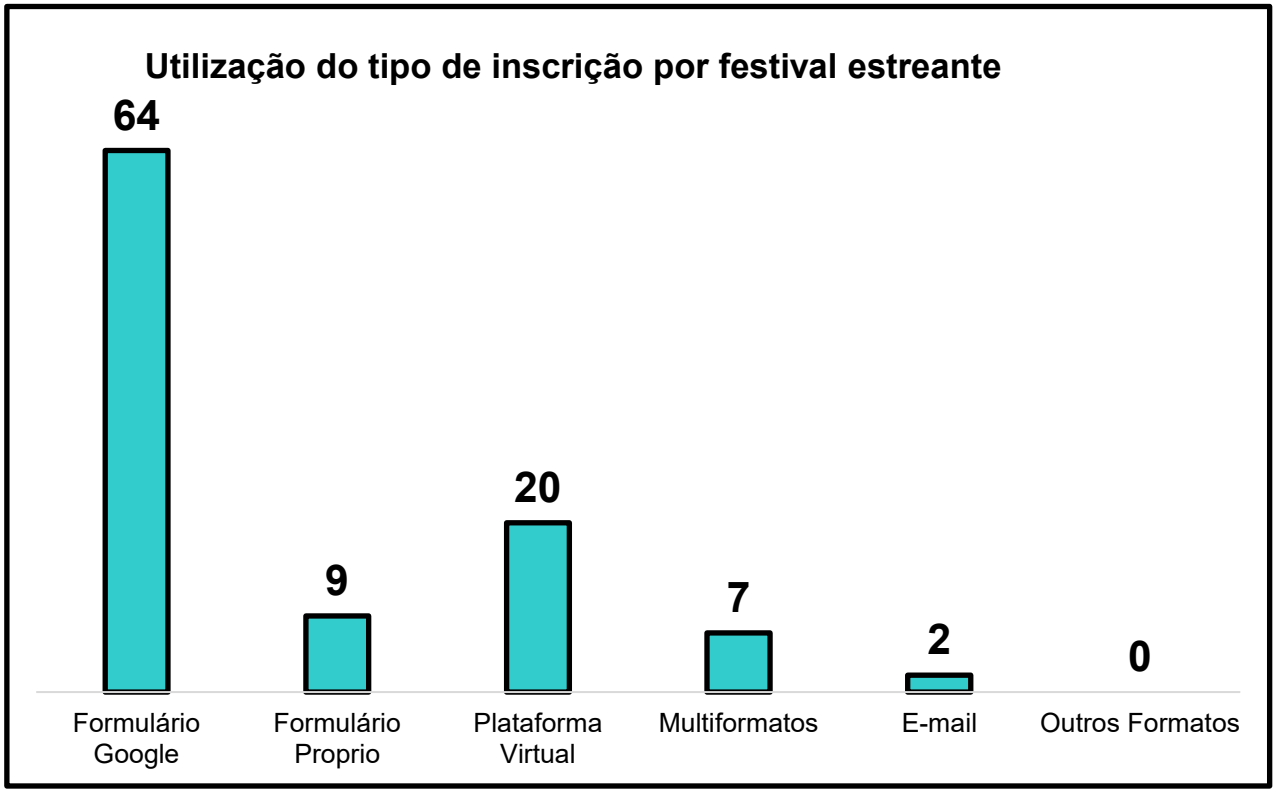


Gráfico 21 – Recorrência do tipo de inscrição nos festivais com 2 a 9 edições realizadas em 2022.

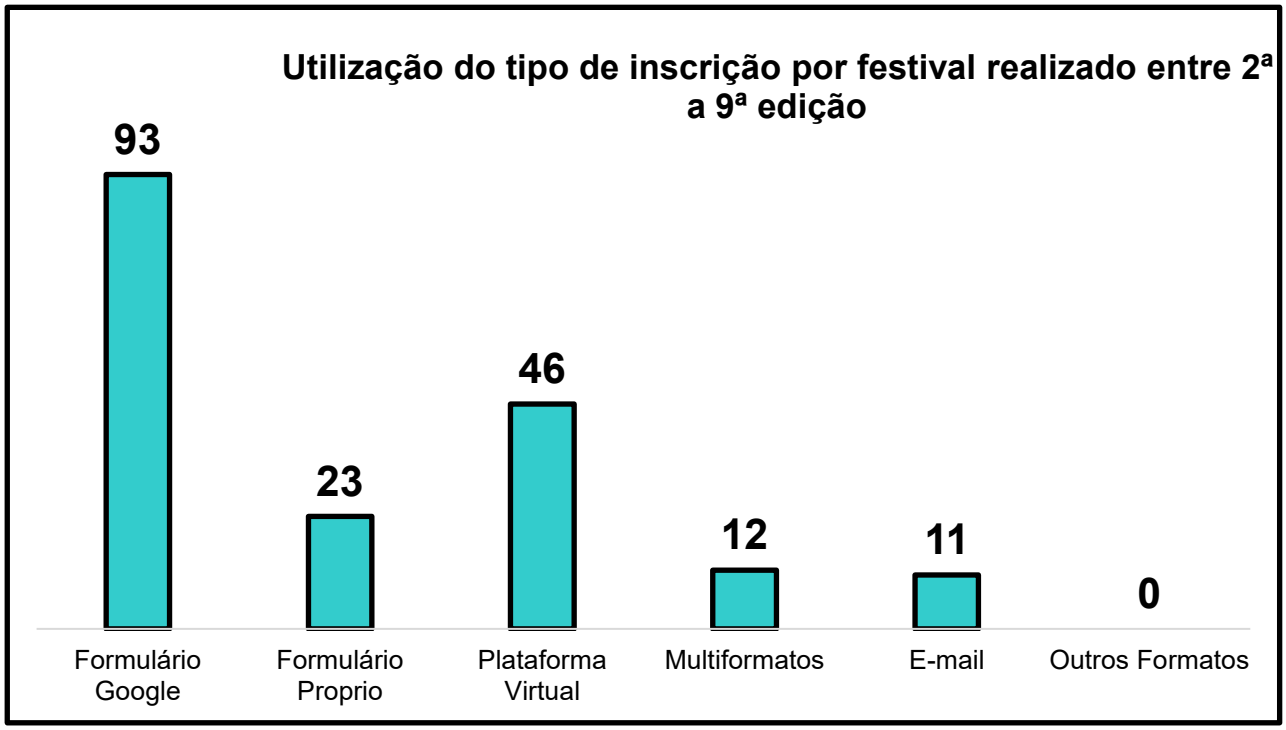
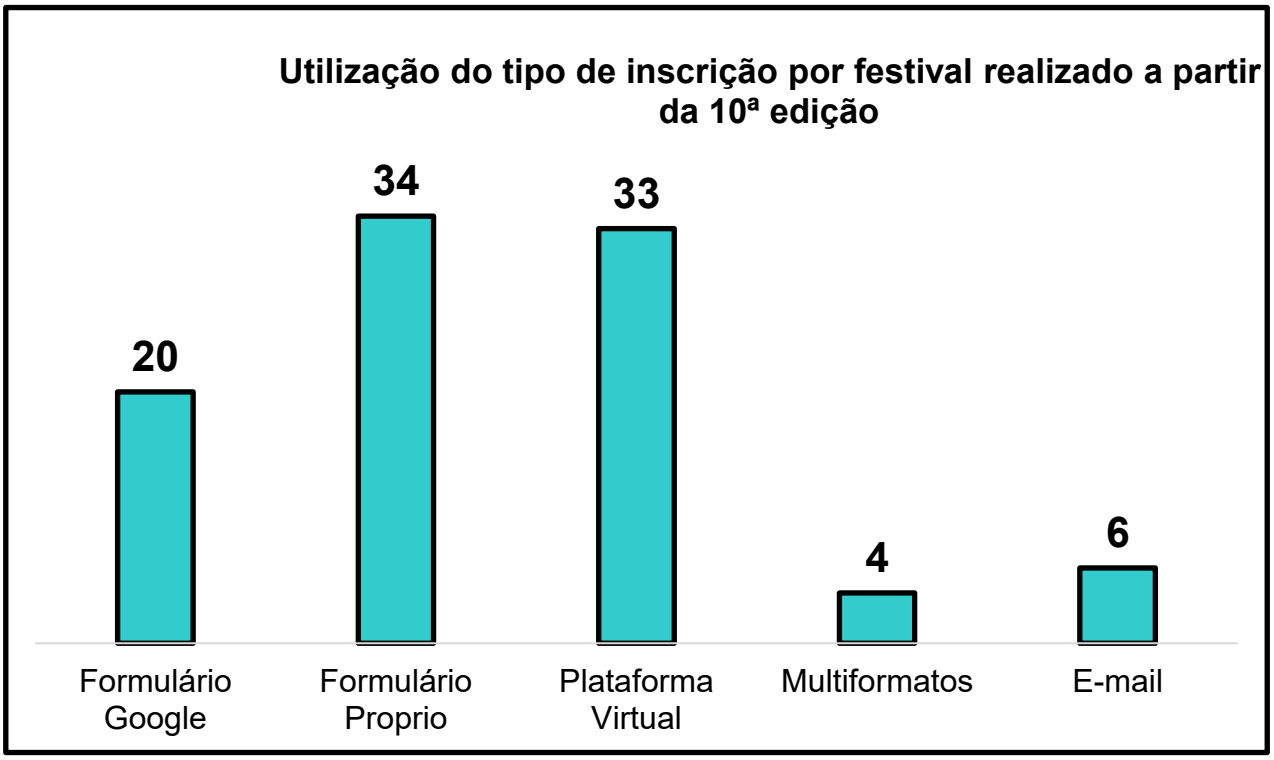


Gráfico 22 – Recorrência do tipo de inscrição nos festivais com 10 edições ou mais realizadas de 2022.



Lei Aldir Blanc

Foram 31 festivais e mostras realizados em 2022 – 8% do universo analisado - receberam recursos da Lei Aldir Blanc. Este número é bem menor que os 33% de alcance da Lei nos eventos realizados de 2021, o que pode ser explicado pelo cenário de reestruturação da aplicação da Aldir para os anos vindouros, agora como Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, com início em janeiro de 2023.

O perfil dos eventos contemplados com a Lei em 2022 foi especialmente de eventos estreantes (59%), ao passo que consta apenas um evento com mais de 10 edições realizadas que tenha recebido aporte do instrumento, a Goiânia Mostra Curtas. São festivais com foco em obras brasileiras (72%) e centrados nos curtas-metragens.

Os eventos generalistas representam a maior quantidade de eventos (34%), tendo a caracterização regional como temática mais ofertada (24%), indo de encontro ao caráter descentralizador da Lei Aldir Blanc.

A maior parte dos festivais (55%) se deu de forma exclusivamente online, ao passo que os estados de Goiás e Alagoas (10% para cada), Ceará, Distrito Federal, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Pará, São Paulo e Santa Catarina (3% para cada) abrigaram exibições presenciais dos festivais contemplados com a Aldir. O FESTCiMM - Festival de Cinema no Meio do Mundo aconteceu de forma interestadual, preenchendo o quadro.

À título de curiosidade, o Cine Pojichá - Festival de Cinema dos Vales do Mucuri e Jequitinhonha, teve como recorte temático em 2022 a aceitação de obras que tenham sido contempladas pela Lei Aldir Blanc.

Gráfico 23 – Perfil por edição dos festivais realizados em 2022 contemplados pela Lei Aldir Blanc

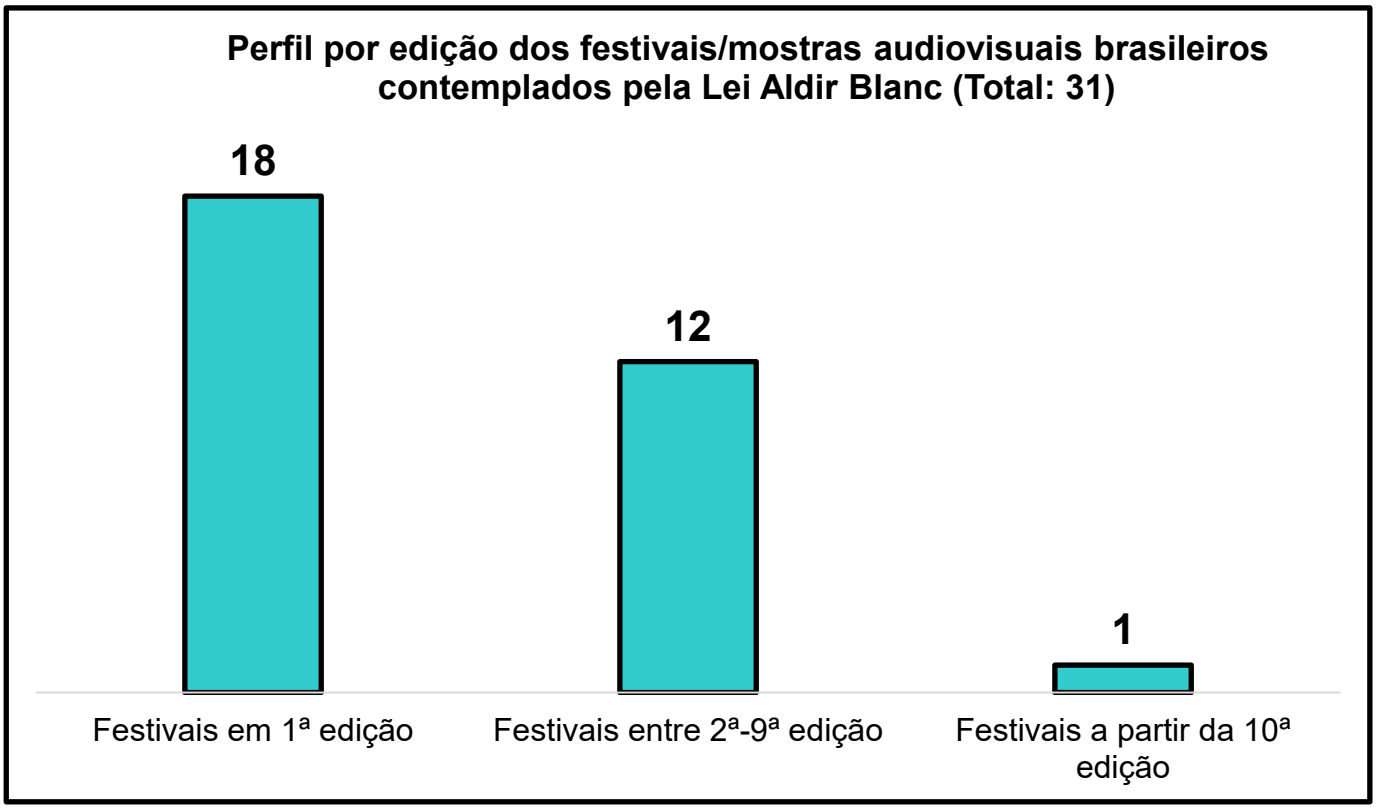


Gráfico 24 – Metragem utilizada pelos festivais realizados em 2022 contemplados pela Lei Aldir Blanc

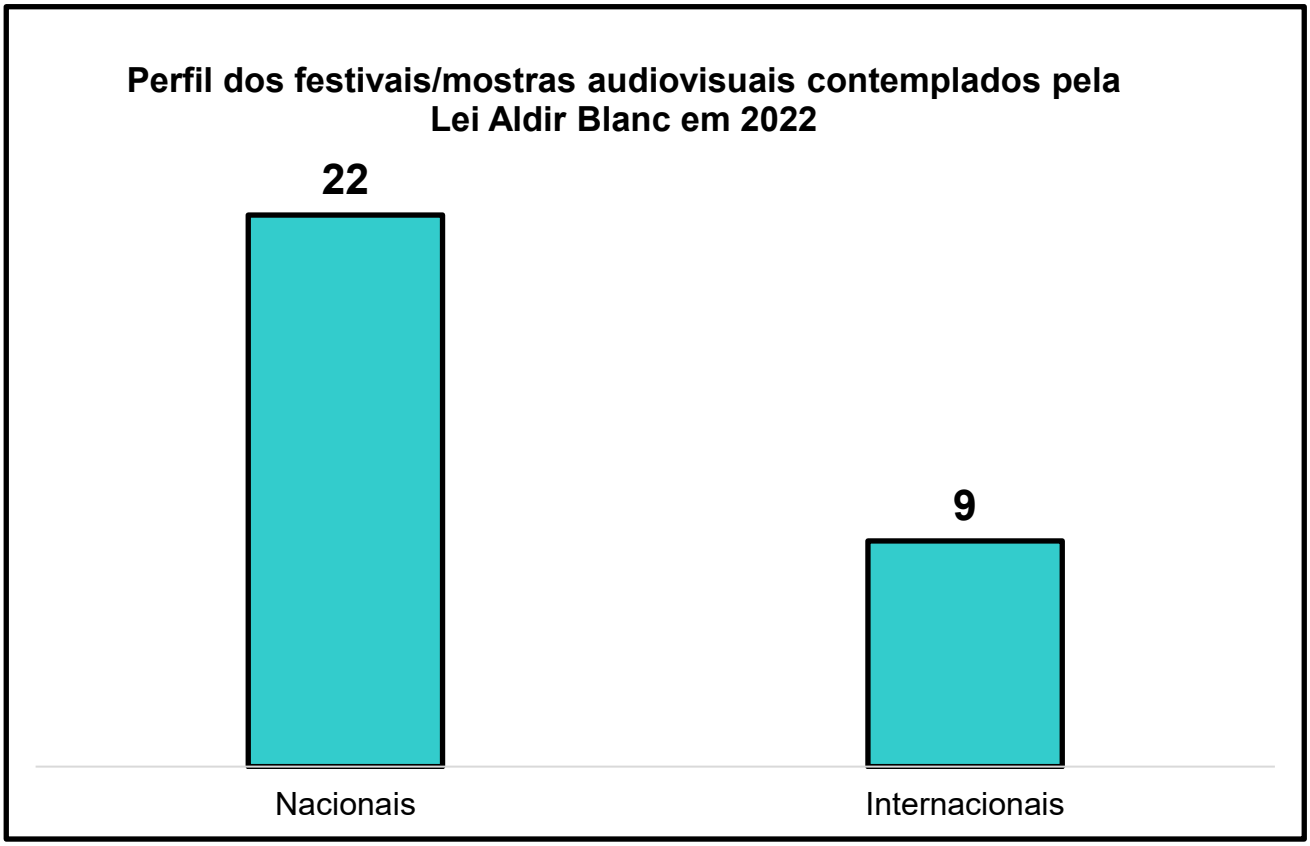


Gráfico 25 – Metragem utilizada pelos festivais realizados em 2022 contemplados pela Lei Aldir Blanc

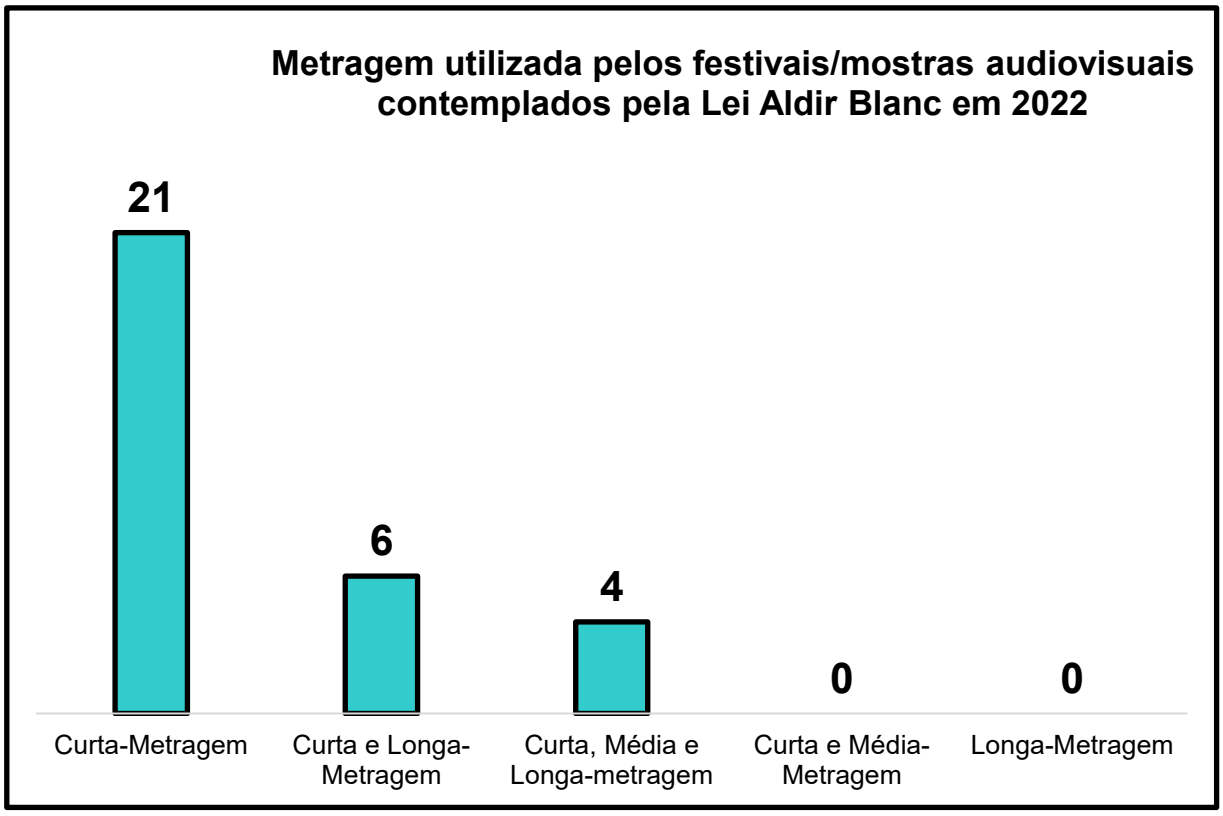


Gráfico 26 – Temática dos festivais/mostras realizados em 2022 contemplados pela Lei Aldir Blanc

Gráfico 27 – Formas de exibição dos festivais/mostras realizados em 2022 contemplados pela Lei Aldir Blanc

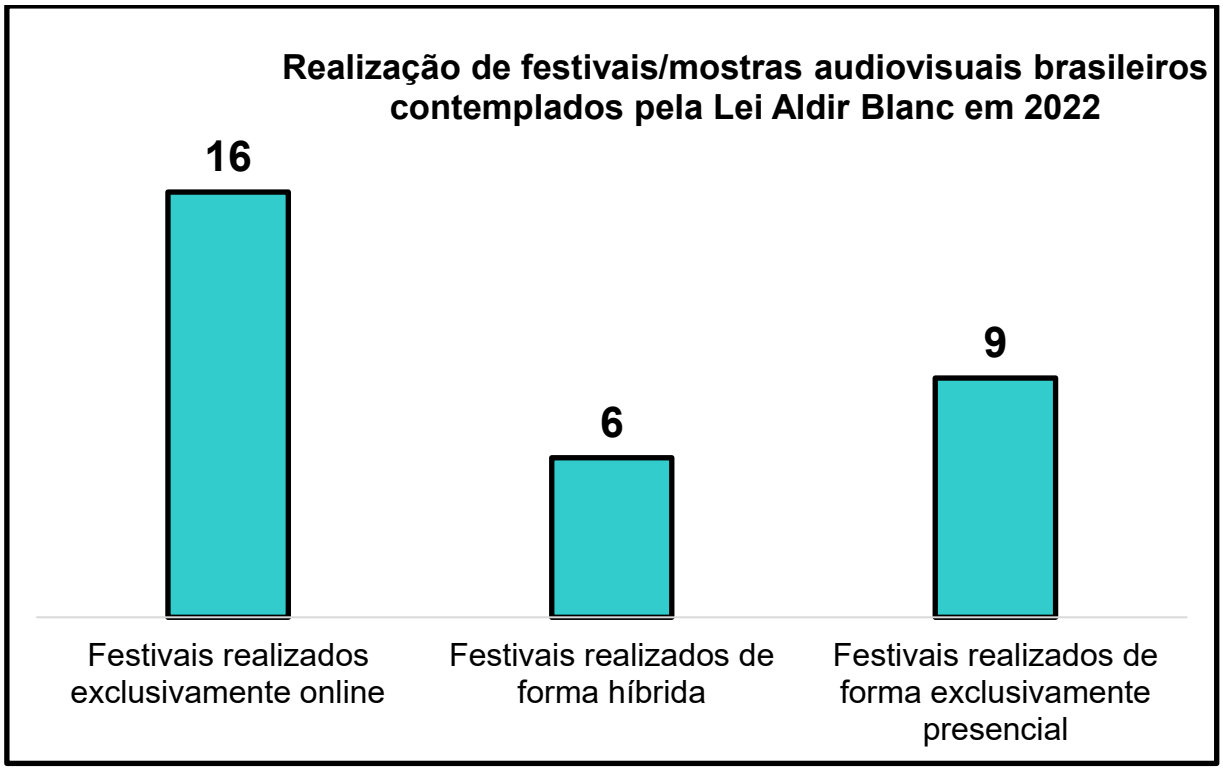
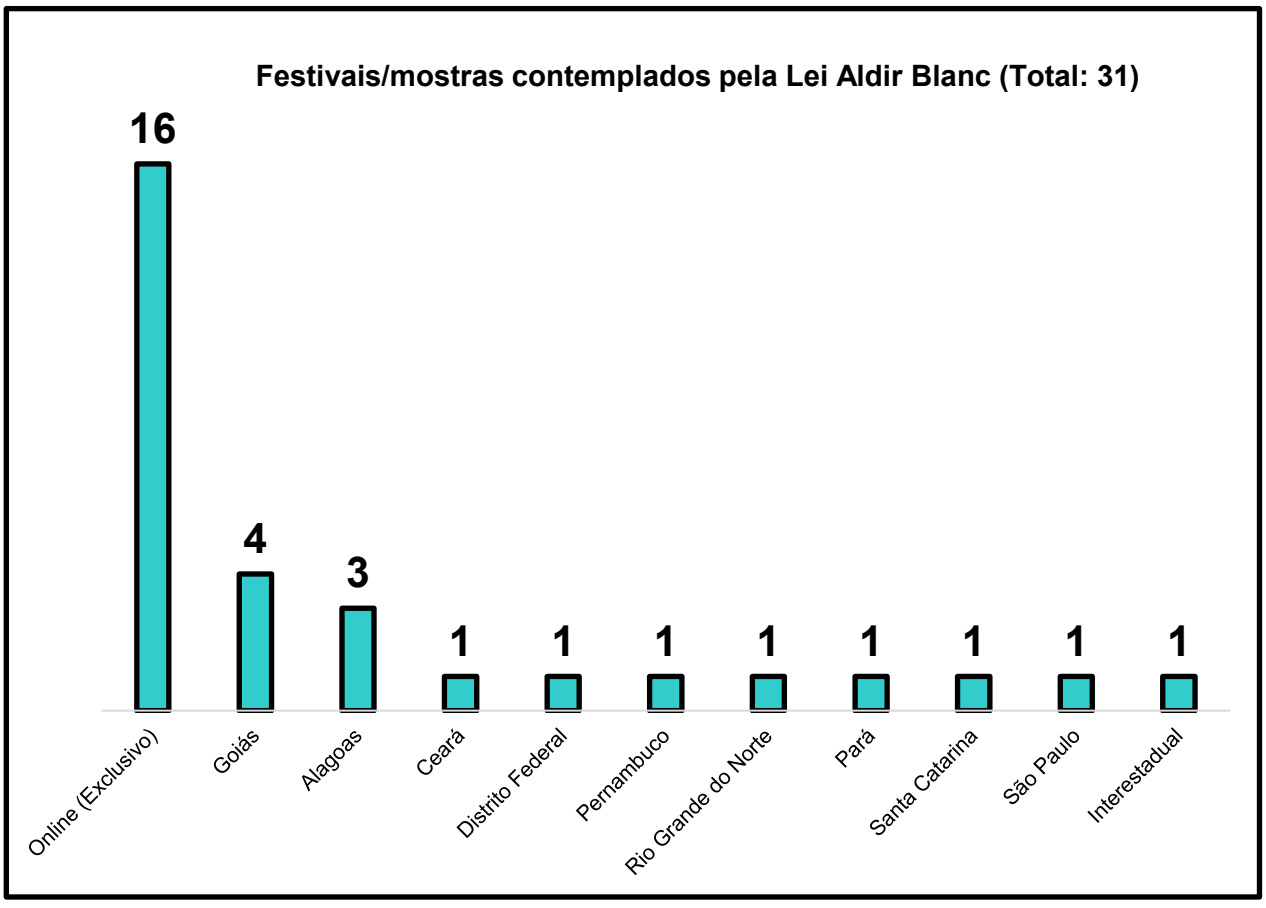
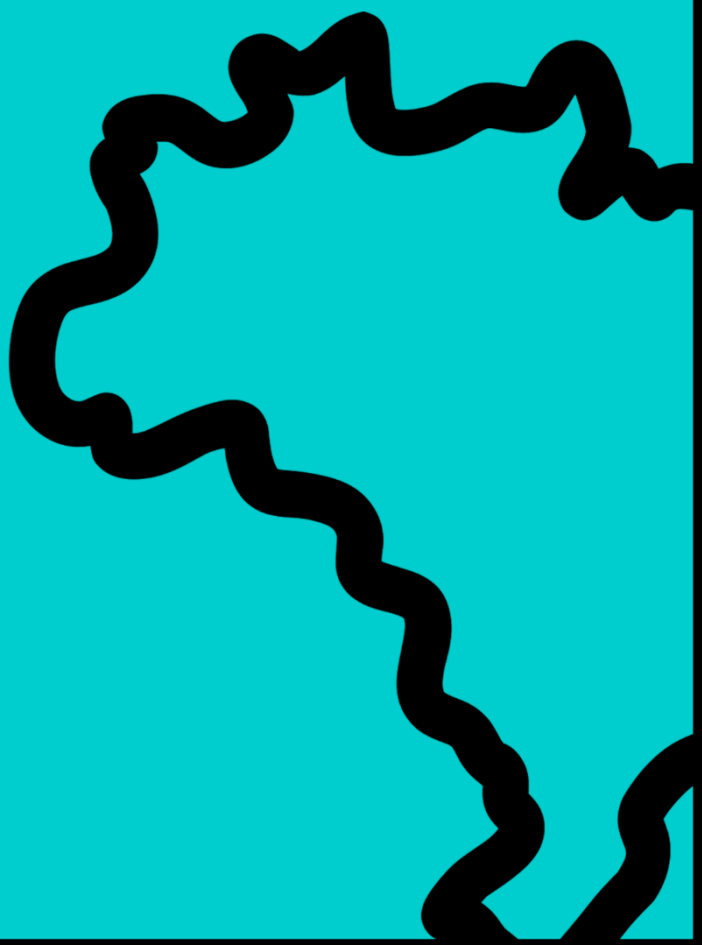


Gráfico 28 – Formas de exibição dos festivais/mostras em 2022 contemplados pela Lei Aldir Blanc



FORMAS DE EXIBIÇÃO



As exibições dos festivais/mostras em 2022

Neste capítulo, trataremos de como os festivais e mostras realizaram suas sessões de exibição.

Quando caracterizamos que um festival foi online, híbrido, ou presencial, nos referimos especificamente à exibição audiovisual, ou seja, o ato de mostrar uma obra, desconsiderando a natureza de atividades complementares da programação de um evento, como festas, workshops, debates, entre outras.

Foi utilizado como fonte as programações disponibilizadas nos sites e redes sociais de cada festival, direcionando o olhar para a programação de exibição com foco no material selecionado, não incluindo sessões especiais, itinerantes e obras convidadas.

As exibições online dos festivais/mostras em 2022

Mais de 80 eventos realizados em 2022 aderiram à exibição exclusivamente online, configurando 23% do universo analisado neste texto. Uma redução considerável, ao considerarmos que este número era de 73% em 2021. No triênio da pandemia do novo Coronavírus (2020-2022), foi o período de menor adesão a este tipo de exibição.

Festivais de acontecimento híbrido, com exibições presenciais e online, tiveram a quantidade mínima adicional ao online, compondo outros 23%.

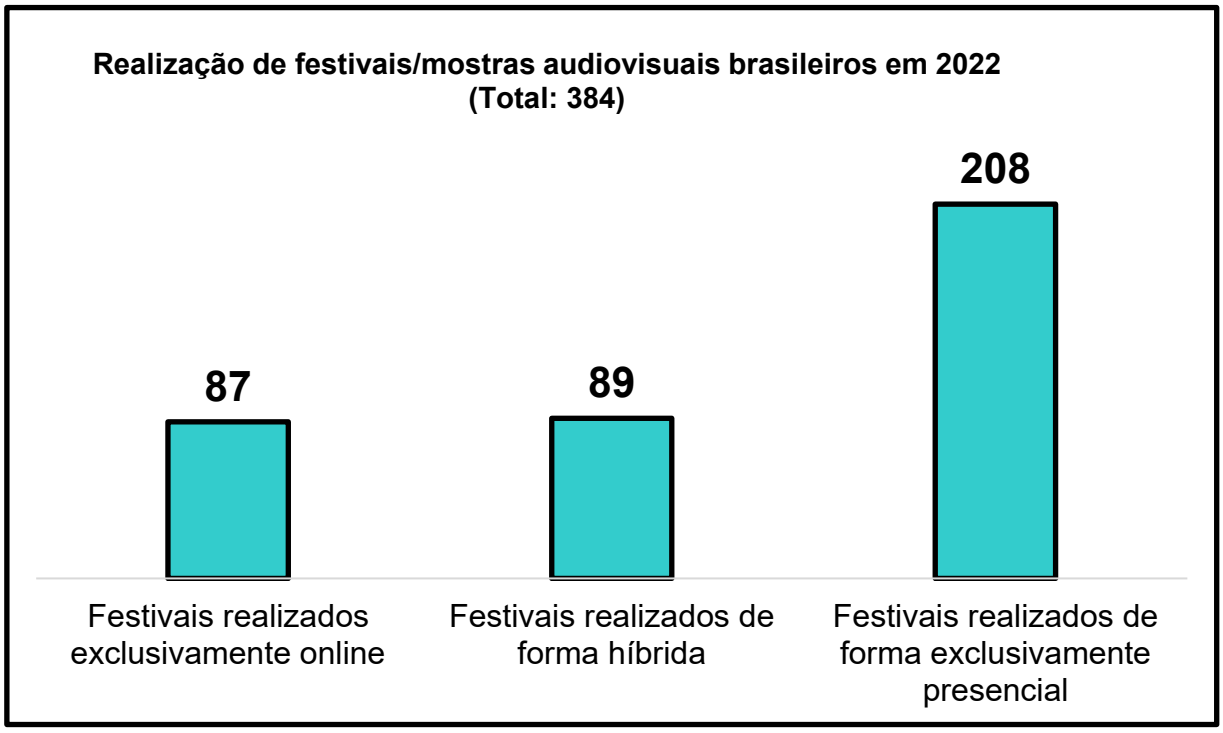
Dessa forma, a presença das exibições online no circuito brasileiro em 2022 se deu em pouco mais de 170 eventos (46%). Para efeito de comparação, em 2021, esse número era de 89%, abrangendo quase todo o circuito.

Por outro lado, a aderência mantida ao formato em um ano de grande demanda de exibição presencial pode ser um indício de sua continuidade para os próximos anos, ainda mais ao considerarmos os passos futuros da Lei Gustavo, que sugere eventos com atuação online.

Podemos creditar a queda do caráter online à estabilidade do processo vacinal no país e a diminuição dos casos de Covid, o retorno presencial dos eventos, fadiga de tela ocasionada pelo isolamento social dos últimos dois anos, a demanda ainda reprimida dos eventos audiovisuais e uma transformação em curso do próprio circuito para abrigar exibições presenciais e virtuais em quantidades consideráveis.

Os festivais de exibições híbridas podem compreender essa parcela virtual que se avizinha, garantindo contatos extraterritoriais ao seu lugar de acontecimento presencial. Por outro lado, tais eventos precisam se estruturar duas vezes, o que encarece o seu orçamento.

Gráfico 29 – Realização de festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2022.



Analisamos as exibições online dos festivais em categorias com características distintas - *full-time*, os *festivais-live* e os *festivais combinativos*, em que:

Festival Full-Time* (FFT)*:

- Exibição das obras disponíveis 24/7 durante os dias de realização do festival, ocorrendo em redes sociais como Youtube, Vimeo, em plataformas de streaming, como o Looke, ou dentro dos próprios sites dos eventos;
- Cada obra é uma unidade e pode ser visualizada isoladamente, sem necessidade de assistir a todos os demais conteúdos que integram a programação. São partes autônomas cuja soma se tornam a programação do festival.
- Obras podem ficar disponíveis para acesso depois do festival acabar ou não.
- Usuário tem controle de quando e como assiste as obras.

***Festival-Live* (FLV):**

- Obras são exibidas por transmissão ao vivo em redes sociais em dias e horários determinados, como Youtube, Facebook, Instagram, Vimeo;
- As obras são blocadas junto a um conjunto de outras obras. A unidade é a sessão.
- A *live* pode ficar disponível para acesso depois do festival acabar ou não;
- Usuário não tem controle de quando assiste as obras.

Festival Combinativo* (FCOMB)*:

- Obras ficam disponíveis em determinados dias e horários dentro das datas de realização do evento. *Exemplo*: um festival acontece de 20 a 24 de novembro, e um determinado conteúdo audiovisual é disponibilizado para exibição das 19h de 21/11 até 12h de 22/11; ocorre em maior frequência em plataformas especializadas de streaming, como Loole, Darflix etc., com possibilidade de ocorrer em redes como o Youtube;
- Possibilidade de georestrição de acesso: apenas pessoas de um determinado país (ou pessoas de uma região específica que não) podem acessar o conteúdo exibido;
- Cada obra é uma unidade e pode ser visualizada isoladamente, sem necessidade de assistir a todos os demais conteúdos que integram a programação. São partes autônomas cuja soma compõe a programação do festival.
- Obras não ficam disponíveis para acesso depois do tempo estabelecido e não ficam disponíveis depois que o evento se encerra;

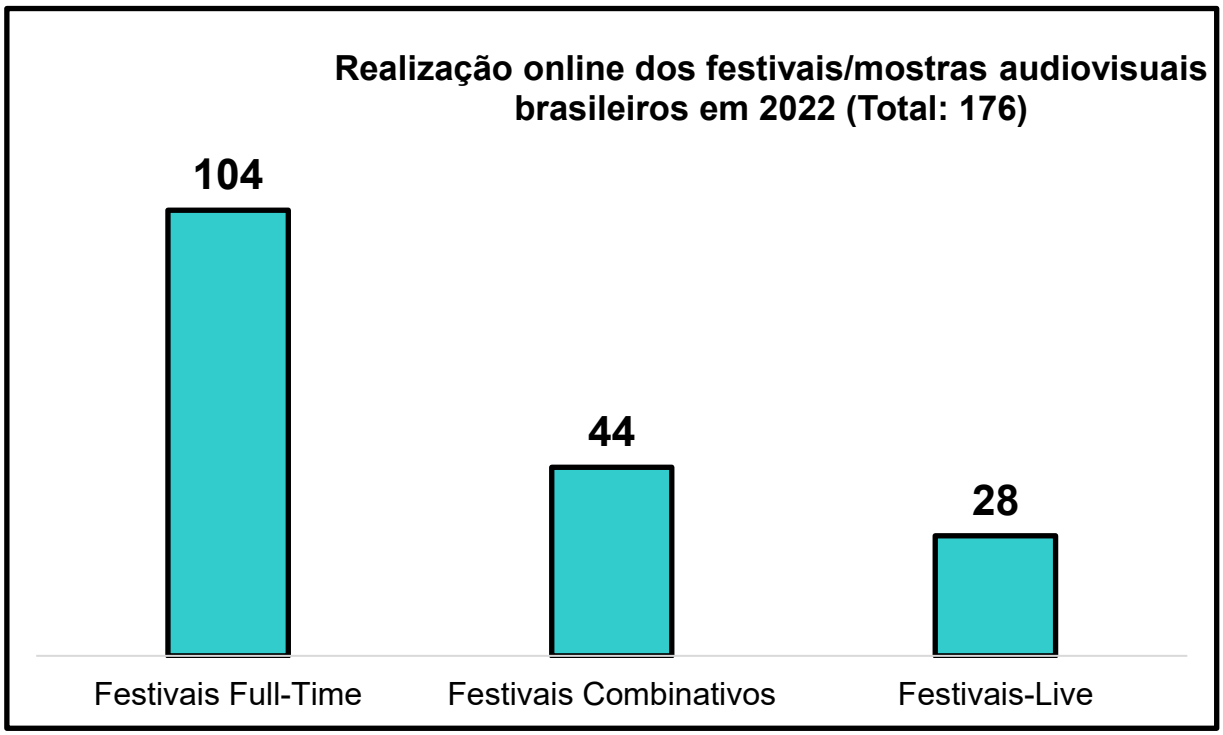
- Usuário tem controle de quando e como assiste as obras dentro das limitações espaço-temporais estabelecidas pelo festival.
- Pode adotar o formato *live* em determinada parte de seu acontecimento, oferecendo as duas opções de exibição (acesso em determinado dia e horário com certo controle do usuário ou assistir algo programado em determinado dia e horário sem possibilidade de controle por parte do usuário).

Dos eventos com exibição online, incluindo os híbridos, cenário similar ao de 2021: os festivais e mostras brasileiros tiveram maior aderência ao estilo 24/7 (60%), por ser uma forma de programação mais simples e prática, sem tantas necessidades de ajustes durante o tempo do evento.

A exibição combinativa manteve-se com 26% dos adeptos, utilizada em geral por festivais mais tradicionais e que demandam especificidades para cada obra participantes, com alguns ajustes e acompanhamento durante sua realização.

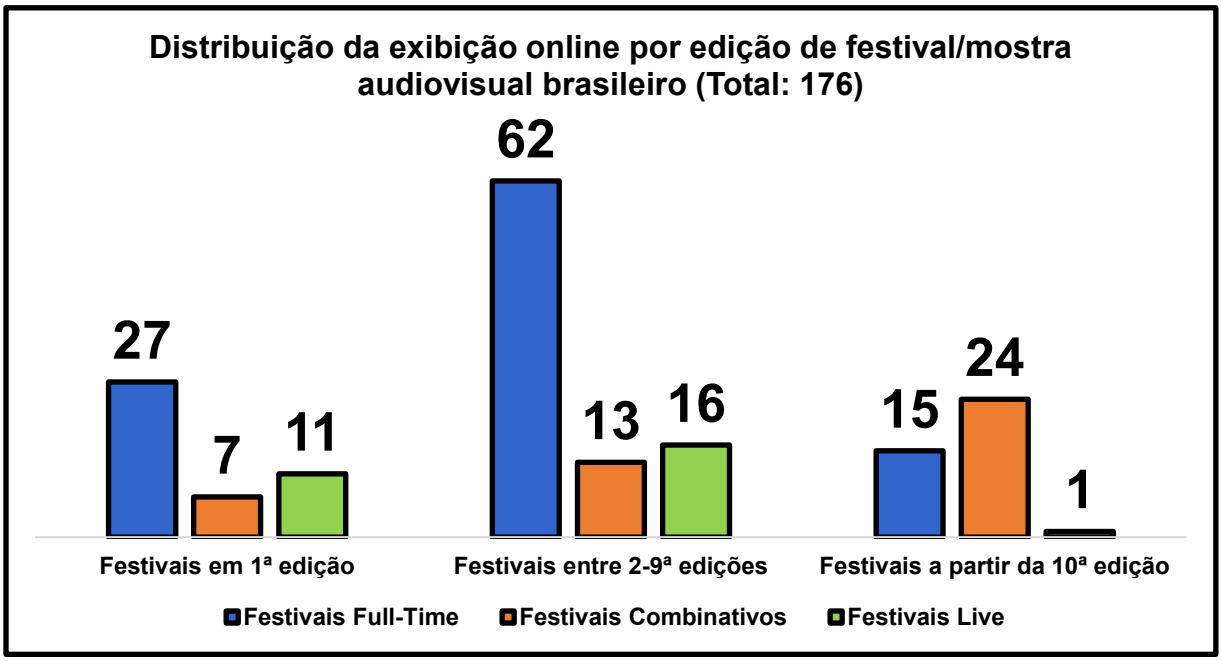
Já o formato de live sofreu diminuição em quantidade, com pouco mais de 15% de utilizações.

Gráfico 30 – Realização online dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2022.



Ao distribuímos as exibições online pela longevidade dos eventos, os festivais estreantes e com até 9 edições aderiram fortemente ao *full time*, enquanto os mais longevos optaram em maior quantidade pela combinativa.

Gráfico 31 – Distribuição da exibição online por edição de festival/mostra audiovisual brasileiro



Considerando apenas os eventos com realização online exclusiva, encontramos diversidade temática dos festivais, atuando nas segmentações ambientais, universitárias, para filmes dirigidos por realizadores negros, realizadoras mulheres, cinema fantástico, com foco em metragem, material de arquivo, conteúdos matemáticos, roteiro, obras etnográficas, fotofilme, videodança, obras a serem produzidas em 24h ou 48h, Obras que dialoguem com a "temática afro-indígena relacionado à dimensão do Sagrado", vídeo experimental, documentário, questões LGBTQIAP+, conteúdo produzido em periferias, com foco em maternidade, que abordem o folclore brasileiro, produzido por celulares, sociologia, que abordem a pandemia do novo Coronavírus.

Alguns festivais com atuação historicamente presencial, mas que centralizaram suas exibições em 2022 de forma online foram a Mostra de Cinema de Tiradentes, Ecocine - Festival Internacional de Cinema Ambiental e Direitos Humanos, Goiânia Mostra Curtas, PLANETA.DOC - Festival Internacional de Cinema Socioambiental, FEMINA - Festival

Internacional de Cinema Feminino, Cine.Ema – Festival de Cinema Ambiental e Sustentável do Espírito Santo, Arquivo em Cartaz - Festival Internacional de Cinema de Arquivo, EGBÉ- Mostra de Cinema Negro de Sergipe, Petit Pavé - Festival de Cinema Independente de Curitiba, Festcine Poços de Caldas, Mostra Sesc de Cinema, Mostra Lugar de Mulher é no Cinema, entre tantos outros.

A virtualização de demandas regionalizadas é uma característica importante do quanto a territorialidade permanece mesmo em um cenário online. Inicialmente priorizando os vínculos com os realizadores e o público-alvo de uma determinada localidade, estes eventos, ao alocarem-se para o universo online, expandem suas barreiras de atuação além do recorte geográfico. Em 2022, a demanda regional se fez presente em quase dez eventos online: Edital Fica em Casa, Cine Caatinga – Experiências Audiovisuais no Sertão, FAC - Festival Audiovisual de Cultura de Minas Gerais, Mostra Lampião de Cinema, Festival Audiovisual Mostraí Cine Percepções, BEIRA - Festival de Cinema de Porto Velho, Festival Audiovisual Rondônia em Cena, Mostra de Cinema Aroeira - MCA, Mostra de Cinema do Vale do Ribeira.

Ao inserirmos os eventos com exibição híbrida, o panorama inclui a Cine Poêra - Mostra Casa da Árvore de Cinema, MUÍDO - Festival de Cinema de Campina Grande, Mostra Cinelapinhô - Mostra de Filmes na Lapinha da Serra, Mostra Espelhos D'Água - Festival de Cinema A Outra Margem, CINE TIA NILDA - Festival de Curtas da Favela do Dourado, Mostra Guarulhense de Cinema e a Mostra Existe Cinema em Ubatuba, evidenciando que a temática não é só um fomento da localidade audiovisual, mas da reverberação de suas próprias demandas identitárias em diálogo aberto com o mundo.

Os seguintes festivais ocorreram exclusivamente de forma online em 2022: Festival do Minuto, Mostra de Cinema de Tiradentes, Ecocine - Festival Internacional de Cinema Ambiental e Direitos Humanos, Goiânia Mostra Curtas, PLANETA.DOC - Festival Internacional de Cinema Socioambiental, Festival RNAB - Revelando Novos Atores Brasileiros, FEMINA - Festival Internacional de Cinema Feminino, Arraial Cine Fest - Festival Internacional de Cinema e Vídeo, Festival O Cubo de Cinema Independente em Língua Portuguesa, Semana Paulistana do Curta-Metragem, Cine.Ema – Festival de Cinema Ambiental e Sustentável do Espírito Santo, Mostra ICA, Arquivo em Cartaz - Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Mostra de Cinema e Audiovisual CineCaos, EGBÉ- Mostra de Cinema Negro de Sergipe, Petit Pavé - Festival de Cinema Independente de Curitiba, Festival de Vídeos Digitais e Educação Matemática, Fest & Arte de Curtas-Metragens Online, ROTA - Festival de Roteiro Audiovisual, Morce-GO Vermelho - GOIAS HORROR FILM FESTIVAL, Festcine Poços de Caldas, FestCine Pedra Azul, Nós - Festival de Curtas Universitários, Mostra SESC

de Cinema, Mostra Cachoeira Imagem Sonora, Mostra de Cinema Brasileiro Desobediente, Mostra Lugar de Mulher é no Cinema, Concurso Baixada 1 Minuto, Mostra Latinoamericana de Filmes Etnográficos, AMostra o Filme, POSTAL - Mostra de Fotofilme, VideoPoesia e VideoCarta, Edital Fica em Casa, MOCINES - Mostra de Cinema Negro no Espírito Santo, Mostra Quimerama - Mostra de Cinema Independente de Ficção Científica, Fantasia e Horror, Festival Videodance, Cine Caatinga – Experiências Audiovisuais no Sertão, GO Film Goiânia Film FestivalMVSM _ mostra de videoarte stop motion, FIC RIO - Festival Internacional de Curtas no Rio De Janeiro, SECCA - Semana de Exibição do Curso de Cinema e Audiovisual, BNVIFF - Brazil New Visions Film Festival, Festival Cine Terreiro do Cinema Brasileiro, Mostra Audiovisual Experimental NAVE, FAC - Festival Audiovisual de Cultura de Minas Gerais, S FESTIVAL - Videoarte e Cinema Experimental, FENACIN - Festival Nacional de Cinema Independente, MAMU– Mostra Audiovisual de Mulheres de Uberlândia, Sinédoque - Festival Nacional de Documentários em Curta-metragem, IbiFest - Festival de Cinema de Ibitinga, Fantacine - Mostra de Cinema Fantástico de Rondônia, TIFA - Tietê International Film Awards, GIMFA - Gralha International Monthly Film Awards, Híbrido - Festival Brasileiro de Videodança, CINE IBIAPINA - Festival de Cinema da Serra da Ibiapaba, Festival das Águas do Espírito Santo, Campinas Film Festival, Festival e Mostra do NUPEPA/ImaRgens, Clapperboard Golden Festival, Cine Favela LGBTQIA+, FAS - Festival de Audiovisual Suburbano, Festival de Cinema de São Pedro da Aldeia - Filmes Ociosos, OCITOCINA FESTIVAL: maternidade e isolamento, OLAR - Observatório Latino-Americano de Realizadoras, Mostra Audiovisual de Folclore Brasileiro, Pupila Film Festival, Mostra Lampião de Cinema, Mostra O que Há de Novo?, Festival Audiovisual Mostraí Cine Percepções, BEIRA - Festival de Cinema de Porto Velho, OSIIM – Olhar Sáfico: Imagem e Imagem em Movimento - Mostra Universitária, ECOS: Mostra de Cinema Ambiental, Festival Nois Na Tela, Festival Cinemóvel Bahia - metendo arte pelo celular, Festival Audiovisual Rondônia em Cena, Mostra Movimentos em Trânsito, Mostra de Curtas Ela Faz Cinema, Festival Internacional de Goiânia, Libélula - Festival de Cinema de Jaboatão dos Guararapes, Festival Nacional de Curtas Capivaras Trancadas, FESTIMINA – 1° Festival Mulheres Independentes no Audiovisual, Mostra de Cinema Aroeira - MCA, Festival dos Invisíveis, MFL - Mostra do Filme Livre, Mostra de Cinema do Vale do Ribeira, Mostra Apneia de Artes Integradas, South America Awards - International Bimonthly Cinema Festival, BRADOC FESTIVAL - Brazilian International Monthly Documentary.

As exibições presenciais dos festivais/mostras em 2022

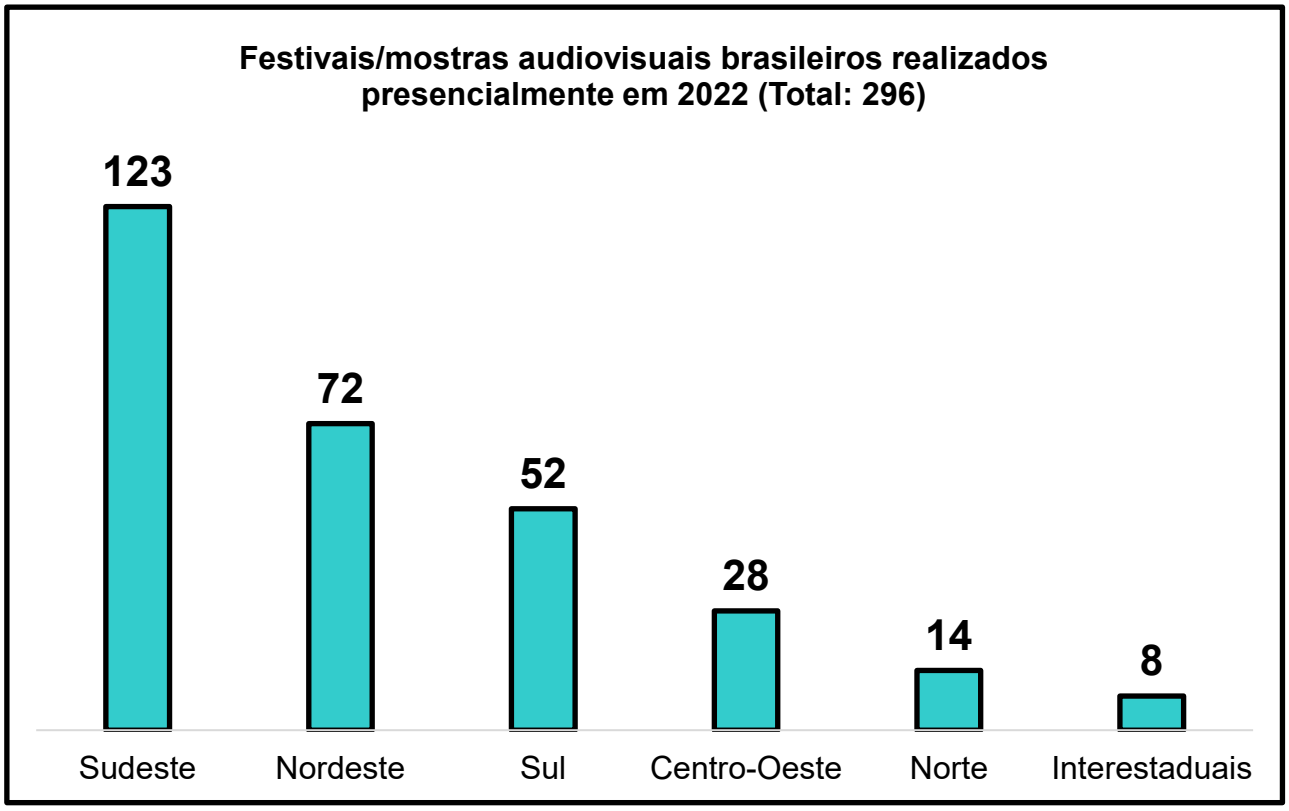
Por outro lado, o ano de 2022 foi o retorno massivo das exibições presenciais desde a instalação da pandemia. Mais de 200 festivais e mostras pelo Brasil aconteceram de forma exclusivamente presencial, compondo 54% de todo o circuito. Se somarmos com as exibições presenciais dos eventos híbridos, temos um alcance de quase 80%.

As alternativas para exibição presencial, como as sessões em Drive-In, tornaram-se experiências de um contexto de isolamento, retornando as sessões coletivas em espaços tradicionais, como as salas de cinema.

Gráfico 32 – Predomínio das exibições presenciais nos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2022

Ao analisarmos o conjunto das exibições presenciais - incluindo aqui as híbridas -, percebemos um indício de retorno ao panorama pré-pandemia, concentrando eventos na Região Sudeste (31%), seguido da Nordeste (19%), Sul (14%), Centro-Oeste (8%) e Norte (3%). Os interestaduais fecharam o ano em 2%, enquanto festivais de realização online compõem 23% do cenário.

Gráfico 33 – Festivais/mostras audiovisuais brasileiros realizados presencialmente em 2022



As temáticas dos festivais de exibição presencial encontradas foram a generalista, universitária, regional, ambiental, LGBTQIAP+, animação, estudantil, cinema fantástico, obras dirigidas por realizadoras mulheres, dirigidas por realizadores negros, aventura/Outdoor, futebol, conteúdo científico, anarquismo, surfe, releitura de obras do diretor Anselmo Duarte (filmes de 90 segundos), super 8, 16mm, direitos humanos, obras com trilha sonora original, cultura indígena, interiorização geográfica, audiodescrição, animais, roteiro, obras produzidas em 24/48h, moda, stop motion, infantojuvenil, metragem, documentário, obras etnográficas, obras que dialoguem com o tema "Rio Doce", diretores estreantes, linguagem eletrônica, obras com imagens captadas por drone, temática nuclear, produções seriadas, história militar, humor, obras que retratem a cultura carioca, que receberam recursos da Lei Aldir Blanc, videodança, videoperformance, vulnerabilidade Social, vídeo experimental, videoclipe, videopoema, video mapping, que abordassem aspectos culinários. Temáticas variadas e bastante distintas entre si, em larga quantidade.

Festivais/mostras estreantes

Os festivais com primeira edição realizada em 2022 centraram-se em eventos de exibição online (35%), e atuações em 15 estados diferentes do país mais o Distrito Federal.

A aderência online pode ser uma opção facilitada para o surgimento de novos eventos, em virtude dos custos menores para fazê-los acontecer. Ao somar-se com os eventos híbridos, 46% dos festivais e mostras estreantes tiveram algum contato com exibição online. Já os acontecimentos presenciais representaram 54% dos eventos, e quase 70% quando adicionados com as realizações híbridas.

Dos estados com exibição presencial de eventos em primeira edição, São Paulo e Rio de Janeiro sediaram mais eventos, embora haja uma distribuição nas Regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. O Pará representa a Região Norte.

Gráfico 34 - Festivais/mostras estreantes em 2022.

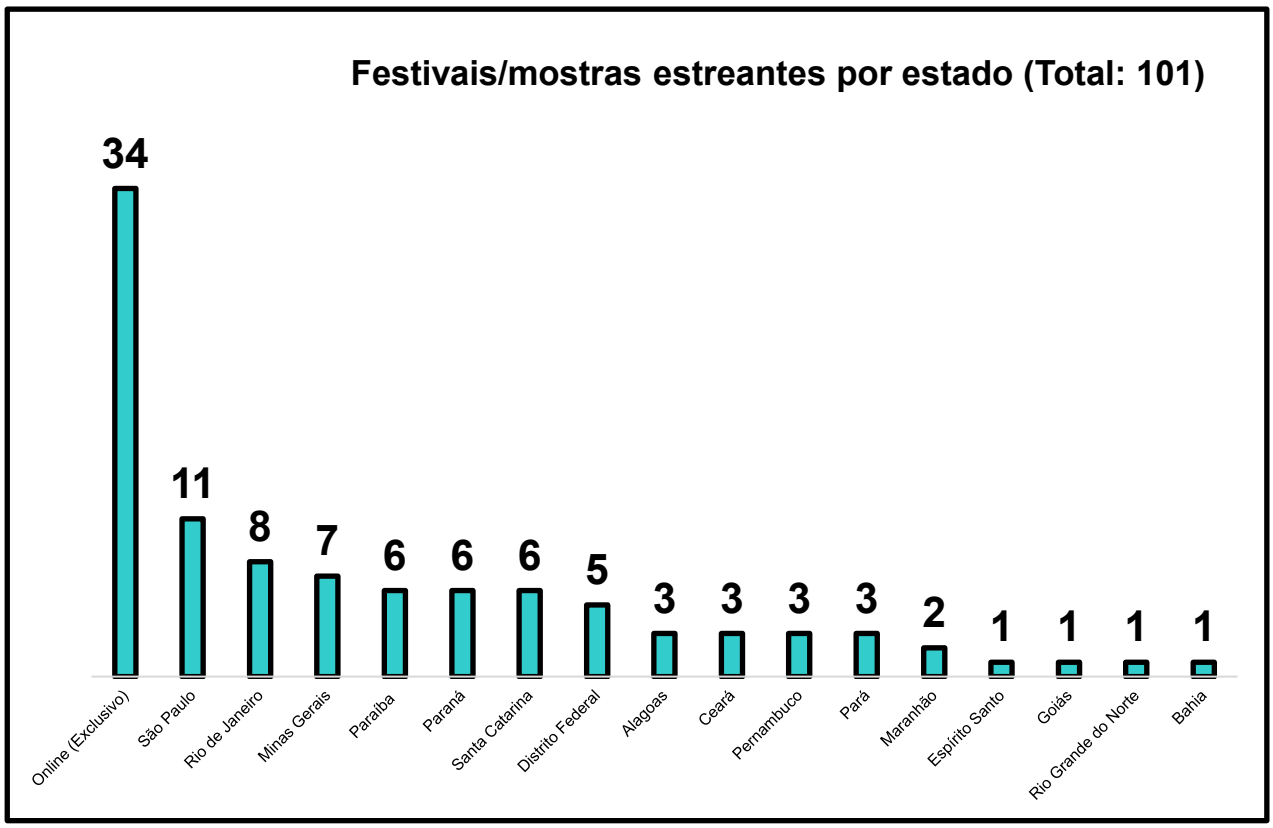
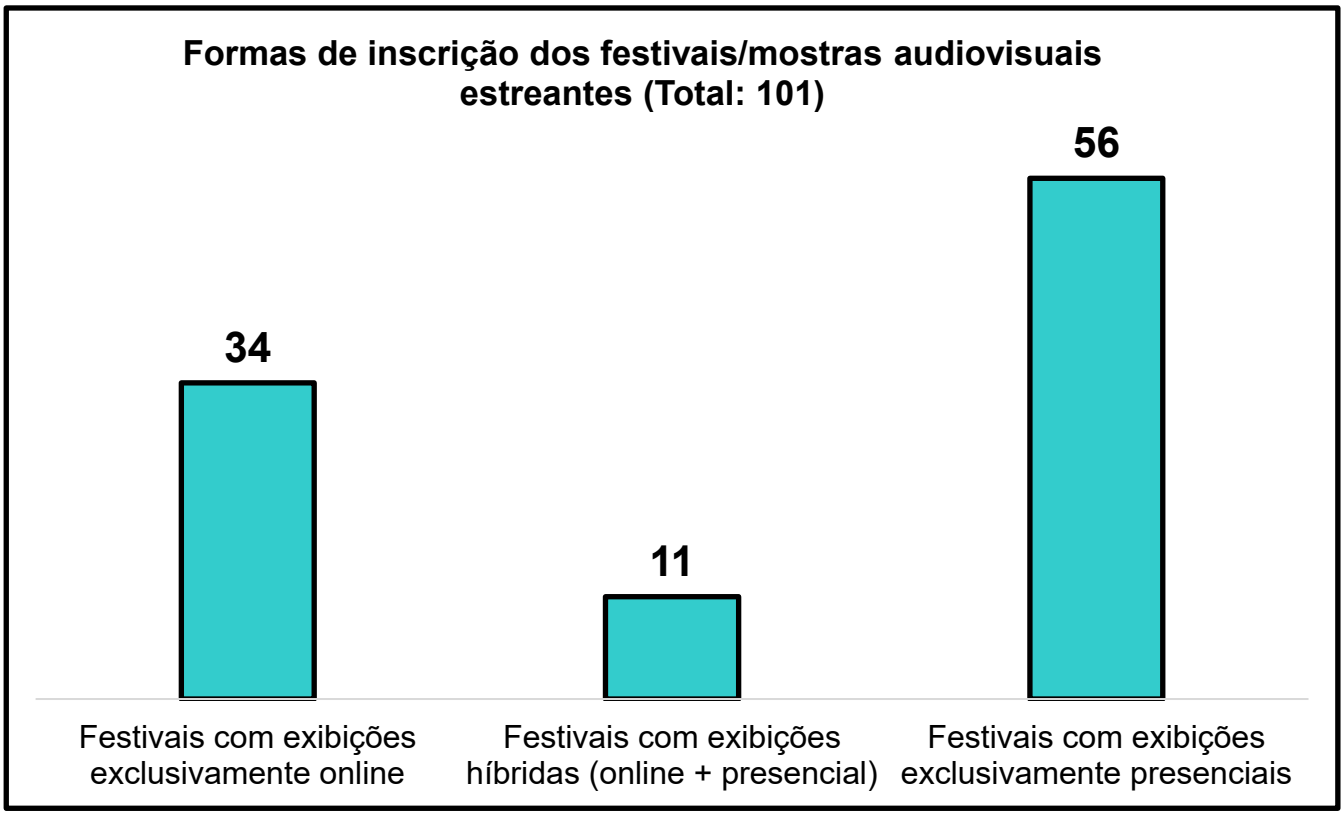


Gráfico 35 – As exibições nos festivais/mostras audiovisuais brasileiros estreantes de 2022



Festivais/mostras interestaduais

Em 2022, foram quase 10 festivais e mostras com acontecimento interestadual, isto é, que possuem exibições em mais de um estado ao mesmo tempo, compondo 2% do circuito: DIA - Dia Internacional da Animação, CINEfoot - International Football Film Festival, Festival de Filmes Outdoor Rocky Spirit, FESTCiMM - Festival de Cinema no Meio do Mundo, Assimetria - Festival Universitário de Cinema e Audiovisual, É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, Mostra de Filmes da Montanha e a MICA - Mostra Itinerante De Cinema Ambiental.

Alguns festivais interestaduais aconteceram dentro de Regiões: o CINEfoot - International Football Film Festival, Festival de Filmes Outdoor Rocky Spirit, e o É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários ocorreram na Região Sudeste, mais especificamente nas capitais São Paulo e Rio de Janeiro.

O Assimetria - Festival Universitário de Cinema e Audiovisual e a Mostra de Filmes da Montanha ficaram dentro da Região Sul, com exibições em Florianópolis e Santa Maria (RS), e Florianópolis e Curitiba, respectivamente.

O FESTCiMM - Festival de Cinema no Meio do Mundo aconteceu na Região Nordeste, em municípios da Paraíba e Pernambuco.

O perfil dos eventos para aceitação de obras é internacional e tematizado: animação, futebol, aventura/outdoor, universitário, documentário, ambiental e os generalistas.

O DIA - Dia Internacional da Animação é um evento realizado em 28 de outubro, data da exibição da primeira série de projeções animadas em 1892. O festival tem abrangência nacional, acontecendo nas cinco Regiões do Brasil. Em 2022, levou exibições em 110 municípios diferentes de 22 estados do país mais o Distrito Federal. A tabela com a relação dos municípios contemplados pelas ações do DIA está logo abaixo.

Relação de municípios contemplados com sessões presenciais do DIA – Dia Internacional da Animação em 2022

CENTRO-OESTE (TOTAL: 19 CIDADES CONTEMPLADAS)			
DF	**GO**	**MT**	**MS**
Brazlândia	Goiânia	Barra do Bugres	Campo Grande
TOTAL: 1 município	Aparecida de Goiânia	Campo Novo do Parecis	Corumbá
	Anápolis	**TOTAL: 2 municípios**	**TOTAL: 2 municípios**
	Acreúna		
	Pirenópolis		
	São Simão		
	Senador Canedo		
	Catalão		
	Santa Rosa de Goiás		
	Cocalzinho de Goiás		
	Goiás		
	Formosa		
	Ceres		
	Amaralina		
	TOTAL: 14 municípios		

NORDESTE (TOTAL: 16 CIDADES CONTEMPLADAS)				
AL	**BA**	**CE**	**MA**	**PB**
Maceió	Santa Maria da Vitória	Fortaleza	São João Batista	Solânea
Teotônio Vilela	**TOTAL: 1 município**	Maracanaú	**TOTAL: 1 município**	Pocinhos
TOTAL: 2 municípios		**TOTAL: 2 municípios**		**TOTAL: 2 municípios**

PE	PI	RN	SE
Recife	Sem registros de municípios	Sem registros de municípios	Aracaju
Caruaru	**Total: 0 municípios**	**Total: 0 municípios**	**TOTAL: 2 municípios**
Carpina			
Fernando de Noronha			
Tracunhaém			
Igarassu			
Garanhuns			
TOTAL: 7 municípios			

NORTE (TOTAL: 11 CIDADES CONTEMPLADAS)		
AC	**AP**	**AM**
Sem registros de municípios	Macapá	Sem registros de municípios
Total: 0 municípios	**TOTAL: 1 município**	**Total: 0 municípios**

PA	RO	RR	TO
Belém	Ji-Paraná	Boa Vista	Palmas
Altamira	Cacoal	**TOTAL: 1 município**	**TOTAL: 1 município**
Castanhal	**TOTAL: 2 municípios**		
Canaã dos Carajás			
Goianésia do Pará			
Breu Branco			
TOTAL: 6 municípios			

SUDESTE (TOTAL: 44 CIDADES CONTEMPLADAS)			
ES	**MG**	**RJ**	**SP**
Vitória	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo
Cariacica	Itinga	Niterói	Serra Negra
Guaçuí	Sabará	Campos dos Goytacazes	Itu
TOTAL: 3 municípios	Betim	Saquarema	Sorocaba
	TOTAL: 4 municípios	Seropédica	Olimpia
		Mesquita	Guararema
		Itaperuna	Garça
		Nova Friburgo	Santo André
		Petrópolis	Ilha Solteira
		São Gonçalo	Leme
		Cabo Frio	Assis
		TOTAL: 11 municípios	Araraquara
			Piracicaba
			Paraibuna
			Rio Claro
			Ourinhos
			Franca
			São Bernardo do Campo
			São Carlos
			Ribeirão Pires
			Valinhos
			Caraguatatuba
			Atibaia
			Bauru
			Pradópolis
			São Simão
			TOTAL: 26 municípios

SUL (TOTAL: 20 CIDADES CONTEMPLADAS)		
PR	RS	**SC**
Curitiba	Porto Alegre	Florianópolis
Londrina	São Sepé	Quilombo
Araucária	Torres	Joinville
União da Vitória	São Leopoldo	**TOTAL: 3 municípios**
Rio Negro	Canoas	
TOTAL: 5 municípios	Santana do Livramento	
	Bagé	
	Pelotas	
	Guaiba	
	Caxias do Sul	
	Passo Fundo	
	Novo Hamburgo	
	TOTAL: 12 municípios	

Região Centro-Oeste

Distrito Federal

O Distrito Federal centralizou suas exibições presenciais em Brasília, com mais de 10 festivais acontecendo na capital do país. É nela que se encontra um dos festivais antigos do Brasil, o Festival de Cinema de Brasília. Outros festivais presentes realizados em 2022 na capital foram o Lobo Fest - Festival Internacional de Filmes, Cult Dance - Dança para Tela, Mostra Competitiva de Cinema Negro Adélia Sampaio, Cinema Urbana - Mostra do Filme de Arquitetura de Brasília, FIC FANTÁSTICO - Festival Internacional de Cinema Fantástico de Brasília, Festival Recanto do Cinema, FeCCI - Festival de Cinema e Cultura Indígena, Mostra de Curtas ComVivenciar, Cine Poêra - Mostra Casa da Árvore de Cinema.

O Festival Internacional de Cinema de Brasília – BIFF é um dos poucos do cenário nacional com olhar exclusivo em longa-metragem.

Em outras regiões administrativas também aconteceram festivais com exibição presencial, casos de Taguatinga (Festival Taguatinga de Cinema) e em Planaltina (MOTRIZ - Festival de Cinema de Planaltina).

O Festival Internacional de Cinema Ambiental Calango é intermunicipal, acontecendo em mais de uma localidade, mais especificamente em Águas Claras, Arniqueira, Guará, Taguatinga e Vicente Pires.

O DIA - Dia Internacional da Animação foi o evento interestadual com realização no estado, presente na Brazlândia

O Distrito Federal teve exibição presencial em 8 regiões administrativas diferentes, contabilizando presença em 24% do território.

DISTRITO FEDERAL	
Total de Regiões Administrativas	33
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	14
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	15
Regiões administrativas contempladas com exibições presenciais	8
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**24%**

Goiás

A capital Goiânia foi o município com a maior quantidade de exibições presenciais (5) do estado, sediando a CRASH - Mostra Internacional de Cinema Fantástico de Goiânia, DIGO - Festival Internacional da Diversidade Sexual e de Gênero de Goiás, MAU - Mostra de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás, o Festival Itinerante de Dança e Vídeo D´Olhar e a Lanterna Mágica - Festival Internacional de Animação.

A cidade de Goiás teve ampla representação no cenário, com 4 eventos diferentes: o FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, Mostra Clandestina - Raiz Cainana, FCMC - Festival de Cinema e Memórias Cerratenses e o FOLIA – Festival de Cinema Universitário.

Os municípios de Senador Canedo (CURTA CANEDO - Festival Nacional de Cinema de Senador Canedo), Anápolis (Anápolis Festival de Cinema) e Aparecida de Goiânia (FACI Festival - Festival Aparecidense de Cinema) também sediaram festivais com exibição presencial.

O DIA - Dia Internacional da Animação teve sessões em 14 municípios diferentes: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Acreúna, Pirenópolis, São Simão, Senador Canedo, Catalão, Santa Rosa de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Goiás, Formosa, Ceres, Amaralina.

O estado de Goiás teve presença de exibição presencial em 14 municípios diferentes por meio de 13 festivais e mostras, contando interestaduais, contabilizando presença em 6% do território.

GOIÁS	
Total de municípios	246
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	12
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	13
Municípios contemplados com exibições presenciais	14
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**6%**

Mato Grosso

Em Mato Grosso, exibição presencial na capital Cuiabá, por meio do tradicional MAUAL - Mostra de Audiovisual Universitário da América Latina, organizado pela Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT. Os municípios de Barra do Bugres e Campo Novo do Parecis sediaram ações do DIA - Dia Internacional da Animação.

Com isso, o estado teve exibição presencial em 3 municípios diferentes por meio de 2 festivais, contando interestaduais, contabilizando presença em 2% do território.

MATO GROSSO	
Total de municípios	141
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	1
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	2
Municípios contemplados com exibições presenciais	3
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**2%**

Mato Grosso do Sul

Campo Grande foi sede do DESVER – Festival de Cinema Universitário da UFMS, de perfil universitário, organizado pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS. No município de Corumbá aconteceram sessões do DIA - Dia Internacional de Animação.

O estado teve exibição presencial em 2 municípios diferentes por 2 festivais, contando interestaduais, contabilizando presença em 3% do território.

MATO GROSSO DO SUL	
Total de municípios	79
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	1
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	2
Municípios contemplados com exibições presenciais	2
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**3%**

Considerações

A Região Centro-Oeste recebeu 8% dos festivais com exibições presenciais no Brasil, equivalendo a quase 30 eventos durante o ano de 2022. Desse subtotal, Distrito Federal (50%) e Goiás (43%) praticamente sintetizam todos os eventos realizados, enquanto Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (4% para cada) completam a abrangência na Região. Todas as capitais foram contempladas.

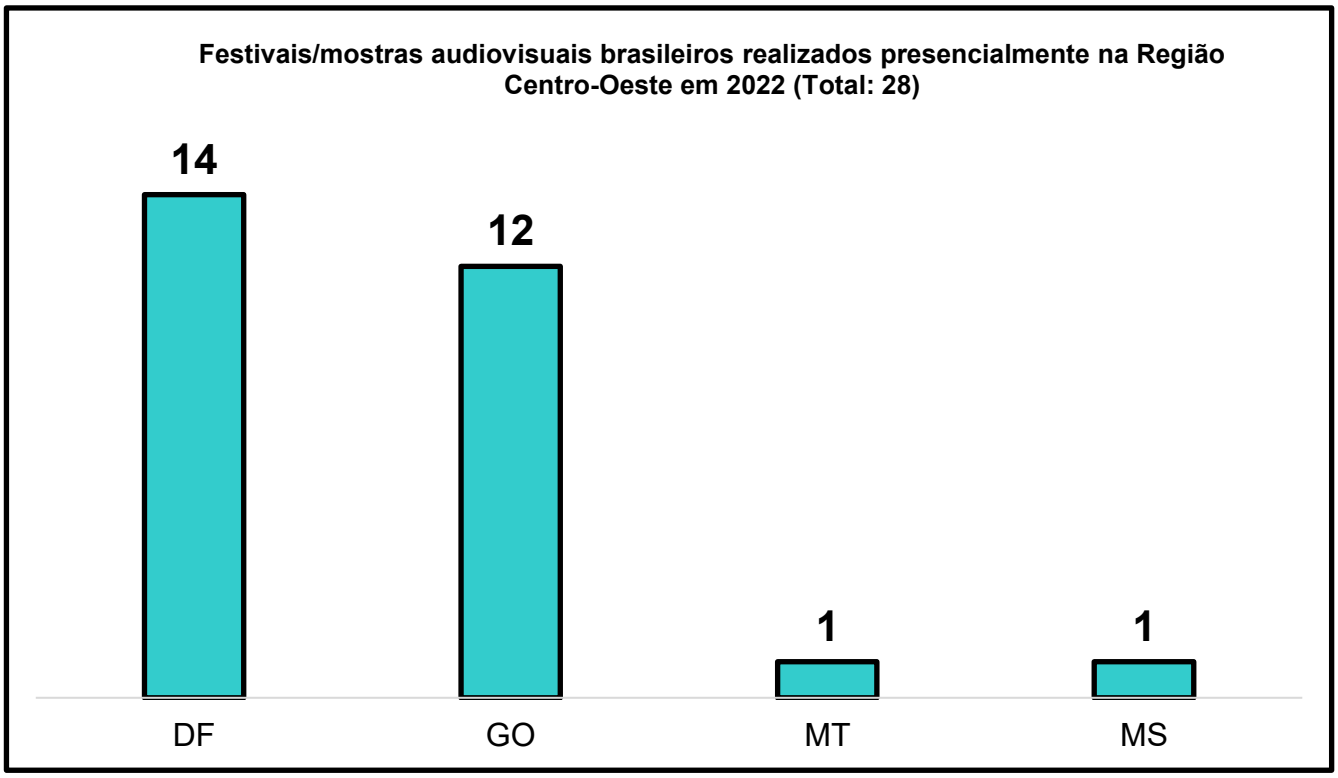
Os eventos mais com mais de 10 edições realizados foram o FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, Cult Dance - Dança para Tela, CRASH - Mostra Internacional de Cinema Fantástico de Goiânia, MAU - Mostra de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás.

A atuação generalista é a maior em quantidade, com representação também para segmentação de videodança, obras dirigidas por realizadoras mulheres (direcionado para realizadoras negras), arquitetura, cinema fantástico, obras que abordem a cultura indígena, questões de vulnerabilidade social, assuntos regionais, ambientais, questões LGBTQIAP+, obras de animação.

O Distrito Federal teve 24% de cobertura de festivais em de seu território, sendo o ente federativo do país com o maior preenchimento em comparação ao seu próprio tamanho. Goiás teve 6%, enquanto Mato Grosso 2% e Mato Grosso do Sul 3% de todo o estado.

A Região Centro-Oeste teve a exibição presencial em 27 municípios diferentes, totalizando 5% de presença.

Gráfico 36: Quantidade de exibições presenciais exclusivamente realizadas na Região Centro-Oeste



REGIÃO CENTRO-OESTE	
Total de municípios	499
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	28
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	32
Municípios contemplados com exibições presenciais	27
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**5%**

Região Nordeste

Alagoas

Maceió abrigou três festivais que tiveram exibições presenciais em 2022: Mostra Sururu de Cinema Alagoano, Revoada - Festival de Cinema das periferias de Maceió, Mostra Que Desejo do Mirante.

Foi na cidade de Penedo a maior concentração de eventos realizados, configurando Alagoas como um dos poucos estados que teve uma cidade com mais eventos que a capital: Festival do Cinema Brasileiro, Festival de Cinema Universitário de Alagoas, Mostra de Cinema Infantil e Festival Velho Chico de Cinema Ambiental.

Em Arapiraca aconteceu presencialmente o Festival de Cinema de Arapiraca, em primeira edição.

Dois festivais intermunicipais: a Mostra Quilombo de Cinema Negro e Indígena, com exibições em Maceió, São Sebastião e Viçosa; e a Festival Aqualtune de Cinema e Afrofuturismo, com sede na capital e em União dos Palmares.

O Dia Internacional da Animação levou suas exibições para o município de Teotônio Vilela.

O estado de Alagoas sediou exibições presenciais em festivais que abriram inscrições para obras em 7 municípios diferentes, correspondendo a uma taxa de ocupação de 7%.

ALAGOAS	
Total de municípios	102
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	10
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	11
Municípios contemplados com exibições presenciais	7
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**7%**

Bahia

Três eventos de exibição presencial em Salvador: o Bahia Independent Cinema Festival, Mostra de Cinema Cine Horror e a Festival de Filmes Científicos para Residentes e Fellows.

Em Porto Seguro, dois festivais: a Festival de Cinema de Trancoso e a F.EST.A - Festival Estudantil de Audiovisual, enquanto em Vitória da Conquista aconteceram as exibições do Curta 5 – Festival Estudantil de Curtas; em São Félix, a Mostra de Cinema Negro de São Félix; e em Cachoeira, a ManduCA - Mostra de Cinema Infantojuvenil de Cachoeira. Em Juazeiro, a Mostra Curta na Comunidade.

O Panorama Internacional Coisa de Cinema aconteceu de forma intermunicipal, em Salvador e em Cachoeira.

Nos intermunicipais, a MICA - Mostra Itinerante De Cinema Ambiental teve sessão em Simões Filho, e o Dia Internacional da Animação no município de Santa Maria da Vitória.

Na Bahia foram exibições presenciais de festivais em 8 municípios diferentes e 2% do território.

BAHIA	
Total de municípios	417
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	11
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	12
Municípios contemplados com exibições presenciais	8
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**2%**

Ceará

No Ceará, a capital Fortaleza abrigou as exibições presenciais do CINE CEARÁ - Festival Ibero-Americano de Cinema, a Mostra Percursos, Mostra Internacional Audiovisual Curta o Gênero, MOVE MODA - Mostra Competitiva de Fashion Films do DFB Festival e da Sinistro.

Em São Gonçalo do Almirante aconteceram as exibições do Festival Samburá de Cinema e Cultura do Mar, e em Sobral a TA ROXEDA - Festival do Audiovisual Periférico de Sobral.

A Mostra Sesc Cariri de Culturas aconteceu como intermunicipal, com exibições em Juazeiro do Norte e Crato. Fortaleza e o município de Maracanaú sediaram as sessões do Dia Internacional de Animação.

A 11ª edição da visualidades, evento voltado para a exibição de documentários, se deu em 11 municípios: Santana do Acaraú; Irauçuba; Massapê; Ipu; Sobral; Mucambo; Guaraciaba do Norte; Cariré; Hidrolândia; Coreaú; Graça.

Ao todo, exibições presenciais de festivais em 17 municípios diferentes, 9% do estado.

CEARÁ	
Total de municípios	184
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	10
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	11
Municípios contemplados com exibições presenciais	17
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**9%**

Maranhão

Os três festivais que aconteceram com exibição presencial foram na capital São Luís: o Festival Guarnicê de Cinema, a Mostra Ocupa Stop Motion e a Festival de Cinema da Ilha. A cidade de São João Batista teve sessão do DIA - Dia Internacional da Animação, com atuação em 1% do estado.

MARANHÃO	
Total de municípios	217
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	3
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	4
Municípios contemplados com exibições presenciais	2
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**1%**

Paraíba

Na capital João Pessoa, exibição presencial em dois festivais: o Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro e o Festival Internacional de Cinema de João Pessoa.

Em Campina Grande se deu o Festival Audiovisual Comunicurtas UEPB e o MUÍDO - Festival de Cinema de Campina Grande, estreante.

Outros municípios que sediaram festivais foram: Cajazeiras (Cine Açude Grande – Festival de Cinema de Cajazeiras), Lagoa Seca (Humor na Tela - Festival de Cinema para Rir), Cabedelo (CineForte - Mostra Audiovisual de Cabedelo), Sumé (Mostra Sumé de Cinema), Coxixola (Festival de Cinema de Coxixola), Taperoá (Festival de Cinema de Taperoá), Remígio (Djaniras - Mostra de Cinema Feminino), Itabaiana (Cine das Almas - Festival de Cinema em Itabaiana), Juripiranga (Cine Paraíso - Festival de Cinema de Juripiranga) e Coremas (Curta Coremas – Festival do Audiovisual).

Solânea e Pocinhos receberam sessões do DIA - Dia Internacional da Animação. O FESTCiMM - Festival de Cinema no Meio do Mundo se deu nas cidades de João Pessoa, Princesa Isabel, Areia, Cabaceiras e Ouro Velho.

A Paraíba teve em 2022 exibições oriundas de festivais presenciais em 18 cidades distintas, correspondendo a 8% do território.

PARAÍBA	
Total de municípios	223
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	14
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	15
Municípios contemplados com exibições presenciais	18
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**7%**

Pernambuco

Recife abrigou oito eventos com exibição presencial: os Cine PE, Festival Osga de Vídeos Universitários, ANIMAGE – Festival Internacional de Animação de Pernambuco, RECIFEST – Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero, VerOuvindo - Festival de Filmes com Acessibilidade Comunicacional do Recife, MOV – Festival Internacional de Cinema Universitário de Pernambuco, MICINE - Mostra Independente de Cinema do Nordeste e a Correnteza - Mostra Internacional de Cinema Atlântico.

Em Caruaru, dois festivais: o Festival de Cinema de Caruaru e o FestCine Itaúna - Festival de Cinema de Itaúna.

Na lista de outros municípios que foram sedes de festivais, estão Taquaritinga do Norte (Curta Taquary – Festival Internacional de Curta-Metragem), Jaboatão dos Guararapes (Cinecreed), Triunfo (Festival de Cinema de Triunfo), Bezerros (CURTA NA SERRA - Festival de Cinema ao Ar Livre), Orobó (OROCINE - Mostra Orobó de Cinema) e Arcoverde (Mostra Caixola de Cinema Infantil).

O estado teve a realização de eventos intermunicipais: a Mostra Pajeú de Cinema se deu nas cidades de Afogados da Ingazeira, Carnaíba, Iguaracy, Ingazeira e Solidão; e a Semana do Audiovisual Negro em Recife, Olinda e Afogados da Ingazeira.

Nos interestaduais, as sessões do DIA - Dia Internacional da Animação, estiveram presentes em Recife, Caruaru, Carpina, Fernando de Noronha, Tracunhaém, Igarassu e Garanhuns. O FESTCiMM - Festival de Cinema no Meio do Mundo teve sessões em Garanhuns também.

O estado de Pernambuco teve em 2022 exibições presenciais de festivais em 19 municípios diferentes, configurando presença do território de 10%, a maior da Região Nordeste.

PERNAMBUCO	
Total de municípios	185
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	18
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	20
Municípios contemplados com exibições presenciais	19
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**10%**

Piauí

No Piauí, o Encontro Nacional de Cinema e Vídeo dos Sertões aconteceu presencialmente em Floriano, o único registro que temos até então de exibição presencial no estado. Segundo os registros do DIA - Dia Internacional da Animação, não houve atividades na localidade, correspondendo então a 1% de atuação.

PIAUÍ	
Total de municípios	224
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	1
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	1
Municípios contemplados com exibições presenciais	1
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**1%**

Rio Grande do Norte

Cinco festivais realizados com exibição presencial, em cinco municípios diferentes: em Parelhas, o Curta Parelhas. Em Baía Formosa, o FINC - Festival Internacional de Cinema Baía Formosa. Em São Miguel do Gostoso, a Mostra de Cinema de Gostoso. Em Caicó, o Curta Caicó – Festival de Cinema de Caicó. Na capital Mossoró, o Fest Curta Mossoró - FCM. Sem registros de ações do Dia Internacional de Animação. O estado teve 3% de atuação de festivais em seu território ao longo de 2022.

RIO GRANDE DO NORTE	
Total de municípios	167
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	5
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	5
Municípios contemplados com exibições presenciais	5
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**3%**

Sergipe

Não encontramos registro de festivais que abriram inscrição para obras audiovisuais e que foram realizados com exibição presencial em 2022 no estado de Sergipe. A capital Aracaju sediou sessão do DIA - Dia Internacional da Animação, correspondendo a 1% de atuação.

SERGIPE	
Total de municípios	75
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	0
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	1
Municípios contemplados com exibições presenciais	1
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**1%**

Considerações

A Região Nordeste é a segunda com a maior quantidade de eventos no Brasil, representando 19% do cenário brasileiro de exibições presenciais em 2022. Destes, considerando apenas eventos exclusivamente sediados, a divisão se deu entre Pernambuco (26%), Paraíba (19%), Alagoas e Bahia (15% para cada), Ceará (13%), Rio Grande do Norte (6%), Maranhão (4%), Piauí (1%) e Sergipe (0%).

Em Alagoas, é uma cidade que não a capital que concentra a maior parte dos eventos; Pernambuco é o estado da Região com a maior quantidade de eventos de exibições presenciais; em Piauí e Rio Grande do Norte, não consta ação interestadual do DIA; Sergipe possui exibição no estado graças à iniciativa do Dia Internacional da Animação.

A Região possui um evento interestadual em seus próprios limites territoriais, o FESTCiMM - Festival de Cinema no Meio do Mundo, com exibições na Paraíba e em Pernambuco.

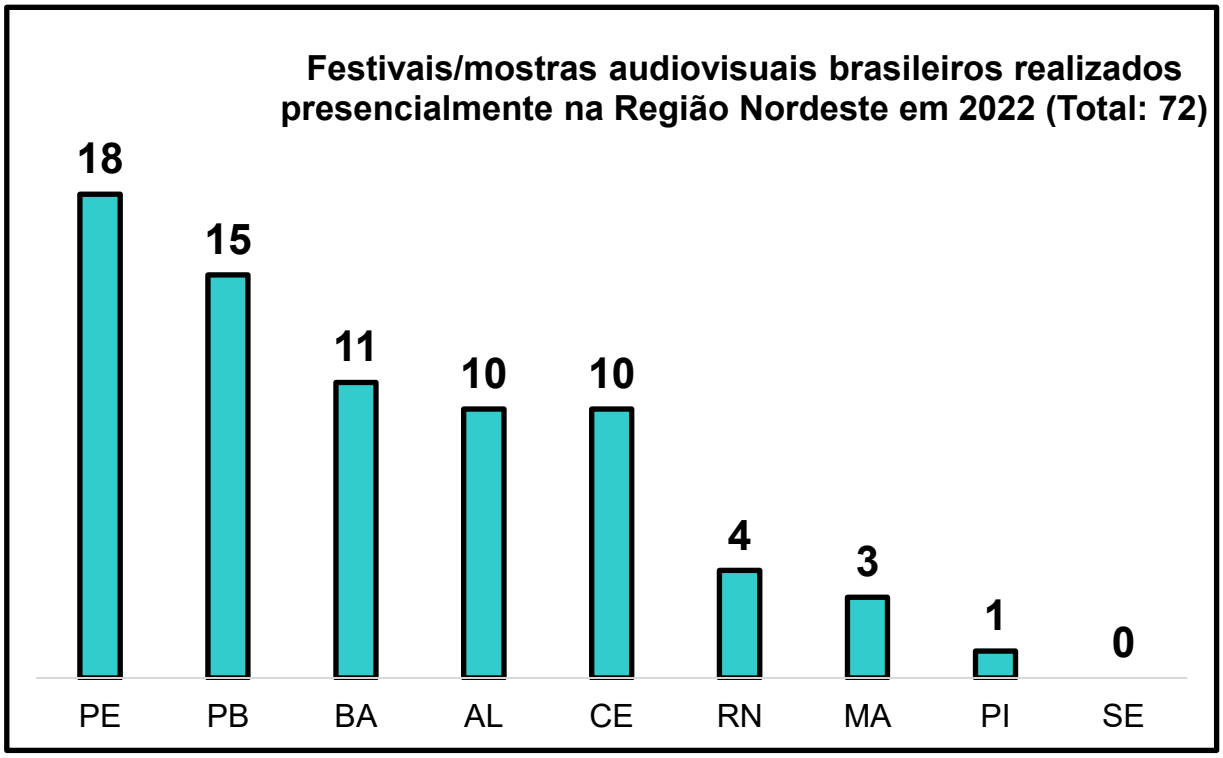
Os eventos com mais de 10 edições realizadas foram o Festival Guarnicê de Cinema, Festival do Cinema Brasileiro, Mostra Sururu de Cinema Alagoano, Festival de Cinema Universitário de Alagoas, Mostra de Cinema Infantil, Panorama Internacional Coisa de Cinema, Curta 5 – Festival Estudantil de Curtas, CINE CEARÁ - Festival Ibero-Americano de Cinema, Mostra Sesc Cariri de Culturas, FOR RAINBOW – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual e de Gênero, Mostra Percursos, Mostra Internacional Audiovisual Curta o Gênero, Festival Audiovisual Comunicurtas UEPB, Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro, Cine PE, Festival Osga de Vídeos Universitários, Curta Taquary – Festival Internacional de Curta-Metragem, Cinecreed, Festival de Cinema de Triunfo, ANIMAGE – Festival Internacional de Animação de Pernambuco, Encontro Nacional de Cinema e Vídeo dos Sertões Visualidades e FINC - Festival Internacional de Cinema Baía Formosa.

As temáticas contempladas com exibição presencial foram a generalista, com segmentação universalizada, universitária, infantojuvenil, documentário, ambiental, com foco em obras dirigidas por realizadores negros, mulheres, cinema fantástico, de questões LGBTQIAP+, sobre moda, stop motion, humor, animação, que tenham audiodescrição, que abordassem assuntos de interiorização geográfica, com foco em metragem.

Pernambuco possui a maior cobertura de festivais x municípios dentre os estados da Região em 2022, conseguindo cobertura de 10%, o único a alcançar dois dígitos no Nordeste. Paraíba e Alagoas conseguiram cobertura em 7% de seus respectivos espaços. No Ceará, a Visualidades englobou mais de 10 municípios.

Em 2022, a Região Nordeste teve presença de 4% de exibições de festivais audiovisuais em seu território.

Gráfico 37: Quantidade de exibições presenciais exclusivamente realizadas na Região Nordeste



REGIÃO NORDESTE	
Total de municípios	1794
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	72
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	80
Municípios contemplados com exibições presenciais	78
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**4%**

Região Norte

Amazonas

O estado do Amazonas teve três festivais com exibição presencial, todos em Manaus: o Pirarucurta - Festival Audiovisual Universitário da Faculdade Martha Falcão, o Festival de Cinema Olhar do Norte e Manaus Filme Horror Fantástico, de perfis universitário, generalista e voltado para o cinema fantástico, respectivamente. Não houve ação do DIA - Dia Internacional da Animação, contabilizando assim 2% de presença de festivais com exibição no estado.

AMAZONAS	
Total de municípios	62
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	3
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	0
Municípios contemplados com exibições presenciais	1
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**2%**

Pará

O Pará teve em Belém a realização de cinco festivais: FUSCA - Festival Universitário de Criação Audiovisual, Amazônia Doc - Festival Pan-Amazônico de Cinema, FEEP - Festival Internacional do Filme Etnográfico do Pará, Festival de Cinema Negro Zélia Amador de Deus e AVA AMAZÔNIA - Festival Internacional de Cinema Indígena da Amazônia.

Santarém sediou três eventos (CineAlter: Festival de Cinema de Alter do Chão, FEST ALTER - Festival de Cinema do Alter de Chão e Mostra Audiovisual de Extensão Universitária da Ufopa) e Bragança um festival (FICCA - Festival Internacional de Cinema do Caeté), e em Castanhal aconteceu a edição estreante do OFF Pocket - Olhar Film Festival. O estado contou com ações do DIA - Dia Internacional da Animação, em seis municípios: Belém, Altamira, Castanhal, Canaã dos Carajás, Goianésia do Pará e Breu Branco. Dessa forma, exibições presenciais em 10 cidades diferentes, com presença de 6% em todo o estado.

PARÁ	
Total de municípios	144
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	10
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	11
Municípios contemplados com exibições presenciais	9
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**6%**

Tocantins

Tocantins teve em Palmas a realização do Festival de Cinema Estudantil Você na Tela, de perfil estudantil, voltado para estudantes do ensino fundamental, médio e técnico. Na capital, também aconteceu sessão do DIA - Dia Internacional da Animação, com presença em 1% do território do estado.

TOCANTINS	
Total de municípios	139
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	1
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	2
Municípios contemplados com exibições presenciais	1
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**1%**

Acre, Amapá, Rondônia e Roraima

Os estados de Acre, Amapá, Rondônia e Roraima não contaram, até onde pudemos pesquisar, com festivais que tenham aberto inscrições para obras e com exibição presencial. Destes, em Macapá (AP), Ji-Paraná e Cacoal (RO) e Boa Vista (RR), receberam ações do DIA - Dia Internacional da Animação, configurando presença de 6%, 4%, 7%, respectivamente. Não encontramos registros de festivais com exibição presencial no Acre.

ACRE	
Total de municípios	22
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	0
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	0
Municípios contemplados com exibições presenciais	0
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**0%**

AMAPÁ	
Total de municípios	16
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	0
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	1
Municípios contemplados com exibições presenciais	1
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**6%**

RONDÔNIA	
Total de municípios	52
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	0
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	1
Municípios contemplados com exibições presenciais	2
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**4%**

RORAIMA	
Total de municípios	15
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	0
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	1
Municípios contemplados com exibições presenciais	1
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**7%**

Considerações

A Região Norte sedia 3% dos festivais com exibição presencial realizados durante o ano de 2022. Destes, a divisão se dá por Pará (71%), Amazonas (21%) e Tocantins (8%), com exibições exclusivas.

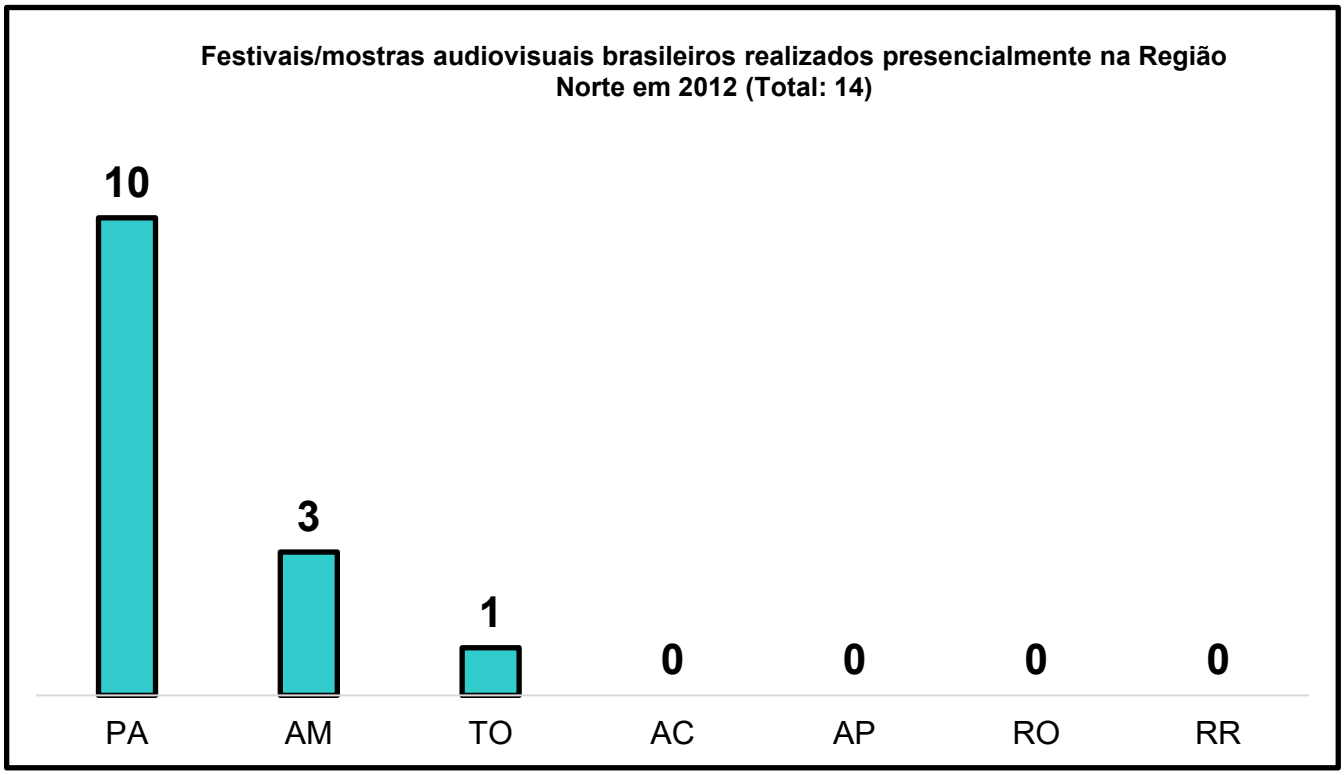
Foi a Região com a menor quantidade de festivais com exibição presencial, dado coletado desde a série histórica dos anuários, em 2016. Por outro lado, a quantidade de eventos presenciais repete a quantidade obtida em anos pré-pandêmicos, significando maior procura de eventos culturais audiovisuais.

As temáticas encontradas nos eventos de 2022 foram a generalista, universitária, regionalizada, com foco em cinema fantástico, documentário, estudantil e que aborde a cultura indígena.

Pará foi o estado que obteve 6% de penetração de festivais de exibição presencial em seus domínios. O Amapá conseguiu essa porcentagem por meio exclusivo da realização do Dia Internacional da Animação, assim como Roraima, com 7%, por serem entes de pequena extensão territorial.

A Região teve a exibição presencial de festivais em 15 municípios diferentes, representando atuação em 3% do território.

Gráfico 38: Quantidade de exibições presenciais exclusivamente realizadas na Região Norte



REGIÃO NORTE	
Total de municípios	450
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	14
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	16
Municípios contemplados com exibições presenciais	15
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**3%**

Região Sudeste

Espírito Santo

Encontramos quatro festivais de exibição presencial no Espírito Santo. Na capital Vitória, a realização do tradicional Festival de Cinema de Vitória e da Mostra CineMarias - Corpo é Território; em Santa Teresa, o FECSTA - Festival de Cinema de Santa Teresa; em Linhares, a segunda edição do Doc Regência - Mostra de Documentários sobre o Rio Doce.

As exibições do Dia Internacional da Animação chegaram em três cidades diferentes: a capital, Cariacica e Guaçuí.

Ao todo, o estado teve presença de festivais com exibição presencial em 5 municípios diferentes, representando 6% de seu território.

ESPÍRITO SANTO	
Total de municípios	78
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	4
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	5
Municípios contemplados com exibições presenciais	5
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**6%**

Minas Gerais

Belo Horizonte abrigou quase metade dos eventos do estado. Festivais de diferentes perfis e temáticas, como MUMIA - Mostra Udidrudi Mundial de Animação, Forumdoc.bh – Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte, FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, CineBH – BH International Film Festival, Festival Durante, LUMIAR - Festival Interamericano de Cinema Universitário, Festival Internacional de Arte Eletrônica Timeline:BH, NO AR International Drone Film Fest Brazil, Mostra Negritude em Pauta no Audiovisual, Café com Cinema - Curta Jovens Realizadores, Semana de Cinema Negro de Belo Horizonte, Festival de Cinema Infantil de Belo Horizonte - Cinema de Brinquedo, Mostra de Dança do Fim do Mundo, Matula Film Festival e a FENDA – Festival Experimental de Artes Fílmicas aconteceram na principal cidade do estado.

Juiz de Fora teve quatro festivais presenciais: Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades, a MNVFEST - Festival Mulheres no Volante, a Mostra Audiovisual da UniAcademia e a SARANCINE - Festival de Cinema Ambiental de Sarandira. Outras cidades contempladas foram Ouro Preto (CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto), Teófilo Otoni (Cine Pojichá - Festival de Cinema dos Vales do Mucuri e Jequitinhonha), Arinos (CineBaru – Mostra Sagarana de Cinema), Muriaé (Festival de Cinema de Muriaé), Ubá (Festival Take Único), Ervália (Recria Cine - Mostra de Cinema para Crianças e Adolescentes), Fama (Mostra de Cinema de Fama), Viçosa (VICINE - Festival de Cinema de Viçosa), Lagoa da Prata (Festival de Cinema de Lagoa da Prata), Lapinha da Serra (Mostra Cinelapinhô - Mostra de Filmes na Lapinha da Serra), Divinópolis (Cine Divino – Mostra de Cinema de Divinópolis), Januária (Mostra Espelhos D'Água - Festival de Cinema A Outra Margem) e Alfenas (Mostra de Cinema Infantil de Alfenas).

Festivais realizados de forma intermunicipal: É TUDO CRIANÇA - Festival de Cinema Infantil, com sessões em Leopoldina, Cataguases e Muriaé; FECI - Festival de Cinema Infantil de Minas Gerais, nos municípios de Caratinga; Inhapim; Ubaporanga; São Sebastião do Anta; São Domingos das Dores e Imbé de Minas.

As Sessões do DIA - Dia Internacional da Animação, abrangeram as cidades de Belo Horizonte, Itinga, Sabará e Betim.

O estado de Minas Gerais teve exibição presencial ocasionada por acontecimentos de festivais em 25 municípios diferentes, uma contribuição territorial de 3%.

MINAS GERAIS	
Total de municípios	853
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	34
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	35
Municípios contemplados com exibições presenciais	25
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**2%**

Rio de Janeiro

A cidade do Rio de Janeiro concentra 66% de todos os festivais com exibição presencial realizados no estado: Festival Curta Cinema - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro, Festival do Rio, Dança em Foco - Festival Internacional de Vídeo & Dança, FICI - Festival Internacional de Cinema Infantil, Mostra Internacional de Filmes de Montanha, Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul, Festival Visões Periféricas, International Uranium Film Festival, Rio Festival de Cinema LGBTQIA+, Mostra Audiovisual Estudantil Joaquim Venâncio, DOBRA - Festival Int'l de Cinema Experimental, Rio Fantastik Festival - Festival Internacional de Filme Fantástico, Rio Webfest, Festival Ecrã, Mostra Cine Diversidade, MILITUM - Festival de Cinema de História Militar, Prêmio Beta - Festival de Audiovisual Universitário ESPM, Hell de Janeiro - Festival Internacional de Cinema de Horror e Terror do Rio de Janeiro, Mostra Cine Transarte, Mostra CineMotim: Histórias Cariocas, CINE TIA NILDA - Festival de Curtas da Favela do Dourado e FINTCH - Festival Internacional de Cinema de Humor

A Dança em Foco - Festival Internacional de Vídeo & Dança, que chegou a acontecer de forma exclusivamente online por alguns anos, teve em 2022 sua edição presencial na capital.

Em Niterói, realizações presenciais do Festival de Cinema Sol Maior e o Mostra CineMotim: Narrativas Negras no Cinema e Audiovisual Periférico. Em Teresópolis, também dois festivais: o Festival de Cinema de Teresópolis e o Blue Star International Film Festival.

Outros municípios com exibições presenciais foram em Búzios (Búzios Cine Festival), Cachoeiras de Macacu (MacacuCine - Festival Internacional de Cinema de Cachoeiras de Macacu), Duque de Caxias (Baixada Animada - Mostra Ibero-Americana de Cinema de Animação), Nova Friburgo (FRICINE - Festival Internacional de Cinema Socioambiental), Rio Bonito (Riba Cine – Festival de Cinema de Rio Bonito) e Vassouras (Festival de Cinema de Vassouras).

O Filmambiente ocorreu de forma intermunicipal, na capital e em Niterói.

Nos interestaduais, exibições presenciais do CINEfoot - International Football Film Festival, Festival de Filmes Outdoor Rocky Spirit e do É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, todos na capital.

Ainda teve as sessões do DIA - Dia Internacional da Animação, em 11 cidades diferentes: Rio de Janeiro, Niterói, Campos dos Goytacazes, Saquarema, Seropédica, Mesquita, Itaperuna, Nova Friburgo, Petrópolis, São Gonçalo, Cabo Frio.

O estado do Rio de Janeiro teve em 2022 exibições presenciais em 17 municípios diferentes, configurando presença de festivais em 18% do território fluminense.

RIO DE JANEIRO	
Total de municípios	92
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	33
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	37
Municípios contemplados com exibições presenciais	17
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**18%**

São Paulo

Seguindo a tônica estadual, a capital São Paulo abrigou quase metade dos eventos realizados em território paulista: Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo - Curta Kinoforum, Festival Mix Brasil de Cultura da Diversidade, Prêmio ABC, ENTRETODOS - Festival de Curtas-metragens de Direitos Humanos, IN EDIT BRASIL - Festival Internacional do Documentário Musical, Cinefantasy - Festival Internacional de Cinema Fantástico, Festival ComKids Interativo, Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental, Filmworks Film Festival, Festival do Filme Anarquista e Punk de São Paulo, Festival de Finos Filmes, FIA CINE - Festival Ibero-americano de Cinema, Super Off – Festival Internacional de Cinema Super 8, Phenomena Festival, Festival Multimídia Green Nation, São Paulo FIlm Festival, 1666 - Festival Internacional de Cinema 16mm, MIP - Mostra Imaginários Possíveis, Mostra Fixe de Cinema, Festival SatyriCine Bijou, PAFestival - Festival Internacional de Animação da Universidade Anhembi Morumbi, PIFF - Pinus International Film Festival, Perifericu - Festival Internacional de Cinema e Cultura de Quebrada, Festival Ubuntu, International Ecoperformance Film Festival e o Festival Cine Mis.

Algumas cidades tiveram dois festivais com exibição presencial em 2022: em Santos, o Curta Santos - Festival de Cinema de Santos, e o Santos Film Fest - Festival de Filmes de Santos; em Jacareí, o Prêmio Cineclube Jacareí - Corvo de Gesso e o Curta Jacarehy; em Ubatuba, o FICSU - Festival Internacional de Cinema de Surf de Ubatuba e a Mostra Existe Cinema em Ubatuba; Campinas, o Festival Internacional de Videodança Sans Souci e a Mostra Curta Social.

Outros municípios com registro de eventos: Santa Gerturdes (FEST CLIP - Festival Nacional de Cinema de Videoclipe), Atibaia (Festival Brasileiro de Nanometragem), Campos do Jordão (Festival Curta Campos de Jordão), Guarulhos (Mostra Guarulhense de Cinema), Bauru (Loco de Ouro), Ribeirão Preto (IMARP - Mostra Internacional de Dança - Imagens em Movimento), Suzano (Curta Suzano – Mostra Internacional de Curtas-metragens do Alto Tietê), Caraguatatuba (Curta Caraguá – Festival de Cinema), Mogi das Cruzes (Festival Curta à Crise - Primavera Pitoresca), Campinas, Jundiaí (Festival de Curtas-Metragens De Jundiaí), Bertioga (Festival Curta Bertioga), Mairiporã (Mostra de Cinema da Mulher LBT), Salto (Festival Internacional de Cinema Anselmo Duarte), Cubatão (Mostra de Cinema Infantil de Cubatão), São José do Rio Preto (Mostra da Boca Miúda), Piracicaba (Festival Tela Preta).

O Festival Educa Claquete Ação teve atuação intermunicipal, com exibição em Taboão da Serra e em Embu das Artes.

O estado abrigou quase todas as realizações de festivais interestaduais: no CINEfoot - International Football Film Festival, Festival de Filmes Outdoor Rocky Spirit e no É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, sessões em São Paulo; na MICA - Mostra Itinerante De Cinema Ambiental, exibições em Osasco e em Guararapes. No Dia Internacional da Animação, presença em 25 municípios diferentes, a UF com maior penetração da atividade voltada para a animação: São Paulo, Serra Negra, Itu, Sorocaba, Olimpia, Guararema, Garça, Santo André, Ilha Solteira, Leme, Assis, Araraquara, Piracicaba, Paraibuna, Rio Claro, Ourinhos, Franca, São Bernardo do Campo, São Carlos, Ribeirão Pires, Valinhos, Caraguatatuba, Atibaia, Bauru, Pradópolis e São Simão.

São Paulo teve a presença de festivais com exibição presencial em 42 municípios diferentes, configurando presença em 7% de seu território.

SÃO PAULO	
Total de municípios	645
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	52
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	53
Municípios contemplados com exibições presenciais	42
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**7%**

Considerações

A Região Sudeste teve a maior concentração de eventos de exibição presencial realizados no país em 2022. Destes, a divisão se deu por São Paulo (40%), Rio de Janeiro e Minas Gerais (29%) e Espírito Santo (2%). Minas Gerais empata em realizações com o estado do Rio, algo até então inédito.

As capitais monopolizaram esta distribuição, essencialmente Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

A Região concentra grande quantidade de eventos com mais de 10 edições realizadas, a maior do país: Festival de Cinema de Vitória, MUMIA - Mostra Udidrudi Mundial de Animação, Forumdoc.bh – Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte, FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades, CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto, CineBH – BH International Film Festival Festival Durante, Festival Curta Cinema - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro, Festival do Rio, Búzios Cine Festival, Dança em Foco - Festival Internacional de Vídeo & Dança, FICI - Festival Internacional de Cinema Infantil, Mostra Internacional de Filmes de Montanha, Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul, Festival Visões Periféricas, MacacuCine - Festival Internacional de Cinema de Cachoeiras de Macacu, Baixada Animada - Mostra Ibero-Americana de Cinema de Animação, Filmambiente, Festival de Cinema de Teresópolis, International Uranium Film Festival, Rio Festival de Cinema LGBTQIA+, Mostra Audiovisual Estudantil Joaquim Venâncio, FRICINE - Festival Internacional de Cinema Socioambiental, Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo - Curta Kinoforum, Festival Mix Brasil de Cultura da Diversidade, Curta Santos - Festival de Cinema de Santos, ENTRETODOS - Festival de Curtas-metragens de Direitos Humanos, Prêmio Cineclube Jacareí - Corvo de Gesso, IN EDIT BRASIL - Festival Internacional do Documentário Musical, Cinefantasy - Festival Internacional de Cinema Fantástico, Festival ComKids, FEST CLIP - Festival Nacional de Cinema de Videoclipe, Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental, Filmworks Film Festival.

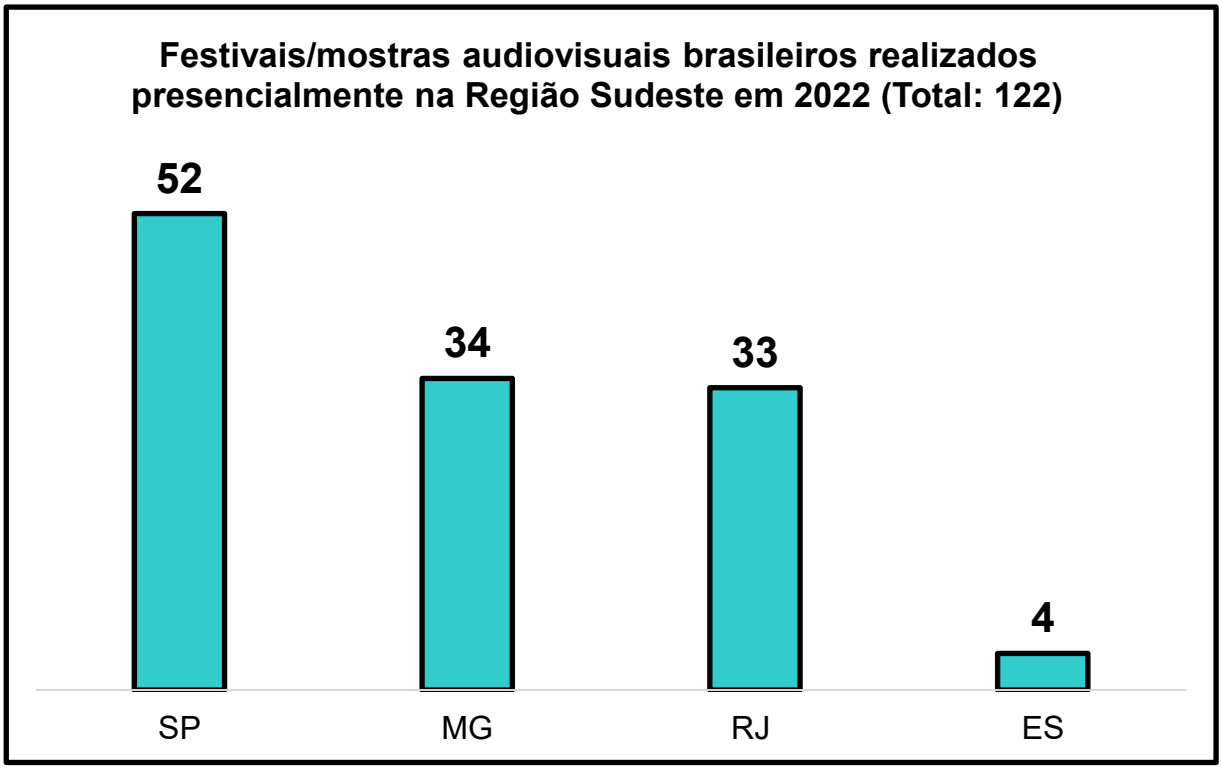
Na Região se concentrou a maior parte dos eventos interestaduais, realizando uma dobradinha SP-Rio em três ocasiões, no CINEfoot - International Football Film Festival, Festival de Filmes Outdoor Rocky Spirit e no É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários.

Por ter a maior quantidade de eventos, é também a que possui a maior variedade de eventos temáticos: generalistas, universitários, estudantis, documentário, animação, cinema fantástico, ambiental, diretores estreantes, videoperformance, obras dirigidas por realizadores negros, realizadoras mulheres, linguagem eletrônica, obras que dialoguem com o tema "Rio Doce", pautas regionalizadas, infantojuvenil, para obras com imagens captadas com drone, videodança, metragem, vídeo experimental, aventura/outdoor, temática nuclear, questões LGBTQIAP+, produções seriadas, história militar, obras com trilha sonora original, Obras que retratem a cultura carioca, direitos humanos, videoclipe, anarquismo, metragem, obras produzidas com super 8, com películas 16mm, obras que possuem conexão com a lusofonia, releitura de obras do diretor Anselmo Duarte (Filmes de 90 segundos), que retratassem aspectos culinários.

Rio de Janeiro conseguiu cobertura de quase 20% da realização de festivais com exibição presencial, a maior da região, embora tenha um universo de menos de 100 municípios. Minas Gerais, o estado com a maior quantidade de municípios do Brasil, alcançou 3% de seus domínios penetrando mais que o estado do Rio, algo inédito até aqui. São Paulo contemplou mais de 40 cidades, o estado com mais municípios alcançados e a marca de 6% de penetração, mesma porcentagem que o Espírito Santo.

A Região Sudeste teve penetração de eventos de exibição presencial em 89 municípios diferentes, configurando a presença de 5% de seu território.

Gráfico 39: Quantidade de exibições presenciais exclusivamente realizadas na Região Sudeste



REGIÃO SUDESTE	
Total de municípios	1668
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	122
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	127
Municípios contemplados com exibições presenciais	87
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**5%**

Região Sul

Paraná

Na cidade de Curitiba aconteceram 8 eventos com exibição presencial: Curta 8 - Festival Internacional de Cinema Super 8 de Curitiba, Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba, Mostra Animal - Mostra Internacional de Cinema Pelos Animais, Metrô - Festival do Cinema Universitário Brasileiro, FIDÉ Brasil - Festival International du Documentaire Émergent, Djanho! - Mostra Internacional e Interbairros de Cinema Fantástico de Curitiba, FIV - Festival Internacional de Videomapping de Curitiba, Pan-Cinema Experimental - Curitiba Int'l Exp Film Festival.

O FIV - Festival Internacional de Videomapping de Curitiba se destina ao video mapping, e o Pan-Cinema Experimental - Curitiba Int'l Exp Film Festival ao cinema experimental.

Em Londrina acontece o Festival Kinoarte De Cinema, com mais de 25 edições. Na mesma cidade, a Mostra Londrix VideoPoema acontece continuamente. Municípios como Pinhais (FESTCINE - Festival de Cinema Curta Pinhais), Ponta Grossa (Cine dos Campos - Festival de Cinema de Ponta Grossa), Franciso Beltrão (CURTABEL – Festival estudantil de curtas metragens) e Maringá (Festival Internacional De Cinema E Direitos Humanos De Maringá) também contaram com festivais acontecendo em seus limites.

Dois festivais intermunicipais: o Mata Atlantica Ecofest, com exibições presenciais na capital, em Balsa Nova, Piraquara e Antonina; e o Boitatá – Festival Paranaense Itinerante de Cinema de Horror, com sessões em sua programação em Marechal Candido Rondon, Matinhos, União da Vitória e Rolândia.

Nos interestaduais, a Mostra de Filmes da Montanha teve sessões em Curitiba, e as sessões do Dia Internacional da Animação ocorreram nas cidades de Londrina, Araucária, União da Vitória, Rio Negro e na própria capital.

No total, o estado do Paraná abrigou exibições presenciais de festivais com abertura de inscrição em 15 municípios diferentes, constando presença de 4% no território.

PARANÁ	
Total de municípios	399
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	16
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	18
Municípios contemplados com exibições presenciais	16
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**4%**

Rio Grande do Sul

Em Porto Alegre, capital do estado, 5 festivais: SET Universitário, FANTASPOA – Festival Internacional de Cinema Fantástico de Porto Alegre, FRAPA - Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre, Festival Internacional de Videodança do RS - FIVRS, Festival do Cinema Negro Em Ação.

Entretanto, há uma maior penetração de eventos em outros municípios. Em Gramado, o tradicional Festival de Cinema de Gramado, um dos mais antigos do país. Em Guaíba, o Festival de Cinema Estudantil de Guaíba. Em Bagé, Festival Internacional de Cinema da Fronteira. Em Lajeado se passa o Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura, em Alvorada o FECEA - Festival Internacional de Cinema Escolar de Alvorada, em São Leopoldo o São Leo em Cine e o Cine Minuto Mudo - Mostra Estudantil de Curta-metragem de Um Minuto de São Leopoldo, em Bento Gonçalves o Festival de Cinema de Bento Gonçalves, em Campo Bom o FESTCINE31 - Festival de Cinema Estudantil, em Novo Hamburgo o FANTASNOIA - Festival de Cinema Fantástico de Novo Hamburgo, em Santa Cruz do Sul o Festival Santa Cruz de Cinema e em Pelotas o Festival Internacional de Videoarte FIVA SPMAV.

A OHUN: Mostra de Cinema Negro de Pelotas aconteceu em mais de um município gaúcho, em Porto Alegre e em Pelotas.

Nos interestaduais, o festival universitário Assimetria - Festival Universitário de Cinema e Audiovisual aconteceu na cidade de Santa Maria, enquanto doze municípios receberam as atividades do Dia Internacional da Animação: Porto Alegre, São Sepé, Torres, São Leopoldo, Canoas, Santana do Livramento, Bagé, Pelotas, Guaiba, Caxias do Sul, Passo Fundo e Novo Hamburgo.

Rio Grande do Sul teve exibições presenciais de festivais em 19 municípios diferentes, correspondendo a presença de 4% no território.

RIO GRANDE DO SUL	
Total de municípios	497
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	18
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	21
Municípios contemplados com exibições presenciais	19
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**4%**

Santa Catarina

Em Santa Catarina, Florianópolis sediou 6 eventos com exibição presencial, o FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul, Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, Transforma – Festival de Cinema da Diversidade de Santa Catarina, a Floripa Que Horror – Festival Internacional de Cinema Fantástico, a SCI-FI FLORIPA - Festival Internacional de Cinema de Ficção-Científica de Santa Catarina e a We Fight Floripa - Mostra Internacional de Projeção Ampliada.

Em Balneário Camboriú, dois festivais: o FICBC - Festival Internacional De Cinema Em Balneário Camboriú e o SDSC - Semana da Diversidade em Santa Catarina.

Eventos também presentes nos municípios de Chapecó, com a Ó o Doc Aí - Mostra Nacional de Documentários de Chapecó; Itajaí, com o Festival de Cinema Universitário Tainha Dourada, Jaraguá do Sul, com o Festival Independente de Cinema de Jaraguá do Sul, Concórdia, com o Festival de Cinema de Concórdia, Joinville, com o Mostra de Cinema Universitário Univille Ação, Lages, com o Serra Elétrica Festival Internacional de Cinema Fantástico, São Francisco do Sul, com a FALA SÃO CHICO - Festival Audiovisual Latino-Americano de São Francisco do Sul e Criciúma, com a Mostra Curto-circuito de Arte e Cultura do IFSC Campus Criciúma.

O FICASC - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra Catarinense teve em 2022 realização intermunicipal, com exibições em Lages, Urubici e São Joaquim.

Nos interestaduais, o Assimetria - Festival Universitário de Cinema e Audiovisual e a Mostra de Filmes da Montanha aconteceram na capital do estado. O Dia Internacional da Animação consta atividades nas cidades de Florianópolis, Quilombo e Joinville.

Assim, constatamos exibições presenciais de festivais em 12 municípios distintos, correspondendo a presença de 4% do território.

SANTA CATARINA	
Total de municípios	295
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	18
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	20
Municípios contemplados com exibições presenciais	12
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**4%**

Considerações

A Região Sul abrigou em 2022 cerca de 14% das exibições presenciais do circuito brasileiro, com uma certa distribuição equivalente entre Paraná (39%), Rio Grande do Sul (33%) e Santa Catarina (29%).

As três capitais abrigaram acontecimentos presenciais. Os mais longevos da Região aqui compilados são o Festival de Cinema de Gramado, SET Universitário, FANTASPOA – Festival Internacional de Cinema Fantástico de Porto Alegre, Festival de Cinema Estudantil de Guaíba, Festival Internacional de Cinema da Fronteira, FRAPA - Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre, FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul, Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, FICBC - Festival Internacional De Cinema Em Balneário Camboriú, Festival Kinoarte De Cinema, Curta 8 - Festival Internacional de Cinema Super 8 de Curitiba, Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba, FESTCINE - Festival de Cinema Curta Pinhais, todos a partir de 10 edições realizadas.

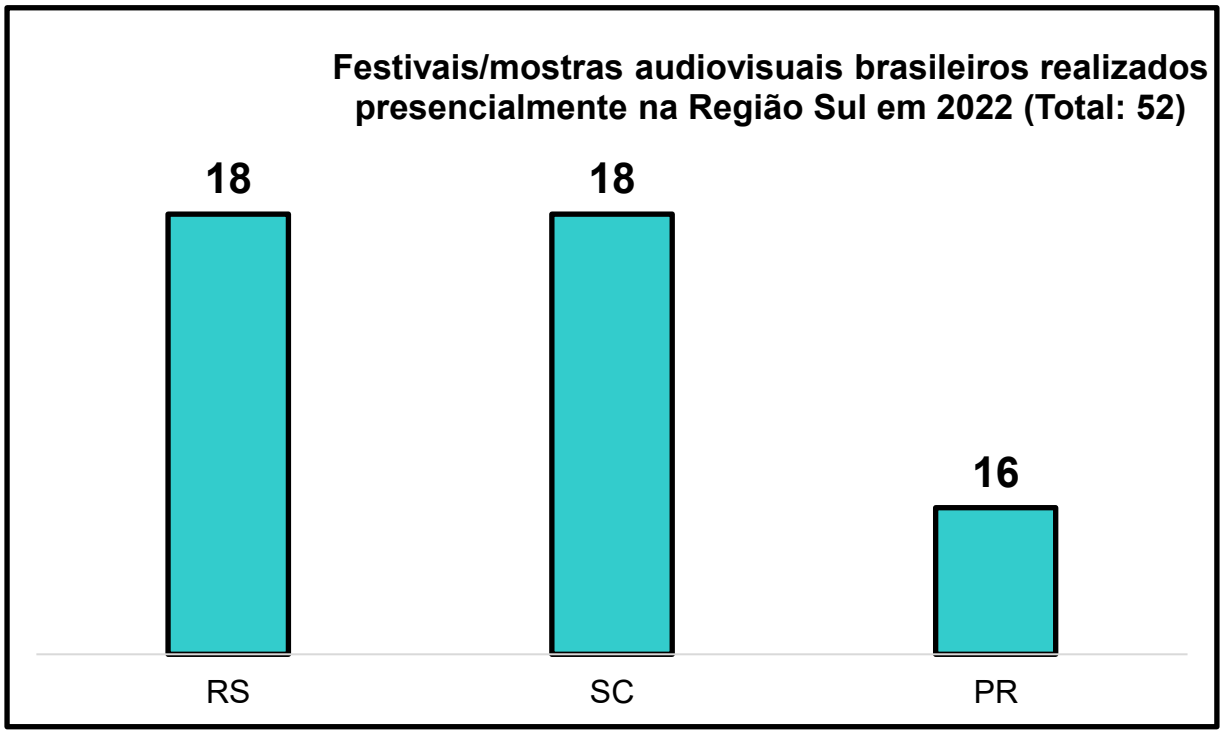
Consta uma grande margem de eventos internacionalizados, representando 9% do total nacional. Além da temática generalista, presença das segmentações voltadas para universitários, estudantis, regionais, com foco em cinema fantástico, animais, documentário, video mapping, aventura/Outdoor, vídeo experimental, direitos humanos, roteiro, obras dirigidas por realizadores negros, videoarte, videodança, obras produzidas em 24/48h, que abordem questões LGBTQIAP+.

A Região Sul contou com eventos interestaduais dentro da própria Região, casos do Assimetria - Festival Universitário de Cinema e Audiovisual em Florianópolis e Santa Maria (RS), e a Mostra de Filmes da Montanha em Florianópolis e Curitiba.

Os três estados tiveram distribuição de seus festivais em 4% dos respectivos territórios, marcando a Região pelo equilíbrio entre os entes.

Assim, a Região Sul abrigou exibições presenciais em festivais que abriram inscrições para obras em 47 municípios diferentes, atingindo presença em 4% do território.

Gráfico 40: Quantidade de exibições presenciais exclusivamente realizadas na Região Sul



REGIÃO SUL	
Total de municípios	1191
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais)	52
Festivais com exibições presenciais (contando intermunicipais e interestaduais)	59
Municípios contemplados com exibições presenciais	47
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2022	**4%**

As exibições presenciais no Brasil

O Brasil teve na realização mais de 290 festivais e mostras com exibição presencial presença em mais de 250 municípios diferentes, configurando penetração de 4% do território nacional. Favorece este número a atuação do DIA - Dia Internacional da Animação, em mais de 100 municípios nas cinco Regiões brasileiras.

Constatamos festivais acontecendo nas cinco regiões do país, mas não em todos os estados. Até onde pesquisamos, as UFs de Acre, Amapá, Rondônia, Roraima e Sergipe não sediaram nenhum evento de acontecimento presencial que tenha aberto inscrição para obras. Amapá, Rondônia, Roraima e Sergipe tiveram sessões do Dia Internacional da Animação, enquanto Sergipe nem isso.

Percebemos o retorno da estrutura quantitativa das exibições presenciais do período anterior à pandemia do novo Coronavírus, ao passo que o *status quo* também não foi alterado significativamente: a Região Sudeste continua a concentrar a maior quantidade de festivais, especialmente São Paulo-Rio-Minas, enquanto é na Região Norte o maior *gap* de eventos, algo já identificado em edições anteriores deste estudo.

Os estados de Minas Gerais, Alagoas, Santa Catarina e Pará tiveram em 2022 foi o pico de concentração de eventos acontecendo presencialmente desde a série histórica dos anuários.

Esta tônica se segue ao vermos a relação exibição presencial de festivais por municípios. Distrito Federal, Goiás, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Pará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais obtiveram mais que 5% de presença de festivais em seus territórios. Ao incluirmos os eventos interestaduais, os estados de Amapá e Roraima atingem esse feito.

Distrito Federal foi o ente da Federação com a maior taxa de penetração (24%), seguido do Rio de Janeiro (18%) e Pernambuco (10%), os três que obtiveram dois dígitos. Na sequência, Alagoas e Paraíba (7% para cada), Goiás, Espírito Santo, São Paulo, Pará (6% para cada).

Importante pontuar que o tamanho de cada estado e a quantidade de municípios que cada um possui é determinante para essa taxa, devendo ser visto como um exercício de análise.

Ao considerarmos os estados com a maior quantidade de cidades atingidas, o ranking se inverte: São Paulo (42 cidades), Pernambuco (19 cidades), Rio Grande do Sul (19 cidades), Minas Gerais (23 cidades), Rio de Janeiro (17 cidades), Ceará (17 cidades) Paraíba (16 cidades), Paraná (15 cidades), Goiás (14 cidades), e Santa Catarina (11 cidades).

BRASIL	
Total de municípios e regiões administrativas	5602
Total de festivais/mostras municipais e intermunicipais com exibição presencial	297
Municípios que tiveram festivais/mostras	256
Percentual dos municípios que sediaram festivais e mostras	**4%**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificamos a realização de 384 festivais e mostras audiovisuais brasileiros que abriram inscrições para obras em 2022, seguindo a quantidade dos anos anteriores. Dentro da série histórica dos relatórios, é o segundo ano com a maior quantidade de eventos.

As características gerais da composição dos eventos não tiveram alterações significativas: centralização no curta-metragem, longa-metragem com abrangência em 1/3 do circuito, perfil nacionalizado, maior parte dos eventos entre a 2ª e 9ª edição, festivais estreantes e com mais de 10 edições apresentam relativa equivalência quantitativa, inscrições online, uso do formulário Google e contínua adesão às plataformas virtuais.

Nas temáticas, crescimento por eventos de pautas identitárias, cidadãs e de reflexões macro, como festivais que priorizem obras de realizadores negros, mulheres, realizadores infantojuvenis e estudantis, que abordem questões LGBTQIAP+, aspectos socioambientais, universitários e regionais. No geral, pautas negligenciadas pela gestão Bolsonaro, como se houvesse uma demanda proporcional ao descaso do Poder Executivo nos últimos quatro anos com relação a diversas parcelas da sociedade brasileira.

Ao mesmo tempo, a temática do cinema fantástico apresentou crescimento efusivo ao longo dos anos, atingindo seu ápice em 2022. Por outro lado, a temática regionalista apresentou uma diminuição do seu quadro, perdendo o posto de maior oferta para os eventos universitários.

A volta da grande quantidade de eventos de exibição presencial acena para o período anterior a 2019 e a estrutura dos acontecimentos presenciais de até aquele momento: a Região Sudeste como a Região que abriga a maior parte dos eventos e a Região Norte a que menos possui festivais; centralidade das capitais; 4% de penetração de festivais e mostras acontecendo em território brasileiro. Mais de 250 cidades receberam alguma sessão de festival nos últimos doze meses, maior quantidade do triênio 20-22.

Já os eventos online continuaram em voga, permanecendo com fatia considerável do circuito, mesmo com uma certa desidratação quando em análise com o biênio 20-21, em que os a exibição virtual atingiu o pico de aderência ocasionada pela situação do isolamento social como medida de contenção da pandemia do novo Coronavírus. A presença de quase 100 festivais acontecendo de forma exclusivamente online pode indicar a permanência desta configuração na composição em longo prazo, ainda mais com a Lei Paulo Gustavo, que estimula o financiamento da prática.

A reestruturação da Lei Aldir Blanc pode ter ocasionado uma mudança nos meses de acontecimentos do circuito, que se viu mais esvaziado no primeiro semestre, com um pico em

maio, e mais aglomerado no segundo, permanecendo o trimestre de outubro a dezembro como o ápice de festivais sendo realizados ao mesmo tempo.

Dessa forma, o circuito de festivais/mostras de 2022 indica uma transformação de suas características de exibição, saindo do acontecimento online majoritário e retornando ao cenário com exibições presenciais em maioria, mas permanecendo uma aderência considerável à forma de exibição virtual, ao passo que se mantém as configurações macro de metragem, perfil e territorialidade, apontando mudanças quantitativas nas temáticas dos eventos. O acompanhamento destas mudanças (ou não) serão acompanhados pelos próximos anuários.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Miriam. **O cinema em festivais e os caminhos do curta-metragem no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1978.142p.

APÓS DERRUBAR VETOS, Congresso promulga leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2. São Paulo: Gazeta do Povo, 2022. Atuação do Congresso após o veto do presidente Bolsonaro. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/breves/apos-derrubar-vetos-congresso-promulga-leis-paulo-gustavo-e-aldir-blanc-2/>. Acesso em: 25 dez. 2022.

BOLSONARO VETA integralmente Lei Aldir Blanc 2, de apoio à cultura. Brasília: Agência Senado, 2022. Veto da presidência da República às leis Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc 2. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/05/05/bolsonaro-veta-integralmente-lei-aldir-blanc-2-de-apoio-a-cultura>. Acesso em: 25 dez. 2022.

CARVALHO, Maria Paula. **Começa em Biarritz festival de Cinema Latino com foco no Brasil**. São Paulo: UOL, 2022. Festival de Cinema internacional com foco no Brasil. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2022/09/26/comeca-em-biarritz-festival-de-cinema-latino-com-foco-no-brasil.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 25 dez. 2022.

CONGRESSO DERRUBA VETOS e garante mais recursos para setor cultural. Agência Senado, 2022. Atuação do Congresso após o veto do presidente Bolsonaro. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/07/05/congresso-derruba-vetos-e-garante-mais-recursos-para-setor-cultural>. Acesso em: 25 dez. 2022.

DEPUTADOS APROVAM projeto que cria a Lei Paulo Gustavo, de ajuda ao setor cultural. Brasília: Câmara dos Deputados, 2022. Notícia sobre o andamento da tramitação da Lei Paulo Gustavo. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/853971-deputados-aprovam-projeto-que-cria-a-lei-paulo-gustavo-de-ajuda-ao-setor-cultural/>. Acesso em: 25 dez. 2022.

ESTADOS QUE DESTINAM mais verbas públicas ao cinema dominam Mostra de Tiradentes. São Paulo: Isto É Dinheiro, 2022. Sobre os filmes selecionados no Festival de Tiradentes em 2022. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/estados-que-destinam-mais-verbas-publicas-ao-cinema-dominam-mostra-de-tiradentes/>. Acesso em: 25 dez. 2022.

FAUTH, Fernanda. **Tapete vermelho do Festival de Cinema tem manifestação pró-Lula; público reage em apoio a Bolsonaro**. Canoas: Diário de Canoas, 2022. Acontecimentos do Festival de Gramado-22. Disponível em: <https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/gramado/2022/08/16/tapete-vermelho-do-festival-de-cinema-tem-manifestacoes-a-favor-e-contra-o-governo-federal.html>. Acesso em: 25 dez. 2022.

GOVERNO DE SP levará 10 empresas para o Festival de Cinema de Cannes. Mauriti: TV Cariri, 2022. Participação do Governo de SP em festivais internacionais. Disponível em: <https://portaltvcariri.com.br/noticia/28373/governo-de-sp-levara-10-empresas-para-o-festival-de-cinema-de-cannes>. Acesso em: 25 dez. 2022.

GOVERNO DE SP LEVA cinco empresas para o Festival de San Sebastián, na Espanha. São Paulo: Tela Viva, 2022. Participação do Governo de SP em festivais internacionais. Disponível em: <https://telaviva.com.br/19/09/2022/governo-de-sp-leva-cinco-empresas-para-o-festival-de-san-sebastian-na-espanha/>. Acesso em: 25 dez. 2022.

HOLLANDA, Marianna. **Bolsonaro adia repasses das leis Paulo Gustavo para 2023 e Aldir Blanc para 2024**. São Paulo: Folha de São Paulo, 2022. Sobre MP de Bolsonaro que adia repasse da Lei Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/08/bolsonaro-adia-repasses-das-leis-paulo-gustavo-para-2023-e-aldir-blanc-para-2024.shtml>. Acesso em: 25 dez. 2022.

LEI COMPLEMENTAR 195, de 08 de julho de 2022. Brasília: Governo Federal, 2022. Íntegra da Lei Paulo Gustavo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp195.htm>. Acesso em: 25 dez. 2022.

LEI 14.399, de 08 de julho de 2022. Brasília: Governo Federal, 2022. Íntegra da Lei Aldir Blanc 2. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/l14399.htm>. Acesso em: 25 dez. 2022.

PROMULGADA LEI PAULO GUSTAVO, para ações emergenciais à cultura. Brasília: Agência Senado, 2022. Sobre a promulgação da Lei Paulo Gustavo. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/07/11/promulgada-lei-paulo-gustavo-para-acoes-emergenciais-a-cultura>. Acesso em: 25 dez. 2022.

SUPREMO CONFIRMA suspensão de MP que alterou apoio ao setor cultural. Brasília: Supremo Tribunal Federal, 2022. Sobre a liminar do STF suspendendo a Medida Provisória de repasse de leis para 2023. Acesso em: 25 dez. 2022
Disponível em:
<https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=497157&ori=1>.

SANCHEZ, Leonardo. **Secretário do Audiovisual de Bolsonaro promove debate esvaziado em Gramado**. Gramado: Folha de São Paulo, 2022. Acontecimentos do Festival de Gramado-22. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/08/secretario-do-audiovisual-de-bolsonaro-promove-debate-esvaziado-em-gramado.shtml>. Acesso em: 25 dez. 2022.

CAIXA DE ATUALIZAÇÕES

Atualizações periódicas serão feitas neste arquivo para torná-lo acessível à consultas. Dessa forma, segue abaixo a relação de todas as atualizações realizadas.

V0 - Disponibilização do arquivo (versão 1): Janeiro de 2022.

V1 – 27/02/2023

Retirada do link do Issuu.

V2 – 27/05/2023

Atualização do nome da temática para LGBTQIAP+

V3 – 11/12/2023

Inserção dados “Mostra Londrix VideoPoema”

Inserção dados “CURTABEL – Festival estudantil de curtas metragens”

Inserção dados “Mostra Curto-circuito de Arte e Cultura do IFSC Campus Criciúma”

Inserção dados “Festival e Mostra do NUPEPA/ImaRgens”

Inserção dados “Festival Ubuntu”

Inserção dados “Mostra da Boca Miúda”

Inserção dados “Mostra de Cinema Brasileiro Desobediente”

Inserção dados “Mostra Cachoeira Imagem Sonora”

Inserção dados “Visualidades”

Inserção dados “Mostra Audiovisual da UniAcademia”

Inserção dados “Cine Paraíso - Festival de Cinema de Juripiranga”

V4 – 11/02/2025

Inserção dados “Curta Coremas – Festival do Audiovisual”

Inserção dados “Festival Tela Preta”

Inserção dados “Matula Film Festival”

Inserção dados “Mostra Curta Social”

Inserção dados “FECI - Festival de Cinema Infantil de Minas Gerais”

Inserção dados “Mostra de Cinema Infantil de Alfenas”

Inserção dados “International Ecoperformance Film Festival”.

V4 – 08/03/2025

Inserção dados “Mostra Curta na Comunidade

COMO CITAR ESTE TRABALHO

Todas as informações geradas pelo anuário e seus respectivos anexos são de acesso gratuito e integral. O compartilhamento das informações é irrestrito, desde que mantidos o crédito de autoria. Todos os links de acesso deste estudo, seus anexos, bem como os estudos anteriores, estão na guia "Links de acesso".

Para citar este trabalho, sugerimos:

CORRÊA, Paulo Luz. **Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais Brasileiros – Edição 2022**. Pesquisa Independente, São Paulo, 2022, 100p. Disponível em: <https://linktr.ee/estudosfestivais>. Acesso em: (DATA).

LINKS DE ACESSO

Link direto *Panorama dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros - edição 2022*	https://bit.ly/3xSZVVn
ANEXO I: Relação de festivais/mostras catalogados em 2022	https://bit.ly/festivaismostras2022
ANEXO II: Mapa de realização mensal dos festivais/mostras em 2022	https://bit.ly/mapafestivais2022
ANEXO III: Comparativo dos anuários realizados	https://bit.ly/comparativoanuarios
Link para download de todos os anuários	https://bit.ly/estudosfestivais
Para acessar anuários anteriores e anexos	https://linktr.ee/estudosfestivais

SOBRE O AUTOR

Paulo Luz Corrêa é Mestre em Comunicação pela Universidade Anhembi Morumbi, com pesquisa que analisa o envolvimento do Instituto Nacional de Cinema com os quatro festivais de cinema realizados na Baixada Santista (1970-1974). Formado em Cinema e Audiovisual, pelo Centro Universitário São Judas. Membro do grupo de pesquisa "Festivais de cinema e audiovisual - histórias, políticas e práticas".

Realiza desde 2016 pesquisa e elaboração de Mapeamento anual de festivais audiovisuais brasileiros com abertura de inscrição para traçar um perfil desses eventos e analisar suas principais características. Entre os dados compilados e analisados estão a quantidade de eventos realizados, distribuição dos festivais pelo Brasil, temáticas, metragens trabalhadas, festivais nacionais/internacionais, entre outros. Todo o conteúdo é disponibilizado na íntegra e para acesso gratuito.

O *Panorama dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros,* que analisa a composição do circuito brasileiro em 2022, é o seu trabalho mais recente.